

CONSELHO DIRETOR



**Ata da 1.007ª**

---

**Sessão de 29/06/2021**

1 1.007<sup>a</sup> Sessão do Conselho Universitário. Ata. Aos vinte e nove dias do mês de  
2 junho de dois mil e vinte e um, às quatorze horas, reúne-se, excepcionalmente,  
3 através do sistema *Google Meet* de videoconferência, em virtude das tratativas  
4 de combate à COVID-19, o Conselho Universitário, sob a presidência do  
5 Magnífico Reitor, Prof. Dr. Vahan Agopyan e com o comparecimento dos  
6 seguintes Senhores Conselheiros: Adrian Pablo Fanjul, Alex Cavalieri Carciofi,  
7 Amanda Caroline Harumy Oliveira, Amanda Henriques Cavalheiro, Ana Lucia  
8 Duarte Lanna, Ana Maria Loffredo, Ana Paula Araújo Alves da Silveira, André  
9 Carlos Ponce de Leon Ferreira de Carvalho, André Lucirton Costa, Antonio  
10 Carlos Hernandez, Augusto Alberto Valero Flores, Bárbara Della Torre,  
11 Brasilina Passarelli, Bruno Caramelli, Caetano Juliani, Camilo Zufelato, Carlos  
12 Alberto Moreira dos Santos, Carlos Ferreira dos Santos, Carlos Gilberto Carlotti  
13 Junior, Carlota Josefina Malta Cardozo dos Reis Boto, Carmen Silvia Favaro  
14 Trindade, Carmino Antonio de Souza, Carolina Felix da Silva, Cristiano Roque  
15 Antunes Barreira, Cristina Maria Galvao, Daniel Freitas Porto, Denis Vinicius  
16 Coury, Durval Dourado Neto, Edmund Chada Baracat, Edson Cezar Wendland,  
17 Eduardo Henrique Soares Monteiro, Elisabete de Santis Braga da Graca  
18 Saraiva, Elisabete Maria Macedo Viegas, Emanuel Carrilho, Fabiana de  
19 Sant'Anna Evangelista, Fabio Frezatti, Floriano Peixoto de Azevedo Marques  
20 Neto, Gabriela Cristina Cavalcante, Giulio Gavini, Guilherme dos Reis Pereira  
21 Janson, Hamilton Brandão Varela de Albuquerque, Helder Takashi Imoto  
22 Nakaya, Heleno Taveira Torres, Patricia Izar, Ingrid Merllin Batista de Souza,  
23 Janina Onuki, Jean-Claude Eduardo Silberfeld, João Marcos de Almeida Lopes,  
24 John Campbell McNamara, Jorge Elias Júnior, José Antonio Visintin, Jose  
25 Rubens Pirani, José Soares Ferreira Neto, Joubert José Lancha, Juliana  
26 Barbosa de Souza Godoy, Julio Cerca Serrão, Junior Barrera, Léa Assed  
27 Bezerra da Silva, Leoberto Costa Tavares, Leticia Veras Costa Lotufo, Liedi  
28 Légi Bariani Bernucci, Luis Carlos de Souza Ferreira, Luis Eduardo Aranha  
29 Camargo, Luiz Agostinho Ferreira, Luiz Henrique Catalani, Maisa de Souza  
30 Ribeiro, Manfredo Harri Tabacniks, Marcelo Knorich Zuffo, Marcelo Papoti,  
31 Marcos Garcia Neira, Marcos Kaue Ferreira de Queiroz, Marcos Silveira  
32 Buckeridge, Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado, Maria Cristina  
33 Ferreira de Oliveira, Maria Dolores Montoya Diaz, Maria Helena Palucci  
34 Marziale, Maria Laura Souza Mesquita, Maria Nilda de Carvalho Mota, Mário

35 César Scheffer, Miguel Parente Dias, Mônica Sanches Yassuda, Osvaldo de  
36 Freitas, Osvaldo Yoshimi Tanaka, Paolo Di Mascio, Paulo Antonio Dantas de  
37 Blasis, Paulo Frazão São Pedro, Paulo Martins, Paulo Nelson Filho, Pedro  
38 Bohomoletz de Abreu Dallari, Pedro Henrique Pacheco, Pietro Ciancaglini, Rai  
39 Campos Silva, Raquel Rolnik, Regina Marcia Cardoso de Sousa, Regina Szyllit,  
40 Reinaldo Santos de Souza, Renato de Figueiredo Jardim, Renato Paes de  
41 Almeida, Ricardo Ivan Ferreira da Trindade, Rodney Garcia Rocha, Rodrigo do  
42 Tocantins Calado de Saloma Rodrigues, Ronaldo Severo Ramos, Rosangela  
43 Itri, Rudinei Toneto Junior, Sérgio de Albuquerque, Sergio Muniz Oliva Filho,  
44 Silvio Silverio da Silva, Sylvio Roberto Accioly Canuto, Tania Casado, Tarcisio  
45 Eloy Pessoa de Barros Filho, Umberto Cesar Correa, Vanderlei Salvador  
46 Bagnato, Vânia Ferreira Gomes Dias, Vivian Helena Pellizari e Wilson Santana  
47 Martins. Presente, também, o Prof. Dr. Pedro Vitoriano de Oliveira, Secretário  
48 Geral. Justificaram antecipadamente suas ausências, sendo substituídos por  
49 seus respectivos suplentes, os Conselheiros: Bartira Rodrigues Guerra,  
50 Marcílio Alves, Humberto Gomes Ferraz, Ianni Regia Scarcelli, Antenor Cerello  
51 Júnior, Rui Alberto Ferriani, Marinilce Fagundes dos Santos, Monica Herman  
52 Salem Caggiano, Marly Augusto Cardoso, Geraldo Duarte, Tirso de Salles  
53 Meirelles e Marcelo Mulato. Justificaram, ainda, suas ausências os  
54 Conselheiros: Antonio Carlos Teixeira Alvares, Danny Dalberson de Oliveira,  
55 Dimas Tadeu Covas, Leticia Lé Oliveira e Rafael Dangelo Marcondes Severi.  
56 Havendo número legal de Conselheiros, o **M. Reitor** declara aberta a Sessão  
57 do Conselho Universitário da Universidade de São Paulo. **M. Reitor**: “Boa tarde  
58 meus colegas, mais uma vez estamos fazendo uma reunião totalmente virtual,  
59 apenas à Mesa os Pró-reitores e mais alguns colegas que trabalham no  
60 gabinete estão aqui. Mais uma vez estamos mantendo o distanciamento social  
61 para minimizar o efeito da pandemia e mais uma vez lamentamos a situação  
62 que temos. Na ultima reunião estávamos falando de 300 mil vítimas e agora  
63 são 514 mil vitimas. Ontem percebi que, às vezes, não damos a dimensão  
64 correta dessa tragédia, mas falando uma outra linguagem, um em cada 410  
65 brasileiros perdeu a vida. Talvez não tenhamos percebido, estamos realmente  
66 em uma crise sanitária sem precedentes; em um ano 1 em cada 410 brasileiros  
67 partiram. A Universidade mantém seu lema, *‘luto pela vida’*, várias Unidades  
68 também aderiram e colocaram faixas e eu recomendo àquelas Unidades que

69 possam fazer o mesmo, que deixem essas faixas claras. As universidades  
70 públicas estaduais paulistas estão, sim, de luto pela vida. As bandeiras seguem  
71 a meio pau e estamos apenas comentando as pessoas que faleceram de  
72 COVID-19, temos vários colegas, amigos e conhecidos que faleceram por  
73 causa da pandemia, por outras doenças, mas que, por causa da pandemia,  
74 não puderam ter o tratamento devido. Não citarei nomes, mas aqui na  
75 Universidade perdemos muitos amigos assim, vou pedir novamente para que  
76 façamos nosso um minuto de silêncio pela perda desse grande contingente de  
77 brasileiros e brasileiras,” Ato seguinte, os Conselheiros permanecem em  
78 silêncio por um minuto em solidariedade às vítimas da COVID-19. **M. Reitor:**  
79 “Obrigado. No meio dessa calamidade também temos boas notícias, tivemos  
80 algumas notícias do Tribunal de Justiça na semana passada, conversarei sobre  
81 isso ao final da sessão, na parte de comunicações do Reitor. É um aspecto a  
82 se comemorar, mas chamo a atenção ao fato de que alguns colegas não estão  
83 entendendo: autonomia não é soberania. Nós temos de respeitar as leis,  
84 nossos colegas de Roraima confundiram isso e no dia 15 de junho perderam  
85 toda a autonomia no Supremo Tribunal. Assim, é bom ficarmos atentos, nós  
86 defendemos a autonomia, mas não somos uma República de São Marino  
87 dentro da Itália, somos Brasil e isso é muito importante. Ainda com boas  
88 notícias, passaremos agora um vídeo de como está o Museu do Ipiranga, que é  
89 um modo de ver como as coisas boas também estão acontecendo.” Ato  
90 seguinte, é exibido um vídeo sobre a reforma do Museu Paulista e seu  
91 planejamento de abertura em 2022. A seguir, o **M. Reitor** passa ao  
92 **EXPEDIENTE**, colocando em discussão e votação a Ata da 1006ª Sessão do  
93 Conselho Universitário, realizada em 09.03.2021, solicitando que se  
94 manifestem aqueles que não são favoráveis ou querem abster-se da votação, a  
95 seguir, informa que qualquer mudança de forma ou pequenas alterações de  
96 conteúdo poderão ser feitas posteriormente, comunicando-se ao Secretário  
97 Geral. Não havendo manifestações contrárias, a Ata é aprovada por  
98 unanimidade. A seguir, o **M. Reitor** passa a palavra ao Senhor Secretário Geral  
99 para a apresentação dos novos membros do Conselho Universitário.  
100 **Secretário Geral:** Diretor: Prof. Dr. Ricardo Ivan Ferreira da Trindade do  
101 Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas. Representantes de  
102 Congregações: Prof. Dr. Sérgio de Albuquerque da Faculdade de Ciências

103 Farmacêuticas de Ribeirão Preto (recondução); Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior  
104 da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto;  
105 Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências  
106 Humanas; Prof. Dr. Rodrigo do Tocantins Calado de Saloma Rodrigues da  
107 Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (recondução); Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cristina  
108 Maria Galvão da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (recondução); Prof.  
109 Dr. Marcelo Knörich Zuffo da Escola Politécnica (recondução); Prof. Dr. José  
110 Rubens Pirani do Instituto de Biociências; e Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ianni Regia Scarcelli do  
111 Instituto de Psicologia. Antigos Alunos: Sr.<sup>a</sup> Maria Nilda de Carvalho Mota.  
112 Classes Trabalhadoras: Dr. Miguel Parente Dias (recondução). **M. Reitor**:  
113 “Obrigado aos novos Conselheiros que aceitaram participar desse Colegiado  
114 que é a entidade máxima de nossa Universidade. Tenho certeza que as  
115 senhoras e os senhores auxiliarão bastante em nossos trabalhos. A seguir, o  
116 **M. Reitor** passa ao **Item 3 - Homologação de dois membros docentes,**  
117 **indicados pelo Reitor, para compor a Câmara de Atividades Docentes**  
118 **(CAD), nos termos do inciso I do artigo 5º da Resolução nº 7272, de**  
119 **23.11.2016: 3.1. Área de Ciências Exatas e Tecnológicas, decorrente do**  
120 **término do mandato do Prof. Dr. Oswaldo Baffa Filho; 3.2. Área de**  
121 **Ciências Biológicas e da Saúde, decorrente do término do mandato da**  
122 **Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria das Graças Bomfim de Carvalho. M. Reitor: “Dessa forma,  
123 vamos à discussão da homologação de dois membros docentes para a CAD.  
124 Apenas para lembrar, tanto a Câmara de Atividades Docentes - CAD quanto a  
125 Câmara de Avaliação Institucional - CAI, têm 9 membros cada uma e os  
126 membros atuais da Câmara de Avaliação Institucional são os seguintes: da  
127 Área das Ciências Exatas e Tecnológicas: Professora Maria Cristina Ferreira  
128 de Oliveira, Professor Pietro Ciancaglini, que foi indicado por mim e o professor  
129 agora reeleito João Francisco Justo Filho; na Área das Ciências Biológicas e da  
130 Saúde, temos o Professor João Roberto Spotti Lopes, que é indicação minha, o  
131 Professor Geraldo Duarte e o Professor Antonio Carlos Marques; na Área das  
132 Artes, Humanidades e Ciências Sociais, temos a Professora Maisa de Souza  
133 Ribeiro, que é a indicação do Reitor, o Professor Cícero Romão Resende de  
134 Araújo e agora foi eleito o Professor Carlos Alberto Ferreira Martins. Já na  
135 Câmara de Atividades Docentes, temos o Professor Sérgio Persival Baroncini  
136 Proença, que é o Vice-presidente, o Professor Marcílio Alves e agora as**

137 senhoras e os senhores irão homologar uma nova indicação; na Área das  
138 Ciências Biológicas e da Saúde os que continuam são: a Professora Maria  
139 Helena Palucci Marziale, o Professor Aluisio Augusto Cotrim Segurado, que é o  
140 Presidente; e na Área das Artes, Humanidades e Ciências Sociais temos o  
141 Professor Moacir de Miranda Oliveira Junior, o Professor Wagner Costa Ribeiro  
142 e a agora eleita Professora Diana Gonçalves Vidal. Dessa forma, devo indicar  
143 dois nomes, um da Área das Ciências Exatas e Tecnológicas e outro da Área  
144 das Ciências Biológicas e da Saúde para a Câmara de Atividades Docentes.  
145 Lembrando que tanto o Professor Oswaldo Baffa Filho quanto a Professora  
146 Maria das Graças Bomfim de Carvalho não podem ser novamente indicados,  
147 pois já completaram dois mandatos seguidos. Dessa forma, estou indicando  
148 para a Área das Ciências Exatas e Tecnológicas o Professor Alexandre  
149 Nolasco de Carvalho, do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação –  
150 ICMC - que já atuou nessa Câmara quando eu era Vice-reitor; e na Área das  
151 Ciências Biológicas e da Saúde o Professor João Gustavo Pessini Amarante  
152 Mendes, do Instituto de Ciências Biomédicas - ICB - que está deixando a Vice-  
153 direção desse Instituto. Portanto, peço a homologação no nome do Professor  
154 Alexandre Nolasco de Carvalho e do Professor João Gustavo Pessini Amarante  
155 Mendes, lembrando que faremos as votações todas juntas.” Ato seguinte, o **M.**  
156 **Reitor** solicita ao Senhor Secretário Geral que instrua os Conselheiros sobre  
157 como serão feitas as votações. **Secretário Geral:** “Os próximos 5 itens da  
158 pauta envolvem votações secretas que, portanto, serão feitas pelo sistema  
159 *Helios Voting* e, para que não fiquemos mandando várias mensagens  
160 seguidas, uma para cada item, juntaremos toda a discussão em uma  
161 mensagem com as várias cédulas. As senhoras e os senhores receberão uma  
162 única mensagem, informarei assim que chegar essa mensagem, para que  
163 possam votar, separadamente, em cada um desses itens que virão e serão  
164 discutidos em seguida.” **M. Reitor:** “Dessa forma, vamos aguardar todos os  
165 itens para que seja feita a votação. Gostaria, ainda, de fazer um comentário a  
166 respeito das eleições que tivemos para a Câmara de Avaliação Institucional  
167 (CAI), na qual elegemos representantes para cada uma das áreas e na CAD,  
168 um representante para a Área das Artes, Humanidades e Ciências Sociais. Foi  
169 uma votação eletrônica e fiquei bastante preocupado com o baixo número de  
170 eleitores. Na Área das Artes, Humanidades e Ciências Sociais da CAI havia

171 dois candidatos, no CAD era só uma candidata, mas apenas 36% dos docentes  
172 votaram. Na Área das Ciências Exatas e Tecnológicas, 37%. Por fim, na Área  
173 das Ciências Biológicas e da Saúde, 42%. É um numero muito baixo e  
174 principalmente lembrando que estamos em um período de avaliação docente e  
175 devemos começar em breve a avaliação institucional, então é um item que me  
176 deixa bastante preocupado.” **Cons.<sup>a</sup> Maria Cristina Ferreira de Oliveira:**  
177 “Gostaria de manifestar a minha satisfação com o nome do Professor Nolasco,  
178 creio que seja uma pessoa bastante indicável para contribuir com a Câmara de  
179 Atividades Docentes. O Professor Nolasco é titular do Departamento de  
180 Matemática do ICMC desde 2001 e, além de ser um pesquisador bastante  
181 reconhecido na área de sistemas dinâmicos, co-autor de dois livros,  
182 pesquisador do CNPq, já coordenou dois projetos temáticos e é membro da  
183 Academia Brasileira de Ciências. Além das contribuições para sua área de  
184 pesquisa ele tem tido contribuições significativas na área de gestão aqui no  
185 ICMC; já foi Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Matemática, um  
186 Programa nível 7; foi Chefe do Departamento de Matemática e foi Vice-Diretor  
187 e Diretor. Na USP, ele presidiu a Comissão de Atividades Acadêmicas – CAA  
188 por dois mandatos, além de - como bem lembrou o Professor Vahan - ter  
189 participado da Câmara de Atividades Docentes. Além dessas credenciais  
190 acadêmicas, é uma pessoa com bastante capacidade de diálogo que creio que  
191 seja um perfil importante e necessário para compor a Câmara de Atividades  
192 Docentes e, em virtude disso, gostaria de apoiar a indicação do Professor  
193 Vahan.” **Cons. Edson Cezar Wendland:** “Pedi a palavra para reforçar o apoio  
194 à indicação do Professor Alexandre Nolasco. Aqui no *campus* de São Carlos,  
195 tive a oportunidade de acompanhar o trabalho do Professor Nolasco, que foi  
196 desenvolvido sempre de maneira muito eficiente e dedicada. Não repetirei  
197 todos os atributos do Professor Alexandre Nolasco, mas uma coisa que é muito  
198 importante nessa função que deve ser assumida na Câmara de Avaliação  
199 Docente: é justamente o engajamento institucional, olhar para a Instituição  
200 nesse desafio que será enfrentado agora com a progressão horizontal. A  
201 pessoa deve olhar para a Instituição e tenho certeza que o Professor Nolasco,  
202 por tudo que já apresentou e contribuiu para a Instituição, é um excelente nome  
203 para compor essa Comissão. Queria, portanto, reforçar o apoio e parabenizar o  
204 Professor Vahan pela indicação.” **Cons. Luis Carlos de Souza Ferreira:** “É

205 um prazer estar aqui e é com muita satisfação que quero dar deferência à  
206 indicação feita pelo Professor Vahan do Professor João Gustavo Pessini  
207 Amarante Mendes, que é o Vice-Diretor do Instituto de Ciências Biomédicas, é  
208 o meu Vice-Diretor. Trabalhamos juntos aqui ao longo de 4 anos, nosso  
209 mandato encerra agora no mês que vem e, nesse período, pude trabalhar de  
210 modo muito próximo com o Gustavo e consolidar uma ideia de que ele tem  
211 uma posição muito proativa em relação à Instituição. Vem trabalhando com  
212 interação forte em diferentes setores da Universidade, mas particularmente  
213 com a CAD e com o Professor Aluisio Augusto Cotrim Segurado, com quem  
214 mantém uma ótima relação que agrega ao sentido de equipe; ele tem uma  
215 trajetória bem interessante, participante em várias sociedades científicas como  
216 Presidente, como a Sociedade Brasileira de Imunologia, atualmente ele é Vice-  
217 Presidente da Federação das Sociedades de Biologia Experimental, que  
218 congrega uma série de sociedades; já foi Coordenador de Pós-graduação e  
219 Presidente de Biossegurança. Atualmente coordena a nossa Comissão  
220 Interdepartamental de Avaliação Docente, então está bem envolvido com todas  
221 as regras e procedimentos desse processo. Tem uma trajetória destacada no  
222 exterior, com passagem por várias instituições de pesquisa nos Estados Unidos  
223 e na Inglaterra e uma trajetória científica importante, com várias premiações,  
224 cerca de 90 trabalhos científicos publicados, mais de 3.500 citações e, em  
225 suma, volto a afirmar que agradeço a indicação e lembrança do nome do  
226 Gustavo e dou o total respaldo com minha visão de que ele contribuirá de  
227 modo muito importante para o trabalho dessa Comissão de Avaliação que é tão  
228 importante para a nossa Instituição.” **Cons. Marcos Silveira Buckeridge:** “O  
229 Professor Luis já comentou, mas gostaria somente de reforçar um aspecto,  
230 pois tive a oportunidade de, durante a minha gestão, ter bastante contato com  
231 o Professor Gustavo. Assim como com o Professor Luis, formamos uma  
232 parceria e uma boa amizade entre o IB e o ICB e pude conhecer a empolgação  
233 do Professor Gustavo com a Instituição. O Professor Luis já colocou detalhes  
234 do currículo do Gustavo que é impressionante do ponto de vista científico, sua  
235 dedicação à Instituição, em vários aspectos, particularmente essa participação  
236 na Câmara de Avaliação e esse interesse que ele tem na Câmara de  
237 Avaliação, é por isso que acompanho o Professor Luis e sugiro fortemente o  
238 nome do Professor Gustavo para participar da CAD.” Não havendo mais



239 manifestações a esse respeito o **M. Reitor** passa ao **Item 4 - Eleição de dois**  
240 **membros docentes para compor o Conselho Curador da FUSP**, sendo  
241 **pele menos um membro do Co, em decorrência do término dos mandatos**  
242 **dos Professores Doutores Maria das Graças Bomfim de Carvalho e Luiz**  
243 **Gustavo Nussio. M. Reitor**: “Outro tópico que temos é a eleição de dois  
244 membros docentes desse Conselho para o Conselho Curador da FUSP.  
245 Encerram-se os mandatos da Professora Maria das Graças Bomfim de  
246 Carvalho e do Professor Luiz Gustavo Nussio, assim, quero lembrar que o  
247 Conselho Curador da FUSP tem 9 membros, sendo o Reitor um membro nato,  
248 4 membros são indicados pelo Reitor, 3 dos quais devem ser docentes dessa  
249 Universidade, dessa forma, eu designei o Professor Albérico Borges Ferreira  
250 da Silva, da Química de São Carlos e o Professor Sylvio Roberto Accioly  
251 Canuto, da Física daqui, o Professor José Roberto Drugowich de Felício, que já  
252 é aposentado, da Filosofia de Ribeirão Preto e o Professor Orestes Marraccini  
253 Gonçalves, da Poli; três membros escolhidos pelo Conselho Universitário, dos  
254 quais no mínimo dois deverão ser membros do Colegiado, então temos a  
255 Professora Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado, que ainda tem  
256 mandato, a Professora Maria das Graças Bomfim de Carvalho e o Professor  
257 Luiz Gustavo Nussio, que estão encerrando o mandato; e um membro indicado  
258 por entidade científica, que é o Doutor Reginaldo Muccillo, do IPEN. Então,  
259 temos de fazer mais duas indicações como Conselho Universitário, lembro que  
260 tanto a Professora Maria das Graças como o Professor Nussio podem ser  
261 reconduzidos, no entanto, a Professora Maria das Graças solicitou seu  
262 afastamento e o Professor Nussio está disposto a continuar, de forma que  
263 temos que ver se confirmamos ou não o nome do Professor Nussio e indicar  
264 mais uma pessoa, nesse caso tem de ser, necessariamente, um membro  
265 desse Colegiado, então ficariam 3 membros indicados pelo Co, sendo dois do  
266 Colegiado - a Professora Maria Aparecida e o novo nome indicado.” **Cons.**  
267 **Vanderlei Salvador Bagnato**: “Queria realmente indicar o Professor Edson  
268 Cezar Wendland, presentemente Diretor da Escola de Engenharia de São  
269 Carlos. Ele tem uma experiência muito boa na fundação da própria Engenharia,  
270 com a qual tivemos vários projetos, e é uma pessoa com uma visão muito clara  
271 do papel das fundações atualmente para viabilizar e valorizar os trabalhos que  
272 realizamos dentro da Universidade, então acho que o Professor Edson

273 Wendland é um nome muito pertinente para essa substituição; e dizer que nós  
274 estaríamos muito bem representados enquanto Conselho Universitário caso o  
275 Professor Edson venha a ser indicado e endossado por todos.” **Cons. Durval**  
276 **Dourado Neto**: “Gostaria de indicar o Professor Luis Gustavo Nussio para o  
277 Conselho Curador da FUSP. O Doutor Nussio possui título de Engenheiro  
278 Agrônomo pela Escola Superior de Agricultura ‘Luiz de Queiroz’, formado em  
279 1987, mestrado em ciência animal e pastagens, em 1993, pela Universidade de  
280 São Paulo e Doutorado em Animal Sciences, em 1997, pela University of  
281 Arizona, nos Estados Unidos. Atualmente é Professor Titular do Departamento  
282 de Zootecnia na ESALQ e faz parte do quadro da Universidade de São Paulo  
283 há 32 anos. Orientou a formação de 61 Mestres e Doutores e 7 Pós-Doutores.  
284 O Professor Nussio possui um currículo muito extenso, mas vou dar ênfase às  
285 principais atividades administrativas na Universidade de São Paulo nos últimos  
286 anos. Entre 2008 e 2013 ele participou do Conselho de Administração da  
287 Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz - FEALQ, ocupou cargo de  
288 Diretor da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz de 2015 a 2018, é  
289 membro titular do Conselho Superior do Agronegócio - Cosag da FIESP, foi  
290 Presidente da Sociedade Brasileira de Zootecnia entre 2018 e 2020, atuou  
291 como representante do CRUESP no Conselho Curador de Administração da São  
292 Paulo Previdência, atualmente vinculado à Secretaria de Projetos, Orçamento e  
293 Gestão do Governo de São Paulo e, finalmente, é o Coordenador de  
294 Administração Geral da USP – CODAGE - desde 2018, e vem atuando no  
295 Conselho Curador da FUSP desde 2018 também. Muito obrigado.” **Cons.ª**  
296 **Liedi Léqi Bariani Bernucci**: “Gostaria de reforçar a indicação do Professor  
297 Edson Cezar Wendland para a FUSP. Temos tido uma convivência entre os  
298 Diretores das Escolas de Engenharia de São Carlos, Poli e Lorena muito  
299 profícua, discutindo a Engenharia e o futuro dela e, com isso, pude conhecer  
300 mais o trabalho de gestão do Professor Edson, além de conhecer o seu  
301 trabalho como cientista e como pesquisador. Ele é Engenheiro Civil, tem  
302 mestrado em Engenharia Mecânica, doutorado em Engenharia Civil e pós-  
303 doutorado em Engenharia de Petróleo Civil e Ambiental. É uma pessoa com  
304 uma visão bastante ampla da Academia, é reconhecido pelos pares, um  
305 pesquisador 1C do CNPq, um pesquisador que atua brilhantemente na área de  
306 recursos hídricos, também tem um talento nato na gestão, atualmente é o

307 Diretor da Escola de Engenharia de São Carlos, mas ocupou vários cargos  
308 como Chefe de Departamento, cargos de coordenação, cargos em comissões  
309 e conselhos, e algo que já foi bem reforçado pelo Professor Bagnato, que é o  
310 seu conhecimento em relação às fundações e ao funcionamento das  
311 comissões. Por fim, gostaria de acrescentar que ele é membro do Conselho  
312 Curador do ParqTec, além do Conselho Curador da FIPAI, e é uma pessoa  
313 com um talento nato e cuja atuação vai acrescentar, sem dúvida, para o  
314 Conselho da FUSP.” **M. Reitor:** “Não havendo mais inscritos, reforço aos  
315 Conselheiros que temos a indicação do Professor Edson Wendland e a  
316 sugestão de continuação do Professor Luiz Gustavo Nussio.” A seguir, o **M.**  
317 **Reitor** passa ao **Item 5 - Eleição de um membro para compor o Conselho**  
318 **de Administração do Fundo Patrimonial da USP, nos termos do item ii do**  
319 **artigo 15 do Estatuto da Fundação Gestora do Fundo Patrimonial da USP.**  
320 **M. Reitor:** “O Conselho de Administração do Fundo Patrimonial da USP pode  
321 ter até 7 membros, sendo um indicado pelo Reitor - e eu indiquei o Professor  
322 Celso Lafer, da Faculdade de Direito e Professor Emérito da Universidade -,  
323 um indicado pela própria FUSP, que foi o instalador desse fundo patrimonial,  
324 que é o Professor José Roberto Drugowich, e quatro membros independentes,  
325 sendo que dois deles já foram indicados, o primeiro é o Doutor José Luiz  
326 Setúbal, que é o Presidente da Fundação que apoia o Hospital Sabará e o  
327 outro é o Doutor Alexandre Mendonça de Barros, por favor não é o Mendonça  
328 de Barros famoso, mas o filho dele, que é uma pessoa ligada à comunidade, foi  
329 da ESALQ e atua no agronegócio. Os últimos dois independentes serão  
330 nomeados pelos doadores do Fundo Patrimonial e falta o sétimo nome, que é  
331 um nome que o Conselho Universitário indica, pode ser um membro do  
332 Conselho, pode ser um docente da USP, mas pode também ser qualquer  
333 pessoa de fora da USP, desde que o Conselho Universitário faça a indicação.  
334 Dessa forma, precisamos de um nome que o Conselho considere como  
335 representativo de suas ideias, então por favor vamos às sugestões.” **Cons.**  
336 **Fabio Frezatti:** “É um privilegio indicar o Professor Helio Nogueira da Cruz  
337 para essa posição. Em função da necessidade que nós temos de dar  
338 sequência e colocar de pé esse fundo *endowment*. Aproveitando, parabéns a  
339 todos por ter aprovado esse fundo *endowment*, que é um projeto de longo  
340 prazo e que, de alguma forma, irá trazer um efeito muito importante em relação

341 à própria Universidade. O Professor Helio foi Diretor do Departamento  
342 Financeiro da CODAGE, Coordenador da Administração Geral da Universidade  
343 de São Paulo, membro do Conselho Curador da Fundação Seade, membro do  
344 Conselho Curador da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - FIPE  
345 desde 2001, Presidente do Conselho Curador da Fundação Fuvest, membro do  
346 Conselho Curador da FUSP durante um certo período na década de 90,  
347 membro do Conselho Curador da Fundação do Desenvolvimento  
348 Administrativo - Fundap, membro do Conselho Fiscal da Fundação do Instituto  
349 Butantan desde 2015, membro do Conselho Consultivo da Fundação Zerbini,  
350 desde 2016, membro do Conselho Fiscal da Associação – e essa é bastante  
351 importante – Pró-Dança, desde 2017. Ele é bastante eclético, Diretor e  
352 Presidente da fundação Fundo Patrimonial da FEA desde 2020, membro do  
353 Conselho Curador Fiscal e Comitê de Investimento da Fundação Maria Cecília  
354 Souto Vidigal, enfim, alguém com muita experiência e que tenho a certeza que  
355 pode contribuir muito para o nosso Fundo. É um privilégio poder indicar e  
356 apoiar o Professor Helio Nogueira da Cruz.” **Cons.ª Maria Dolores Montoya**  
357 **Diaz**: “Venho reforçar a indicação do Professor Helio Nogueira da Cruz. Como  
358 o Professor Frezatti mencionou, ele é muito experiente, mas eu gostaria de  
359 destacar uma qualidade adicional do Professor Helio que é, além da sua visão  
360 e preocupação social, advinda do fato de que ele consegue com maestria  
361 congregar ideias e visões distintas, que me parece ser um aspecto fundamental  
362 para o crescimento e desenvolvimento de um fundo dessa natureza que  
363 estamos formando na USP. Dessa forma, realmente gostaria e sinto-me, em  
364 nome da Congregação da FEA, muito honrada em poder reforçar essa  
365 indicação do Professor Helio Nogueira da Cruz para o Fundo Patrimonial da  
366 USP.” **Cons.ª Maisa de Souza Ribeiro**: “Gostaria de reforçar as palavras do  
367 Professor Frezatti em relação à indicação do Professor Helio Nogueira da Cruz,  
368 ele tem uma larga experiência e grande destaque na FEA, pela sua atuação na  
369 gestão como docente e como pesquisador, e também cabe ressaltar o seu  
370 papel importante na atuação em mais de uma gestão na CODAGE na FUVEST  
371 e também como Vice-Reitor na gestão do Professor Zago. Se acatada a  
372 sugestão, acho que será uma indicação bastante apropriada para fazer a  
373 gestão desse Fundo.” **M. Reitor**: “Lembro que ele foi Vice-Reitor por duas  
374 vezes, na gestão da Professora Suely Vilela e na gestão do Professor

375 Grandino, na gestão do Professor Zago fui eu o Vice.” Ato seguinte, a  
376 Conselheira agradece a correção. **Cons. André Lucirton Costa**: “Também  
377 queria reforçar as falas sobre o Professor Helio, que tem uma extensa folha de  
378 contribuição para a Universidade de São Paulo, como já foi dito e eu não irei  
379 repetir as palavras, mas quero destacar a experiência na participação de  
380 conselhos de toda a ordem, mas também gostaria de ressaltar a criação do  
381 Fundo Patrimonial, além de ele proporcionar a participação da sociedade com  
382 o financiamento adicional de atividades de ensino, pesquisa e extensão da  
383 Universidade, ele cria canais sólidos de relacionamento com os egressos,  
384 possibilita as unidades usarem o fundo, que também facilita o relacionamento  
385 com as comunidades locais, oferecendo alternativa específica de contribuição  
386 para além das contribuições orçamentárias que temos. O fundo é uma  
387 aspiração antiga de muitas Unidades e de muitos setores da Universidade e,  
388 com isso, parabenizo a instalação dele nesse momento.” A Seguir, o **M. Reitor**  
389 passa ao **Item 5 - Eleição de um membro docente para compor o Conselho**  
390 **Editorial da EDUSP (inciso II do artigo 4º da Resolução 4872/2001), em**  
391 **decorrência do término do mandato do Prof. Dr. Clodoaldo Grotta**  
392 **Ragazzo. M. Reitor**: “O Conselho Editorial da EDUSP tem oito membros,  
393 quatro de livre escolha do Reitor, o próprio Diretor e Presidente da EDUSP e  
394 três membros eleitos por esse Conselho Universitário. Os membros que escolhi  
395 e que estão ainda exercendo o mandato são: o Embaixador Rubens Ricupero,  
396 o Professor Doutor Ricardo Pinto da Rocha do IB, a Professora Doutora Tânia  
397 Tomé Martins de Castro da Física e a Professora Doutora Valeria De Marco da  
398 Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, sendo a Professora  
399 Valeria a Vice-Presidente do Conselho e o Embaixador Ricupero, o Presidente  
400 do Conselho. Dessa forma, esse Conselho Universitário já indicou e ainda  
401 estão com mandato: o Professor Carlos Alberto Ferreira Martins, que tem  
402 mandato até junho do ano que vem e a Professora Doutora Maria Ângela  
403 Faggin Pereira Leite, que tem mandato até novembro de 2023; venceu o  
404 mandato do Professor Clodoaldo Grotta Ragazzo – venceu nessa sexta-feira  
405 passada – e ele pode ser reconduzido se assim o Conselho Universitário achar  
406 pertinente. Lembro que podemos indicar qualquer docente da USP, não  
407 necessariamente membro desse Colegiado, de forma que estão abertas as  
408 indicações, sugestões e apoios.” **Cons. Junior Barrera**: “Gostaria de indicar o

409 Professor Clodoaldo. É uma honra para mim falar aqui sobre o histórico do  
410 Professor Clodoaldo Grotta Ragazzo, ele é graduado em Engenharia Naval  
411 pela Escola Politécnica e em Biociências pelo Instituto de Biociências da USP,  
412 Doutor em Física pelo Instituto de Física da USP, Pós-doutor em Matemática  
413 pela New York University e pela Princeton University, onde também lecionou no  
414 curso de graduação em Matemática. Ele foi vencedor do concurso Rondon, na  
415 Antartica e participou da quinta expedição brasileira na Antartica. Orientou  
416 diversos mestres e doutores, além de publicar 43 artigos científicos e 2 livros.  
417 Na área de gestão, o Professor Clodoaldo foi Chefe do Departamento de  
418 Matemática Aplicada, Coordenador da Pós-graduação e Diretor do IME-USP.  
419 Esse resumo dá uma ideia da versatilidade e do gosto pelo conhecimento do  
420 Professor Clodoaldo, que é Engenheiro, Físico, Matemático e Biólogo, de forma  
421 que, por todas essas razões, proponho a sua recondução.” **Cons.ª Liedi Légi**  
422 **Bariani Bernucci**: “Também gostaria de apoiar a recondução do Professor  
423 Clodoaldo para o Conselho Deliberativo da EDUSP, o Professor Junior já  
424 destacou um lado muito importante do Professor Clodoaldo. Eu pude ter um  
425 contato mais estreito com ele quando ele era Diretor do IME e eu Vice-Diretora  
426 da Poli, pudemos conversar sobre vários assuntos relacionados à Poli e todas  
427 as disciplinas que o IME oferecia para a Poli. O que gostaria de destacar é  
428 essa formação eclética que lhe dá uma ampla dimensão do conhecimento e lhe  
429 dá uma visão extensa de áreas da Biológica e das *STEM*, Exatas e  
430 Engenharia, o que é especialmente relevante para as competências requeridas  
431 pelo Conselho Deliberativo da EDUSP. Por fim, ele é Professor Titular do IME,  
432 como já disse, ele foi Diretor de 2014-2018 e tem uma competência científica e  
433 acadêmica muito reconhecida por seus pares e uma habilidade de gestão  
434 exemplar.” A seguir, o **M. Reitor** passa ao **Item 7 - Eleição de um membro**  
435 **docente do Co para compor o Conselho Deliberativo do Coral da USP**  
436 **(inciso V do artigo 5º da Resolução 6447/2012), em decorrência do término**  
437 **do mandato do Prof. Dr. Eduardo Henrique Soares Monteiro. M. Reitor**: “O  
438 mandato de nosso representante, o Professor Eduardo Henrique Soares  
439 Monteiro venceu e ele pode ser reconduzido, então é uma decisão nossa o  
440 nome a ser indicado. Volto a insistir que para essa indicação não é necessário  
441 ser membro desse Colegiado, pode ser membro, mas não é necessário.”  
442 **Cons.ª Brasilina Passarelli**: “Gostaria de propor a recondução do Professor

443 Eduardo Monteiro para o Coral da USP e rapidamente lembrar o currículo dele.  
444 Ele é formado em música, graduado e mestrado pela UFRJ, fez também um  
445 doutorado na Sorbonne na França, e *Artist Diploma* no New England  
446 Conservatory of Music; tem diversos prêmios no Brasil e no exterior, em  
447 Colônia, primeiro lugar; Santander, terceiro lugar; Dublin. Foi solista das  
448 maiores orquestras do país sobre a regência de nossos maiores regentes e de  
449 renomadas orquestras no exterior, como as Filarmônicas de São Petersburgo,  
450 de Moscou, de Munique, de Bremen, de Novosibirsky, Orquestra Nacional da  
451 Irlanda e Orquestra de Câmara de Viena. Foi Diretor da ECA nos últimos  
452 quatro anos e da Orquestra Sinfônica da USP; atualmente é o Vice-Diretor na  
453 Escola de Comunicações e Artes e também é membro da CAA, de forma que  
454 pens que seria um nome excelente. Ele pode ser reconduzido, então proponho  
455 que ele seja reconduzido pelos membros votantes desse Conselho.” **M. Reitor:**  
456 “Como temos várias votações secretas, elas deverão ser feitas pelo *Helios*  
457 *Voting*.” **Secretário Geral:** “Nós vamos fazer agora a conferência e  
458 organização das votações que irá gerar cinco cédulas e, depois,  
459 encaminharemos a mensagem pelo *Helios Voting*; quando a mensagem for  
460 enviada pela equipe de São Carlos eu avisarei para que fiquem atentos.  
461 Lembro apenas que são cinco escolhas diferentes, cinco votações diferentes:  
462 homologação dos membros da CAD, eleições do membros do Co para o  
463 Conselho Curador da FUSP, eleição dos membros para o Conselho de  
464 Administração do Fundo Patrimonial, eleição de um membro docente para o  
465 Conselho Deliberativo da EDUSP e eleição do membro docente do Co para  
466 compor o Conselho Deliberativo do Coral da USP. Lembrando que é importante  
467 na hora de votar que isso tudo aparecerá em uma única mensagem e vocês  
468 devem ir até o final, ou seja, serão sete passos para que se efetive esse  
469 processo no *Helios Voting*.” Procedidas as votações por sistema eletrônico e  
470 apurados os votos, obtém-se o seguinte resultado: Prof. Dr. Alexandre Nolasco  
471 de Carvalho (ICMC) = 89 votos; Não = 4 votos; Branco = 2 votos; Nulo = 5  
472 votos; Prof. Dr. João Gustavo Pessini Amarante Mendes (ICB) = 93 votos; Não  
473 = 3 votos; Branco = 1 voto; Nulo = 3 votos; são eleitos o Prof. Dr. Alexandre  
474 Nolasco de Carvalho para a área das Ciências Exatas e Tecnológicas e o Prof.  
475 Dr. João Gustavo Pessini Amarante Mendes para a área das Ciências  
476 Biológicas e da Saúde na Câmara de Avaliação Docente – CAD; Prof. Dr.

477 Edson Cezar Wendland (EESC) = 73 votos; Prof. Dr. Luiz Gustavo Nussio  
478 (ESALQ) = 77 votos; Branco = 34 votos; Nulo = 8 votos; são eleitos o Prof. Dr.  
479 Edson Cezar Wendland e o Prof. Dr. Luiz Gustavo Nussio para o Conselho  
480 Curador da FUSP; Prof. Dr. Helio Nogueira da Cruz (FEA) = 92 votos; Branco =  
481 0 votos; Nulo = 8 votos; é eleito o Prof. Dr. Helio Nogueira da Cruz para compor  
482 o Conselho de Administração do Fundo Patrimonial da USP; Prof. Dr.  
483 Clodoaldo Grotta Ragazzo (IME) = 95 votos; Branco = 0 votos; Nulo = 5 votos;  
484 é eleito o Prof. Dr. Clodoaldo Grotta Ragazzo para compor o Conselho  
485 Deliberativo da EDUSP; Prof. Dr. Eduardo Henrique Soares Monteiro (ECA) =  
486 93 votos; Branco = 2 votos; Nulo = 5 votos é eleito o Prof. Dr. Eduardo  
487 Henrique Soares Monteiro para compor o Conselho Deliberativo do Coral da  
488 USP. M. Reitor: “Sei que os Conselheiros ficarão até o fim, pois as mensagens  
489 boas eu deixei para falar no fim e os conselheiros devem estar ansiosos para  
490 saber as boas notícias. O último item do Expediente é a revisão orçamentária.  
491 Como talvez os novos Conselheiros não saibam, todo o ano nós aprovamos o  
492 orçamento, normalmente no mês de novembro ou dezembro e, logicamente, no  
493 meio do ano a nossa Comissão de Orçamento e Patrimônio faz uma revisão  
494 daquele orçamento aprovado em função dos primeiros meses já executados.  
495 Esse ano a COP já fez a revisão orçamentária e peço ao Professor Fabio  
496 Frezatti que apresente a revisão. Lembrando novamente que o orçamento foi  
497 aprovado no ano passado e passou por uma revisão na COP, em virtude do  
498 ocorrido nos primeiros cinco meses desse ano.” **Cons. Fábio Frezatti**  
499 **(apresentação)**: “Como o Professor Vahan mencionou, o orçamento foi  
500 aprovado no ano passado e a revisão é um olhar para o cenário, atualizando o  
501 que temos de informação, para que o orçamento seja uma coisa dinâmica, seja  
502 percebido na sua utilidade maior. Para que possamos entender as questões  
503 numéricas, gostaria de trazer um pouco de reflexão em relação ao que  
504 estamos vivendo. O ano de 2020 nos surpreendeu. Pandemia, as LCs 173,  
505 529, contingenciamento, ou seja, uma série de coisas que nos pressionaram,  
506 nos surpreenderam do ponto de vista de necessidade de reação; foi um ano  
507 em que o PIB caiu 4,1%, então se tivermos que super sintetizar o ano, do ponto  
508 de vista desse assunto, foi um ano de reação e adaptação. E nós conseguimos  
509 ter uma reação e uma adaptação muito importantes. Em 2021, veio a vacina. A  
510 palavra pandemia está muito ligada à vacina, ao processo de vacinação, se



511 tem vacina, se não tem, ou seja, tudo aquilo que vemos todos os dias no jornal.  
512 Existe o risco de novas ondas, essa é uma conversa recorrente. A LC 173 está  
513 em vigor, por outro lado, a notícia boa é que, do ponto de vista do ICMS, o  
514 comportamento é melhor que o esperado, ou seja, tem mais dinheiro sendo  
515 recolhido pelo Governo - do Tesouro - a partir do ICMS e isso é uma  
516 informação boa que precisamos entender e comemorar, em uma situação tão  
517 difícil que o país está atravessando, temos a sustentação econômica da  
518 Universidade. Portanto, a disponibilidade de dinheiro a partir do ICMS é uma  
519 informação muito positiva. Por outro lado, a COP está preocupada com o  
520 otimismo de curto prazo. Qual é o tamanho do benefício que já existe hoje e  
521 até onde/quando ele vai. Quanto ao Governo do Estado, no ano passado  
522 tivemos um contingenciamento, isso foi uma coisa muito complicada. No mês  
523 de março tivemos um contingenciamento de mais de R\$ 600 milhões, esse ano  
524 a relação está bem diferente. E algo que vocês já estão vendo no noticiário, o  
525 ministro se manifestando - e principalmente o empresariado preocupado - é o  
526 tema da energia. Será que teremos energia suficiente para atender o segundo  
527 semestre, em que a sazonalidade é importante. Então, esse tema cada vez  
528 mais vai aparecer como algo importante. Do ponto de vista do crescimento do  
529 país, o crescimento do PIB esperado há um ano era de 2,5% e hoje se fala em  
530 mais de 4%. Existe a expectativa de que o país tenha um percentual maior. E  
531 vou falar um pouco sobre isso daqui a pouco. Então, a super síntese do ano é  
532 o reposicionamento estrutural, ter mais dinheiro e utilizá-lo de uma maneira que  
533 ele seja muito útil, estrategicamente, para o futuro da Universidade. Em 2022,  
534 não podemos esquecer que os momentos conversam, eles têm uma  
535 interrelação, um efeito. Logo, no ano que vem, pandemia pós vacina, o que vai  
536 acontecer é um tema importante para ser aprofundado; nova gestão; e o que  
537 será o novo presencial. Isso vai afetar toda a nossa lógica de gestão, dinheiro e  
538 assim por diante. Então, qual é a super síntese? É a sustentabilidade de longo  
539 prazo, ou seja, olhar não exclusivamente para um período de curto prazo, mas  
540 sim médio e longo prazos. O próximo slide é para mostrar um pouco o que  
541 estou falando. Esse quadro mostra a taxa de crescimento do PIB do país.  
542 Significa que em 2020 tivemos uma queda de 4,1%, se olharmos os anos  
543 anteriores - que foram anos difíceis também - vemos que foi a pior queda, do  
544 ponto de vista do crescimento da economia. E para o ano de 2021 é esperado

545 um crescimento de 4,85%. É mais ou menos como alguém que tem R\$ 100,  
546 perde 50% - ou seja, R\$ 50 -, e no ano seguinte ganha R\$ 50. Ele ganha 100%  
547 e volta ao patamar anterior. Em termos gerais, essa é a metáfora que tenho a  
548 oferecer. E os outros anos também como uma referência, os cenários que os  
549 economistas projetam não têm - para 2022, 2023 - grandes saltos de  
550 crescimento. Esse gráfico tenta explicar porque o ICMS cresceu. Quando  
551 começamos a montar o orçamento no ano passado, a expectativa era que a  
552 arrecadação chegasse a R\$ 116 bilhões, depois flutuou em torno de R\$ 118  
553 bilhões, e hoje temos várias estimativas - 120, 121, 119 -, ou seja, no  
554 agregado, ele mostra um crescimento. Esse quadro que trata só de inflação é a  
555 média móvel, que hoje em dia todos sabem o que é. Ele foca em um ponto, o  
556 mês de maio, o acumulado de 12 meses da inflação do país (IPCA) apontando  
557 para mais do que a meta de inflação do país, que é de 5,25%. Ou seja, o  
558 crescimento que ocorreu em relação ao ICMC decorreu da inflação. E aí são  
559 dois lados. De um lado a injeção de recursos aos mais vulneráveis e do outro  
560 lado os aumentos de preços (câmbio, commodities, coisas do gênero, produtos  
561 de escassez) que geraram esse efeito da inflação mais alta. Esse foi um fator  
562 muito importante para explicar esse aumento da arrecadação. E a expectativa  
563 é de queda, o Banco Central, com outros elementos de gestão, de alguma  
564 forma estão preocupados em derrubar a inflação, e derrubar a inflação - que é  
565 algo bom no sentido social - afeta a arrecadação, por outro lado. Esse quadro  
566 mostra o crescimento nominal, é exatamente o que você tem registrado, não  
567 tem tratamento de moeda, ajustes, deflação, nada disso. Temos para o ano de  
568 2020, quando tiramos o efeito da inflação, um crescimento pequeno do ICMS  
569 do Estado em relação ao ano anterior. Por outro lado, um crescimento muito  
570 grande, em torno de 10%, embora possa ser um pouco diferente disso. Da  
571 mesma forma que expliquei no fator anterior, quando olhamos essa questão do  
572 crescimento do ICMS, tirando o efeito da inflação, teríamos no ano de 2020, na  
573 verdade, um valor negativo, e em 2021, um valor positivo. É o mesmo efeito  
574 dos R\$ 100 que perco metade e no ano seguinte tenho uma recuperação, ou  
575 seja, voltei para o lugar de onde havia saído; e nos próximos anos um  
576 crescimento muito pequeno. Explicado isso, entendo que é importante para que  
577 vocês formem suas próprias opiniões com relação ao que estamos mostrando,  
578 o quadro que sumariza a questão da demonstração de resultado. Do lado

579 esquerdo, é o orçamento que foi aprovado no ano passado. R\$ 5,657 bilhões é  
580 o total, os R\$ 5,573 referem-se à transferência do Tesouro, esse número é  
581 fundamental, é o mais importante que temos a acompanhar. Depois temos  
582 outras receitas, influenciadas principalmente por juros e total de despesa, R\$  
583 5,557 bilhões. Dentre essas despesas, R\$ 4,712 bilhões referem-se a tudo que  
584 está ligado às pessoas; R\$ 907 milhões são outros gastos, inclusive  
585 investimentos estratégicos, apoio à permanência estudantil, manutenção etc. O  
586 resultado era um déficit. Então, apresentamos - e foi aprovado - um orçamento  
587 em que os gastos eram maiores do que a transferência do Tesouro. E quando  
588 somados todos os recursos da Receita dava empate, é o que chamamos de  
589 *breakeven*, zero, o equilíbrio. Já quando olhamos a revisão, ela tem um  
590 aumento nos repasses do Tesouro - R\$ 306 milhões a mais -, a explicação em  
591 relação à origem desse aumento foi o que comentei anteriormente; outras  
592 receitas da mesma forma dizem respeito a um recálculo de expectativa de  
593 recebimento de juros; total de despesas de R\$ 5,736 bilhões, então tem R\$ 79  
594 milhões a mais, sendo o pessoal R\$ 4,702 bilhões, com uma variação de R\$ 10  
595 milhões a menos; outros custeios e investimentos R\$ 996 milhões, ou seja, R\$  
596 89 milhões de diferença; e precatórios o número foi mantido. Dessa maneira  
597 temos um superávit. A receita do Tesouro é maior do que o total das despesas,  
598 em R\$ 143 milhões, e a receita total de R\$ 240 milhões. Destaco novamente  
599 que a informação principal em termos de resultado, aquela que vale e que de  
600 fato nos relaciona com a Resolução 7344 é a receita fonte do Tesouro, ou seja,  
601 esse superávit está aí. Quero destacar, também, o nível de comprometimento  
602 de 80%, que é o tal número mágico, perseguido e que foi uma referência  
603 importante, definida anteriormente. Dados os números, gostaria de fazer alguns  
604 comentários para fechar o entendimento. ICMS - qual foi o critério para montar  
605 a revisão? Vou mostrar, tanto nas entradas quanto nas saídas, de janeiro a  
606 maio; temos informações reais, que são públicas, transparentes. Essa parte foi  
607 incorporada na nova projeção. De junho a dezembro é a estimativa da LDO,  
608 que é a melhor informação que temos no momento. E há uma informação  
609 adicional. Nessa conjugação, o número 5.880 é a autorização de gastos que  
610 temos do Governo. Então, estamos usando exatamente o que estamos  
611 autorizados a usar. Com relação a isso, as razões desse aumento foi o que  
612 comentei nos slides anteriores, ou seja, o forte impacto da inflação sobre o

613 resultado da tributação. Então, os R\$ 307 milhões estão explicados dessa  
614 maneira. Sobre receitas próprias, o critério de montagem foi o mesmo. No que  
615 diz respeito ao que efetivamente foi apurado de janeiro a maio, e de junho para  
616 frente, uma revisão em termos de juros fecha essa avaliação. Com isso  
617 explicamos as receitas. Com relação às despesas, janeiro a maio com gastos  
618 verificados, a contabilidade proporcionou essa informação, e de junho a  
619 dezembro, a estimativa do orçamento, incluindo o que sabemos agora, valor  
620 para progressão horizontal de 2021; projetos estratégicos tiveram um aumento  
621 em relação àquilo que foi proposto e aprovado no momento em que o  
622 orçamento foi discutido no Co; valor da bolsa para os nossos estudantes; e  
623 projetos diferenciados, que estão no âmbito das Pró-Reitorias. Então, essa  
624 variação de R\$ 79 milhões foi incorporada na revisão que estamos  
625 apresentando. O último quadro é uma síntese. Saímos de uma visão macro,  
626 entramos em algumas informações, fechamos os números, e agora a síntese.  
627 Pontos fortes: continuamos tendo uma estratégia focada naquilo que é viável e  
628 possível dentro do horizonte do ano; resultados positivos, apesar da crise,  
629 quando olhamos as informações econômico-financeiras; metas de  
630 sustentabilidade atendidas, o que é extremamente importante por quem nos  
631 olha de fora e por que molha do lado de dentro. Do lado das fragilidades,  
632 sempre teremos alguma coisa em termos de cenário e esse olhar é importante,  
633 em alguns momentos mudando o foco principal, mas o político e o econômico  
634 estão aí; riscos relacionados à pandemia, as novas cepas trazem algum tipo de  
635 impacto; e o risco energético, que está chamando a atenção neste momento e  
636 cautelosamente vamos acompanhar. Portanto, é uma revisão viável para o  
637 momento, ela leva em conta questões técnicas, disponibilidade de informações,  
638 uma perspectiva de cautela, o otimismo é importante, o resultado positivo é  
639 algo muito importante de percebermos, mas a cautela em relação ao restante  
640 do ano não pode deixar de ser colocada. Tanto o plano plurianual quanto  
641 monitorar esse resultado é o que deve ser feito para que possamos trazer  
642 conforto às pessoas em relação ao momento futuro. Quero agradecer por todo  
643 apoio da CODAGE e os colegas da COP. Estou à disposição.” **M. Reitor:**  
644 “Acho que a parte final do discurso do Professor Fábio é muito importante.  
645 Temos que ter cautela. E a Reitoria está tendo cautela. Não é porque  
646 conseguimos um ICMS maior que vamos gastar R\$ 60 milhões no Centro de

647 Convenções ou R\$ 200 milhões para concluir a Praça dos Museus. Sabemos  
648 muito bem que o ano que vem é incerto. São previsões não muito otimistas  
649 para o próximo ano, mas particularmente, a Universidade tem muitas  
650 responsabilidades: temos a reposição salarial que tem de ser prevista - já são  
651 dois anos, portanto é uma reposição salarial mais considerável; temos que ter  
652 contratações, tanto de docentes como de funcionários - de docentes prevíamos  
653 400, mas não conseguimos realizar; de funcionários prevíamos 100, mas  
654 também não conseguimos -; há a progressão horizontal que já vai começar ao  
655 final deste ano. Enfim, são muitas responsabilidades e esta gestão não será  
656 perdulária, não fará nenhum gasto que não seja essencial e importante para  
657 melhoria da qualidade das nossas atividades. Esse é o ponto final. Lamento  
658 quem imaginava que seriam feitas obras grandes, mas não vamos. Não vamos  
659 inaugurar placas de obras, vamos manter a Universidade entre as melhores do  
660 mundo, esse é o nosso grande objetivo.” **Cons.<sup>a</sup> Raquel Rolnik**: “Antes de  
661 mais nada, quero cumprimentar novamente o Professor Fábio Frezatti pela  
662 clareza e pelo avanço que estamos vendo na nossa Universidade, da gestão  
663 orçamentária e do acompanhamento dessa gestão, que me parece muito  
664 importante. O que gostaria de assinalar vai na direção do que o Professor  
665 Vahan disse. Acho que o passo subsequente que devemos dar como  
666 Universidade na direção de uma gestão orçamentária responsável,  
667 transparente e democrática é, além de todo esse cuidado que já foi enunciado,  
668 também um processo de debate em relação às prioridades, dada a pequena  
669 folga orçamentária que tivemos. Parece-me que o mesmo caminho muito  
670 importante que, pelo que venho acompanhando, estamos trilhando no sentido  
671 de nos apropriar dos números reais e entendermos sua lógica, temos que  
672 trilhar no sentido deste Conselho Universitário ganhar um papel um pouco mais  
673 de protagonismo no sentido de discutir essas prioridades. Termina minha  
674 intervenção reforçando que, evidentemente, a questão salarial dos nossos  
675 docentes é uma tragédia, acabou inclusive comprometendo, em muitas  
676 Unidades, a própria discussão da progressão horizontal, em função das  
677 dificuldades salariais, misturando esses dois temas. Lembro, também, a  
678 situação trágica do ponto de vista de funcionários, em que vemos a  
679 necessidade de novos servidores, inclusive para poder melhorar o apoio  
680 administrativo para pesquisa, coisa que é absolutamente trágica entre nós,

681 neste momento. Há os recursos para permanência discentes, dos nossos  
682 alunos cotistas, visando sustentar a democratização que temos feito dessa  
683 Universidade, parece-me que isso deveria ser prioritário, mas não vi ainda -  
684 talvez não tenha percebido - qual foi o momento em que foram apresentadas  
685 essas prioridades no gasto diante desta pequena folga orçamentária.” **Cons.**  
686 **Reinaldo Santos de Souza:** “Na mesma direção do que o Reitor e a  
687 Professora Raquel falaram, quero registrar sobre o próprio orçamento de  
688 conjunto, já que essa revisão mantém o congelamento da previsão  
689 orçamentária relacionada aos salários, com base em uma leitura de que a Lei  
690 Complementar 173 barra os reajustes, que é uma leitura que vem sendo  
691 questionada pelo Fórum das Seis. Estamos justamente nesse período de  
692 negociação da campanha salarial, já tivemos uma primeira reunião de  
693 negociação no dia 10 de junho e teremos uma nova reunião no dia 15 de julho.  
694 Inclusive com previsão de discussão, nesse meio tempo, entre as assessorias  
695 jurídicas das entidades sindicais e das reitorias, para discutir justamente as  
696 perspectivas em torno da Lei Complementar 173 e de quais seriam as  
697 eventuais brechas que elas têm, tendo em vista que nós, do Fórum das Seis,  
698 sustentamos que, em face da autonomia universitária, em face de que as  
699 universidades não são entes federados aos quais a Lei se refere, inclusive já  
700 com duas decisões da justiça que não são relacionadas estritamente a isso,  
701 mas que tocam nesse ponto que apontaria que as universidades não seriam  
702 obrigadas a se submeter à Lei - embora possam, por decisão própria, fazer  
703 planos de ajuste -, esse é um tema que ainda está em aberto. De todo modo,  
704 independentemente de qual será a postura em relação a esta campanha  
705 salarial, o que é fato é que temos uma defasagem que não é só dos últimos  
706 dois anos, mas, segundo os nossos cálculos, de 2012 até aqui, a defasagem já  
707 chega a praticamente 40% do valor de compra dos nossos salários, de  
708 docentes e funcionários. Então, é urgente que discutamos de maneira séria  
709 como fazer a recomposição dessas perdas salariais acumuladas e, focando na  
710 nossa avaliação também, em ter um plano específico para as carreiras, tanto  
711 de docentes como de funcionários, para além, obviamente, da recomposição  
712 do quadro. De funcionários, por exemplo, tínhamos 17 mil em 2014, agora  
713 temos cerca de 13 mil funcionários; e entre os docentes também houve perdas.  
714 Portanto, acho que esses temas são importantes, não estão contemplados

715 nessa revisão orçamentária, mas como essa é parte da discussão, gostaria de  
716 registrar. Sobre a questão da carreira, é importante que avancemos na carreira  
717 de funcionários, já que a carreira docente, com todas as críticas que possam  
718 existir a ela, está acontecendo a progressão horizontal. Quanto à carreira dos  
719 funcionários, ainda estamos na fase discussão de qual seria o processo e tal,  
720 isso está um pouco demorado.” **M. Reitor**: “Como está sendo gravado e  
721 filmado, quero fazer uma afirmação depois dessa fala do Reinaldo. A  
722 Universidade segue as Leis, a Universidade obedece às Leis, a Universidade  
723 não infringe a administração brasileira. Isso é muito importante.” **Cons. José**  
724 **Soares Ferreira Neto**: “Fábio, muitíssimo obrigado pela apresentação. São  
725 dados otimistas, muito bom ouvir isso. A minha pergunta é muito simples.  
726 Gostaria que você falasse sobre a recomposição do nosso fundo de  
727 emergência, um assunto que acho da maior importância para nós.” **M. Reitor**:  
728 “Esse é um item da pauta.” **Cons. José Soares Ferreira Neto**: “Ok, obrigado.  
729 Pode desconsiderar, então.” **Cons. Oswaldo Yoshimi Tanaka**: “Quero  
730 começar falando quão contente e orgulhoso estou com a forma como todos os  
731 representantes dos conselhos dessa Universidade foram escolhidos. Tudo  
732 ocorreu de forma límpida, pura e objetiva. Acho que esse é um exercício  
733 democrático, em que a meritocracia prevalece, e penso que vale a pena  
734 reforçarmos esse processo democrático bastante transparente e com grande  
735 meritocracia. Quero, também, fazer a observação de quão importante tem sido  
736 essa renovação, tanto da CAD quanto da CAI. Quero agradecer à minha  
737 representação na CAI, como representante na Área de Saúde e Ciências  
738 Biológicas, que me permitiu trabalhar em conjunto com vários dos  
739 representantes, não só na elaboração dos nossos formulários de avaliação,  
740 mas ter a oportunidade de visitar as Unidades para apresentar o formulário, o  
741 que permitirá aos novos representantes da CAI reverem os processos de  
742 avaliação. E não tenho dúvida que nossos projetos acadêmicos serão  
743 revalorizados neste processo. Gostaria de realçar também, como a Raquel  
744 colocou, que infelizmente nosso processo de progressão horizontal teve um  
745 ruído decorrente dessas nossas defasagens, que de alguma maneira  
746 prejudicou um processo que poderia ter sido muito mais suave, progressivo,  
747 transparente e enriquecedor, mas que, infelizmente, foi perpassado por essa  
748 questão da discussão do nível salarial, da qual a progressão horizontal, de

749 alguma maneira, borrou esse processo. Terminei dizendo que o quadro da  
750 revisão orçamentária colocado pelo Professor Frezatti nos traz uma luz de  
751 esperança muito clara e objetiva, tínhamos uma ideia de que seria esse  
752 momento, mas acho que é bem enfatizado quando o Professor Vahan quando  
753 reforça que não vamos fazer obras e vamos fazer dessa Universidade uma  
754 Universidade forte, mundialmente reconhecida, na qual ele reconhece a  
755 necessidade da reposição dos cargos docentes previstos de 400, dos 100 de  
756 funcionários, uma preocupação com o reajuste salarial, muito importante pela  
757 valorização do funcionamento, do nosso capital social, acho que a partir dessa  
758 apresentação brilhante do Professor Frezatti, nos dá esperança de que  
759 teremos um futuro promissor e iluminado, que nos trará novas luzes para esse  
760 processo de crescimento universitário.” **Cons.ª Maria Nilda de Carvalho Mota:**  
761 “Fico bastante feliz de saber que temos uma sobra de dinheiro, ainda que  
762 pequena, mas quero muito saber como a chamada estratégia consistente e  
763 focada leva em consideração a situação do CRUSP e também a saúde mental  
764 da comunidade. É uma pergunta.” **M. Reitor:** “Conselheira Maria Nilda, falarei a  
765 respeito no final.” **Cons.ª Ana Maria Loffredo:** “Quero cumprimentar o  
766 Professor Fábio pela clareza da exposição e ressaltar esse otimismo, já que  
767 estamos tão aperreados com tantas más notícias. Mas gostaria de reforçar o  
768 fato de que estamos em um momento de discussão salarial, sabemos da  
769 questão da lei, sabemos também que existe certa polêmica em relação à leitura  
770 dessa lei, mas quero pensar no futuro, ou seja, que possamos participar de  
771 uma maneira mais dinâmica, democrática e mais processual da questão das  
772 prioridades para as quais se endereçam o nosso orçamento. Pois o que  
773 entendo é que quem não é da área de Economia tem dificuldades, obviamente,  
774 em chegar no Co e ter contato com esse volume de dados, porque não temos  
775 esses instrumentos de pensamentos no nosso cotidiano; mas se o processo for  
776 bem cuidado, passo a passo, podemos, nas várias Unidades, de uma maneira  
777 mais democrática, na comunidade, participar do processo de endereçamento.  
778 Então, estou fazendo uma proposta para o próximo ano, quando teremos nova  
779 gestão reitoral, que o Conselho Universitário possa ter uma participação de  
780 maior protagonismo, mesmo que não entendamos dos parâmetros, teorias e  
781 métodos no plano de economia. Mas entendemos muito bem que estamos  
782 preocupados com a questão da defasagem salarial dos funcionários, dos



783 docentes, da reposição e da permanência estudantil. Acho que todas essas  
784 temáticas deveriam ser contempladas no processo de escolha das prioridades,  
785 e não trabalharmos no Co, de uma maneira muito acelerada diante de uma  
786 série de quadros que nos são apresentados. É uma proposta para o futuro.” **M.**  
787 **Reitor:** “Quero lembrar que os Conselheiros e Conselheiras terão este ano um  
788 tempo muito importante de decidir e definir prioridades na Universidade, porque  
789 temos a discussão do orçamento do ano que vem, que já deve começar a partir  
790 do segundo semestre, para as diretrizes serem aprovadas em novembro e o  
791 orçamento em dezembro, e a eleição da Reitoria. Porque, normalmente,  
792 quando fazemos uma escolha reitoral, escolhemos as prioridades que a  
793 Universidade vai seguir. Então, caros colegas, teremos este ano muitas  
794 oportunidades para discutir as prioridades da Universidade e espero que sejam  
795 bastante ricas.” A seguir, o **M. Reitor** passa à Ordem do Dia. **PARTE II –**  
796 **ORDEM DO DIA 1 – CONCESSÃO DE TÍTULO DE DOUTOR HONORIS**  
797 **CAUSA 1.1 – PROCESSO 2019.1.1819.27.5 – ESCOLA DE**  
798 **COMUNICAÇÕES E ARTES.** Proposta de concessão do título de Doutor  
799 *Honoris Causa* póstumo à Luís Gonzaga Pinto da Gama. Ofício do Diretor da  
800 ECA, Prof. Dr. Eduardo Henrique Soares Monteiro, ao Magnífico Reitor, Prof.  
801 Dr. Vahan Agopyan, encaminhando a proposta de concessão do título de  
802 Doutor Honoris Causa póstumo à Luís Gonzaga Pinto da Gama, aprovada pela  
803 Congregação da Unidade em 28.11.2018, obedecido o quórum estatutário, e  
804 ratificado pela Congregação em 27.11.2019 (19.12.19). **Parecer da CLR:**  
805 aprova o parecer do relator, Prof. Dr. Paolo Di Mascio, favorável à concessão  
806 do título de Doutor *Honoris Causa* póstumo à Luís Gonzaga Pinto da Gama  
807 (23.04.21). **Cons.<sup>a</sup> Brasilina Passarelli:** “Essa proposta chegou à Escola de  
808 Comunicações e Artes em 2019, encaminhada pelo Núcleo Interdisciplinar de  
809 Estudos do Negro Brasileiro, e pela Comissão de Direitos Humanos da ECA.  
810 Foi apresentada e aprovada por unanimidade na nossa Congregação em  
811 função da importância histórica que Luiz Gama e sua vida ímpar tem ecoado  
812 na sociedade. Desde quando assumi a direção da Escola, há três meses,  
813 fizemos uma campanha importante de esclarecimento, mandamos para o Co,  
814 fizemos um material para as nossas mídias sociais, pois acho importante não  
815 só destacar os fatos da vida do Luiz Gama, mas ter a noção de que ele está  
816 sendo estudado nas principais universidades americanas e europeias. Na

817 Universidade de Princeton, agora em maio, houve um ciclo de palestras sobre  
818 ele. Vários mestrados e doutorados - tem um brasileiro fazendo doutorado na  
819 Universidade de Frankfurt sobre o Luiz Gama, e está se descobrindo uma série  
820 de novos documentos sobre a atuação dele e sua história de vida. Ele é filho  
821 de uma escrava liberta - uma ativista - e um nobre português, nasceu na Bahia,  
822 foi criado pelo pai até os 10 anos, veio para São Paulo vendido como escravo  
823 para pagar dívidas de jogo do pai, foi escravizado até os 17 anos, depois  
824 começou a trabalhar junto com um delegado de polícia, que era também  
825 professor da nossa escola de Direito, no Largo São Francisco, e com isso ele  
826 se alfabetizou, começou a ter contato com as questões legais, orientado,  
827 obviamente. Assistiu, como ouvinte, às aulas da Faculdade de Direito e, então,  
828 conseguiu lutar pela sua libertação e passou a ser um abolicionista lutando por  
829 causas de escravos. Ele é considerado como o autor da maior ação coletiva,  
830 conseguindo libertar 217 escravos em uma ação histórica de um testamento de  
831 um nobre português que, como último desejo, registrou que queria que seus  
832 217 escravos fossem libertos. Ele, tendo notícia desse testamento, de alguma  
833 forma conduziu essa ação na justiça - que durou mais de vinte anos -, os  
834 herdeiros desse nobre contrataram José Bonifácio para defendê-los como  
835 advogado e essa ação demorou mais de vinte anos. Ele teve uma vitória  
836 parcial, porque com a demora da ação, dos 217 escravos, 80 já tinham  
837 morrido, mas os 130 que sobraram foram, então libertos. Essa é uma ação  
838 histórica, muito pouco explorada na história do Direito, e toda essa  
839 documentação no Arquivo Nacional está sendo redescoberta por ocasião  
840 dessa tese de doutorado que está sendo feita por um brasileiro na Alemanha.  
841 Temos, também, o diretor do Centro de Estudos Latino Americanos da  
842 Universidade de Chicago fazendo referências importantes. Ele foi, também,  
843 jornalista, fundador de vários jornais, poeta, enfim, um intelectual de amplo  
844 espectro de atuação, só não tinha títulos acadêmicos, visto que no período -  
845 século XIX - prevalecia o auge de toda questão racial em ebulição. E para  
846 terminar minha fala, acho que mais importante, além dessa história de vida  
847 ímpar do Luiz Gama, nesse momento estratégico para a Universidade, além de  
848 ser tradicionalmente a mais importante Universidade da América Latina em  
849 produção científica, mas é também uma Universidade inclusive, que já tem  
850 50% de suas vagas dedicadas a alunos de escolas públicas, com cotas para

851 pretos, pardos e índios, com uma política consistente de permanência e de  
852 ajuda aos alunos que vêm com essas condições mais delicadas  
853 financeiramente falando; seria importante mostrar que a Universidade, além  
854 dessas ações afirmativas, também reconhece os novos conceitos de impacto  
855 social das ações. E é nesse âmbito que penso ser importante estrategicamente  
856 que esse Conselho vote por conceder esse *Honoris Causa* a essa figura.  
857 Pensem que quando ele libertou 500 escravos, se considerarmos que cada  
858 pessoa tem quatro membros na família, estamos falando de um impacto social  
859 e na transformação da vida de duas mil pessoas, no mínimo, fora todo resgate  
860 histórico que a figura do Luiz Gama merece, inclusive no âmbito do próprio  
861 movimento negro brasileiro. Quando estamos brigando para que tenhamos  
862 fatores de impacto que também sejam qualitativos, que levem em consideração  
863 a importância e o impacto social da ação dessa pessoa no seu meio e na sua  
864 comunidade, acho que esse é o fator mais importante entre toda a história  
865 única e de resiliência. Conto com o apoio de todos.” **Cons. Marcos Garcia**  
866 **Neira**: “Luiz Gama nasceu livre, mas foi escravizado. Poeta, articulista,  
867 jornalista, líder político e abolicionista. Dedicou sua vida à luta em defesa da  
868 comunidade negra e da emancipação. Seu trabalho levou à libertação de mais  
869 de 500 pessoas. Sua narrativa restituía a humanidade da população negra,  
870 desnaturalizando a escravidão. Seu conhecimento jurídico sobre as questões  
871 que envolviam a alforria era tão profundo, que bacharéis recorriam a ele em  
872 busca de orientações. Como intelectual, nas suas palavras, comprometeu-se  
873 com os valores republicanos de uma sociedade sem reis e sem escravos. Uma  
874 vida dedicada à causa, tornou-o merecedor de grande admiração. 10% da  
875 população da cidade de São Paulo compareceu ao seu sepultamento, sem  
876 transporte oficial, o corpo de Luiz Gama foi carregado em ombros do Brás até o  
877 Cemitério da Consolação. Membros e membras do Conselho Universitário, as  
878 contribuições de Luiz Gama à sociedade brasileira são indiscutíveis. Sem  
879 dúvida, um dos principais atores do século XIX. A questão é que suas ideias e  
880 feitos se tornaram públicos muito recentemente, quando pesquisadores e  
881 pesquisadoras desta e de outras Universidades recuperaram e analisaram  
882 documentos que ele próprio redigiu ou os que foram redigidos sobre ele. Penso  
883 que conceder-lhe o título de Doutor *Honoris Causa* significa, simultaneamente,  
884 corrigir uma injustiça e combater o negacionismo histórico. Com esse gesto, a

885 USP resiste ao apagamento e contribui para posicionar Luiz Gama e tudo que  
886 ele representa no seu devido lugar. Concluo essa manifestação de apoio,  
887 felicitando a Congregação da Escola de Comunicações e Artes pela indicação.”

888 **Cons.ª Liedi Légi Bariani Bernucci**: “Vou apenas acrescentar algumas coisas  
889 que escrevi. O país não lhe deu oportunidades, obrigou-lhe a ser autodidata  
890 pela simples questão racial, por ser negro. Luiz da Gama, falecido em 1882, só  
891 foi reconhecido como advogado 133 anos depois de sua morte, tornou-se  
892 advogado em solenidade ocorrida na Universidade Presbiteriana Mackenzie, e  
893 na Ordem dos Advogados do Brasil. O Doutor Miguel Reali Junior afirma em  
894 seu livro que as petições de Luiz da Gama podem ser lidas hoje 'para auferir  
895 ânimo na luta contra todas as injustiças que ainda nos assolam'. Esse título  
896 que hoje queremos conferir ao advogado Luís Gonzaga Pinto da Gama, além  
897 de ser uma forma de reconhecimento, de competência extraordinária, que  
898 contribuiu defendendo o princípio da liberdade, é uma forma de homenagear,  
899 com louvor, o conhecimento em comunhão com a diversidade e a inclusão,  
900 reparando, em parte, erro dos nossos ancestrais.” **Cons. Augusto Alberto**

901 **Valero Flores**: “Quero dar nosso apoio, por parte dos Institutos Especializados.  
902 Achamos que é um momento muito oportuno, já que estamos em um ano  
903 repleto de lutas contra o racismo. Portanto, só para dar nosso apoio, não só do  
904 CEBIMAR, mas de todos os Institutos, à iniciativa da ECA. Parabéns à ECA.”

905 **Cons. Paulo Antonio Dantas de Blasis**: “Quero fazer eco às várias  
906 manifestações já trazidas. Parabenizo a iniciativa da ECA no sentido de pedir  
907 esse título de Doutor *Honoris Causa*. Em nome dos Museus, manifesto nosso  
908 apoio. Isso sinaliza um posicionamento da Universidade - para além das razões  
909 históricas que já foram apontadas - em relação às minorias nesse momento  
910 conturbado que temos vivido, que de certa forma há de ecoar junto a outras  
911 minorias, como as populações indígenas, entre outras. Parabéns à ECA e fica  
912 aqui o nosso apoio.” **Cons.ª Maria Nilda de Carvalho Mota**: “Faço coro aos

913 colegas e passo a palavra.” **Cons.ª Ana Lucia Duarte Lanna**: “Quero destacar  
914 duas questões que me parecem essenciais. Primeiro que Luiz Gama é o único  
915 caso conhecido na história e na historiografia brasileira, de um negro, ex-  
916 escravo, que trabalhou em vida - ele mesmo - para abolição de outros  
917 escravizados. Todos os outros registros que temos no Brasil, na ampla  
918 historiografia sobre o tema, mostram que apenas homens livres assumiram

919 esse papel. Então, ele tem de fato um caráter excepcional no posicionamento  
920 político. Por outro lado, é importante pensar que os pareceres que ele dava  
921 naquele momento problematizavam, para além da alforria, a existência da  
922 escravidão, na medida em que todos os seus arrazoados faziam uma  
923 articulação política e jurídica, onde problematizavam a condição do escravizado  
924 com a condição da escravidão, que são duas coisas muito diferentes. Por fim,  
925 apesar de ele ser talvez o mais conhecido de todos os abolicionistas brasileiros  
926 - certamente sabemos mais sobre Luiz Gama do que sobre Antônio Bento, por  
927 exemplo, que fazia as procissões terríveis com corpos de negros presos em  
928 cruzes na Praça da Sé, em São Paulo - ainda assim, ele é sistematicamente  
929 esquecido e obscurecido. Por exemplo, a Editora da Universidade de São  
930 Paulo lançou anos atrás um lindo exemplar fax símile de um dos jornais  
931 satíricos mais importantes publicados no século XIX, em São Paulo, onde  
932 todos os comentários publicados e elaborados de forma muito interessante  
933 pelos nossos docentes tratam apenas das caricaturas do Ângelo Agostini,  
934 quando na verdade, todo o texto que sustentava o periódico era do Luiz Gama.  
935 Então, tenho a impressão que ele não apenas contribui para humanidade, para  
936 o progresso das ciências e das letras, que são temas centrais na concessão do  
937 título que a ECA está solicitando que seja concedido e que apoio, mas acho  
938 que a forma pela qual ele lutou em prol do fim da escravização e de aspectos  
939 republicanos da sociedade brasileira dialogam intensamente com o ainda hoje  
940 presente ocultamento e esquecimento da população negra no nosso país. Por  
941 isso acho que devemos apoiar.” **Cons. Eduardo Henrique Soares Monteiro:**  
942 “Além da relevância histórica de Luiz Gama, já mencionada pelos colegas, ele  
943 foi um intelectual pleno, como já deu para perceber por todas as falas, mas  
944 sobretudo para importância simbólica desse ato, de reconhecimento de sua  
945 trajetória, por parte de uma instituição como a Universidade de São Paulo.  
946 Nesse momento, em que a luta contra o racismo e contra todas as formas de  
947 opressão e desigualdade social está presente em todas as democracias do  
948 mundo, é importante que a ECA conte com o apoio de todos nesse seu pleito  
949 de conceder o título de Doutor *Honoris Causa* a Luiz Gama. Lembro, ainda,  
950 que essa ação conta com o significado ainda maior, levando-se em  
951 consideração a conjuntura política brasileira. Mais uma vez, peço o apoio de  
952 todos para esse pleito.” **Cons. Fábio Frezatti:** “Em primeiro lugar, parabéns à

953 ECA. É o tipo da homenagem em que nos sentimos muito bem vendo-a  
954 ocorrer. E para mim, a porta de entrada diz respeito ao contexto. Estamos  
955 vivendo vários tipos de crise, a questão da desigualdade está na cara de todo  
956 mundo, não tem como empurrar para baixo do tapete, e surge a pergunta: por  
957 que isso não foi feito antes? Porque o momento adequado talvez seja agora.  
958 Talvez a força desse reconhecimento, que representa superação, agora venha  
959 com uma força e com uma intensidade que talvez não viesse em outro  
960 momento. Injusta a demora, mas a força do momento deve superar.” **Cons.**  
961 **Marcos Kaue Ferreira de Queiroz**: “Pedi pela primeira vez o uso da palavra,  
962 principalmente, enquanto estudante ingressante, em 2019, pela política pública  
963 de pretos, pardos e indígenas da USP, estudante de escola pública. Quero  
964 dizer, como representação discente, que é muito importante apoiar essa  
965 possibilidade de conseguir dar um título tão importante ao Luiz Gama. Para  
966 nós, os negros que ocupam cada vez mais as vagas dessa Universidade, isso  
967 demonstra uma postura muito importante da USP em conseguir ajudar a  
968 estruturar a luta antirracista. Esse racismo que vivemos de forma estrutural,  
969 diariamente, em diversos outros espaços, mas que consegue - nesse momento  
970 de negacionismo que nosso país vive - ser quebrado de alguma forma. Ainda  
971 há muito para avançarmos, dadas, inclusive, condições de fraudes que  
972 vivemos sobre as cotas, mas é excepcional e importante essa luta que está  
973 sendo tomada hoje pela Universidade. Quero parabenizar muito a Escola e a  
974 todos que estão presentes e dizer da importância para nós, PPIs, em ver a  
975 possibilidade do negro ser reconhecido na nossa instituição e aos poucos  
976 avançar sobre isso, ainda que tenhamos dificuldades.” **Cons. Floriano Peixoto**  
977 **de Azevedo Marques Neto**: “Em nome da Faculdade de Direito, quero  
978 manifestar o meu apoio e, mais do que tudo, o meu contentamento por essa  
979 homenagem ao Luiz Gama, quem nós - da Faculdade de Direito -  
980 consideramos como um dos nossos. Luiz Gama frequentou a Faculdade de  
981 Direito e granjeou o respeito de muitos dos professores da Faculdade. Era tido  
982 nas lidas forenses como um verdadeiro jurista, ainda que não tivesse se  
983 formado. A única sala da Faculdade de Direito - no prédio histórico - que não  
984 tem nome de professor da casa tem o nome de Luiz Gama, prestando uma  
985 homenagem a ele. E fico muito contente - e a Faculdade de Direito também -  
986 com a iniciativa da Congregação da ECA, porque em 1872, por iniciativa de

987 alguns professores, a Congregação quis dar o título de bacharel para o Luiz  
988 Gama. Isso não foi possível pela reação de alguns professores monarquistas e  
989 escravocratas, mas fortemente pelos alunos que diziam que só poderia ter tal  
990 título quem cursasse os cinco anos de ensino regular. Mas, de qualquer forma,  
991 Luiz Gama foi durante muito tempo tido como um verdadeiro jurista formado no  
992 Largo, recebido por todos ali, é hoje nome de uma sala na Faculdade de Direito  
993 e, em boa hora, creio que esse Conselho Universitário vai dar o título de Doutor  
994 *Honoris Causa*, merecidamente, para Luiz Gama, pela importância que ele tem  
995 para história nacional e para a história do próprio Direito no Brasil.” **Cons.**  
996 **Heleno Taveira Torres**: “Quero secundar o Professor Floriano, como  
997 representante da Congregação da Faculdade de Direito Largo São Francisco, e  
998 dizer que essa importante homenagem não é tardia. Retomo às palavras do  
999 Professor Fábio Frezatti para dizer que talvez seja o momento mais oportuno  
1000 da Universidade e da sociedade brasileira este encontro com Luiz Gama. Luiz  
1001 Gama vive na nossa Faculdade, ele está não só representado em uma sala,  
1002 mas está no coração e mente dos nossos alunos, das nossas alunas e dos  
1003 nossos professores. Desde 2009 temos uma clínica de Direitos Humanos,  
1004 encampada por distintos professores, que tem feito um trabalho muito  
1005 importante à sociedade, seguindo exatamente os mesmos princípios que foram  
1006 mantidos irretocáveis ao longo da vida de Luiz Gama. Luiz Gama é um símbolo  
1007 da nossa Faculdade, não só pelo que hoje possa eventualmente representar  
1008 em novos estudos, mas nossa Faculdade sempre o identificou como um líder,  
1009 um grande jurista e, mais do que tudo, como um símbolo dos melhores valores  
1010 humanos. Coloquei no nosso chat um texto do Professor Fábio Konder  
1011 Comparato, em que ele lembra da importância e faz uma narrativa fundamental  
1012 e muito importante sobre a vida desse grande jurista. Por todos esses motivos,  
1013 quero agradecer à ECA, em nome da Congregação da Faculdade de Direito,  
1014 por essa importante iniciativa. Estamos unidos em favor dessa manifestação da  
1015 Universidade de São Paulo.” **Cons.<sup>a</sup> Ana Maria Loffredo**: “Quero expressar o  
1016 duplo contentamento, em nome do Instituto de Psicologia, dessa iniciativa da  
1017 ECA. Quero parabenizar a Diretoria e toda a Escola. Nosso contentamento é  
1018 duplo, primeiro pelo símbolo que Luiz Gama representa para todos nós e,  
1019 segundo, pelo símbolo de estarmos em uníssono, no Conselho Universitário,  
1020 nesta data, neste momento horroroso que estamos vivendo no país, mesmo

1021 com tantas diferenças que temos aqui. Isso dá uma perspectiva libertadora e  
1022 promissora neste momento tão sinistro que estamos vivendo em nosso país.  
1023 Parabéns a todos e parabéns a nós.” **Cons.ª Bárbara Della Torre**: “É bem  
1024 importante o reconhecimento do Luiz Gama, mas acho que é necessário  
1025 lembrar que, enquanto ele era vivo, foi impedido de estudar na Faculdade de  
1026 Direito da USP e hoje, muitos jovens negros, ainda são proibidos - de outra  
1027 forma - de estudar na USP, por conta de um filtro social que é o vestibular, e  
1028 também pela falta de permanência estudantil que ataca e precariza bastante a  
1029 vida da juventude que, por exemplo, mora no CRUSP. Nada foi concedido aos  
1030 negros. Tudo foi fruto de muita luta desse povo, que é a maioria no Brasil.  
1031 Assim como as cotas nessa Universidade - que foi a última a adotar esse  
1032 sistema -, foi a luta do movimento negro, dentro e fora da USP, que conquistou.  
1033 Também é necessário aproveitar esse momento para encarar o racismo no  
1034 presente e esse Conselho deveria se posicionar, também, contra a demissão  
1035 das negras e negros dessa Universidade, que trabalham nos postos de  
1036 trabalho mais precários, como as terceirizadas, e votar pela reincorporação  
1037 imediata dessas funcionárias ao quadro de funcionários da USP, com igual  
1038 salário e direito dos trabalhadores efetivos. Não precisamos só viver do  
1039 passado e podemos, desde já, promover a reparação e apoiar a luta dos  
1040 negros que, hoje, nesta Universidade, são a maioria dos terceirizados.” **Cons.**  
1041 **Paulo Martins**: “A primeira coisa que gostaria de dizer é que a Universidade de  
1042 São Paulo sofre uma dicotomia que não é correta, que é imaginar-se, de um  
1043 lado, uma Universidade de classe mundial, de pesquisa e importante que é; e  
1044 de outro lado existir uma Universidade que é inclusiva e social. Creio que essas  
1045 duas componentes são absolutamente aceitáveis. A propositura de Luiz Gama  
1046 como Doutor *Honoris Causa* da Universidade de São Paulo, no meu entender,  
1047 significa justamente a ideia de composição dessas duas vertentes. Não  
1048 podemos imaginar, em um país como o nosso, desigual e absolutamente fora  
1049 de qualquer padrão do ponto de vista civilizatório, mundialmente observado,  
1050 não seja capaz de reconhecer, na figura de Luiz Gama, uma figura  
1051 representativa de todos nós. Aqueles que se dedicam à pesquisa, aqueles que  
1052 se debruçam diariamente na graduação, enfim, quero dizer que Luiz Gama  
1053 representa a Faculdade de Filosofia e tem o apoio irrestrito da nossa  
1054 comunidade. Nesse sentido, agradeço à Direção e à Congregação da ECA



1055 pelo oferecimento dessa oportunidade a todos nós de nos engajarmos nessa  
1056 reparação histórica que é fundamental, que ocorre em todos os lugares do  
1057 mundo. A Universidade de São Paulo não pode se calar diante dessa  
1058 importância. Muito obrigado, ECA, por nos brindar com essa propositura. A  
1059 FFLCH está absolutamente em apoio a essa proposição.” **Cons.<sup>a</sup> Ingrid**  
1060 **Merllin Batista de Souza**: “Minha fala é nesse sentido de encerramento desse  
1061 momento muito importante de meus ancestrais, para outras pessoas que já  
1062 tiveram oportunidade de ingressar em alguma Universidade, para outras  
1063 pessoas que puderam ter essa honra de ver uma homenagem como essa e um  
1064 direito a este garantido, Luiz Gama. Estou no Doutorado na Universidade de  
1065 São Paulo e para pessoas como eu, podem ter certeza que é mais que um  
1066 sonho, é mais que uma representação, é mais que uma possibilidade de mudar  
1067 e transformar vidas. Estou aqui para reforçar a todos vocês que, infelizmente, o  
1068 racismo estrutural existe. Fiz um levantamento em nome dos pós-graduandos  
1069 para verificar quantos títulos de Doutor *Honoris Causa* já tivemos e, de 1939  
1070 até hoje, nos registros do Conselho, tivemos 119. Estou tendo essa  
1071 oportunidade, em nome dos pós-graduandos, de estar aqui para agradecer a  
1072 Universidade e fortalecer que esse racismo estrutural que ainda assola nosso  
1073 mundo e ainda mata muitas pessoas como eu no nosso país, possa  
1074 representar ações, inclusões, escutas e transformações. Isso vai desde o plano  
1075 político pedagógico nas graduações, desde disciplinas na pós-graduação,  
1076 desde entendimento em vários setores de pesquisa e, principalmente, inclusão  
1077 de mais pessoas como eu na pós-graduação, no Doutorado, na maior  
1078 Universidade da América Latina. Agradeço por esse momento de fala e esse  
1079 momento de escuta. Que esse título a Luiz Gama seja apenas mais uma  
1080 abertura da Universidade para que tenham mais pessoas parecidas com o meu  
1081 fenótipo, com o meu estereótipo e com a cor que eu tenho.” **M. Reitor**: “Quero  
1082 agradecer a todos pela brevidade. Foi possível termos 15 participantes e  
1083 ouvirmos mais depoimentos. Professor Paulo Martins, depois precisamos  
1084 discutir mais essa dicotomia, que penso se tratar mais de uma consonância de  
1085 ações. Quero destacar que a Biblioteca Brasileira Mindlin também fez uma  
1086 moção de apoio ao encaminhamento do título póstumo de Doutor *Honoris*  
1087 *Causa* a Luiz Gama. Recebi essa moção, assinada pela Professora Cidinha,  
1088 Presidente do Conselho, e pelo Professor Carlos Zeron, que é o Diretor. E há

1089 um lembrete a toda Comunidade: a Biblioteca Brasileira Mindlin tem um  
1090 exemplar da raríssima primeira edição das primeiras provas burlescas de Luiz  
1091 Gama, e tem também um exemplar da segunda edição que foi publicada no  
1092 Rio de Janeiro. Quem tiver interesse, nossa Biblioteca mantém esses  
1093 exemplares.” A seguir, o **M. Reitor** passa à votação. **Votação.** Pelo painel  
1094 eletrônico obtém-se o seguinte resultado: Sim = 107 (cento e sete) votos; Não  
1095 = 0 (zero) voto; Abstenções = 0 (zero) votos; Total de votantes = 107 (cento e  
1096 sete). O Conselho Universitário aprova o parecer da CLR, favorável à  
1097 concessão do título de Doutor *Honoris Causa* póstumo à Luís Gonzaga Pinto  
1098 da Gama, obedecido o quórum estatutário. **M. Reitor:** “Quero apenas ressaltar  
1099 que, como a Merllin falou, concedemos até hoje 119 títulos, nos últimos 20  
1100 anos, somente 10. Como ela e o Kauê falaram, o Luiz Gama é o segundo  
1101 negro a receber o título de Doutor *Honoris Causa* da USP. O primeiro foi o  
1102 grande estadista Nelson Mandela. Então, realmente, é um dia marcante, em  
1103 que lembramos deste grande brasileiro, e a própria Universidade fica honrada  
1104 em ter concedido.” Ato seguinte, o **M. Reitor** passa ao item 2 da Ordem do Dia.  
1105 **2- CONCESSÃO DA MEDALHA “ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA” 2.1 –**  
1106 **PROCESSO 2021.1.61.42.8 – INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS**  
1107 Proposta de concessão da Medalha “Armando de Salles Oliveira” ao Prof. Dr.  
1108 Edison Luiz Durigon. Ofício do Diretor do Instituto de Ciências Biomédicas  
1109 (ICB), Prof. Dr. Luís Carlos de Souza Ferreira, ao Magnífico Reitor, Prof. Dr.  
1110 Vahan Agopyan, encaminhando a proposta de concessão da Medalha  
1111 “Armando de Salles Oliveira” ao Prof. Dr. Edison Luiz Durigon, aprovada pela  
1112 Congregação da Unidade em sessão de 24 de fevereiro de 2021 (26.02.21).  
1113 **Parecer da Comissão Especial da Medalha “Armando de Salles Oliveira”:**  
1114 aprova a concessão da Medalha “Armando de Salles Oliveira” ao Prof. Dr.  
1115 Edison Luiz Durigon (19.05.21). **Cons. Luís Carlos de Souza Ferreira:** “Como  
1116 Diretor do Instituto de Ciências Biomédicas, quero reforçar e dar subsídios para  
1117 a indicação do nome do Professor Edison Durigon para a condecoração. O  
1118 Professor Edison já deveria ter sido indicado em uma reunião passada, em que  
1119 vários nomes ilustres - que engrandecem a Universidade de São Paulo - foram  
1120 agraciados, pelo trabalho voltado para o combate à pandemia de Covid-19.  
1121 Quero destacar o trabalho feito de maneira incansável pelo Professor Edison  
1122 Durigon no ICB, em prol da ciência, do enfrentamento dessa pandemia. Ele e

1123 sua equipe têm trabalhado de forma incansável presencialmente no ICB. Ele foi  
1124 o primeiro a isolar e cultivar o vírus, também é uma referência no Ministério da  
1125 Ciência e Tecnologia, tem atendido a inúmeros laboratórios com oferta de  
1126 material genético, que ajudou no primeiro momento de enfrentamento da  
1127 pandemia, com testes de diagnóstico implantados aqui, e tem feito testes para  
1128 USP, para vários hospitais no Estado de São Paulo e fora do Estado, são mais  
1129 de 20 mil testes e inúmeras pesquisas; já são mais de 30 trabalhos publicados  
1130 relacionados ao vírus. Um outro ponto, que para mim é o mais importante, hoje  
1131 estamos vivendo uma tarde muito especial, em que este Conselho presta  
1132 homenagens a pessoas que contribuíram de forma marcante no passado,  
1133 como foi o caso do Professor Luiz Gama, mas também às pessoas que hoje  
1134 também têm feito contribuições no sentido de defesa da ciência. O Edison  
1135 Durigon é um exemplo no ICB, que tem trabalhado de maneira incansável em  
1136 prol da ciência, em defesa de argumentos que estão embasados pela ciência.  
1137 Nesse ponto, acho que essa homenagem é plenamente justa, assim como  
1138 serão os próximos colegas que serão apresentados pela Faculdade de  
1139 Medicina de Ribeirão Preto e Unidades lá sediadas, que também têm pessoas  
1140 extremamente dedicadas, como o Professor Dimas Covas, entre outros. Sinto-  
1141 me muito honrado de poder encaminhar esta solicitação, lamento que hoje  
1142 vivamos uma situação muito ruim, não só pelo impacto sanitário e o número de  
1143 mortes, mas pela presença de pessoas que ainda defendem uma visão  
1144 anticientífica e até negacionista; infelizmente com pessoas ligadas a nossa  
1145 instituição, em particular, no meu Instituto. Mas são nomes como esse, que  
1146 estamos celebrando hoje, que nos leva a lutar pela ciência, pela liberdade, e  
1147 garantir um futuro melhor para todos nós em uma sociedade que ainda precisa  
1148 evoluir.” **Cons. Luiz Henrique Catalani:** “Gostaria de informar esse Conselho  
1149 que o Inova USP, o Centro de Inovação da Universidade de São Paulo,  
1150 também apoia oficialmente a indicação do Professor Durigon para a Medalha  
1151 ‘Armando de Salles Oliveira’. O Professor Durigon também é membro do Inova  
1152 USP, ele atua na plataforma científica Pasteur USP, onde seu trabalho tem se  
1153 destacado. Ele também atua fortemente nas ações para o combate da Covid-  
1154 19. Mas quero destacar que a Plataforma Científica Pasteur USP tem tomado  
1155 uma dimensão de grande valor, tanto para o Inova USP, como para toda a  
1156 Universidade de São Paulo, porque essa nossa conexão com o Instituto

1157 Pasteur e a rede de Institutos Pasteur - uma rede de excelência no estudo de  
1158 patógenos em geral, que vai bem além dos SARS-COV, mas em outros  
1159 patógenos que assolam o território nacional, como a dengue, a Zica, entre  
1160 outros. É uma vitrine de alcance internacional para a Universidade e  
1161 consideramos que essa premiação de um membro da plataforma é também um  
1162 reconhecimento dessa importância. Essa matéria foi analisada pelo nosso  
1163 Conselho Executivo, que deu apoio total e enviou à Reitoria.” **Cons. Tarcísio**  
1164 **Eloy Pessoa de Barros Filho**: “Quero registrar, em nome da Faculdade de  
1165 Medicina, a satisfação de ver o nome do Professor Edison Luiz Durigon como  
1166 um dos homenageados com a proposição para receber a Medalha ‘Armando  
1167 de Salles Oliveira’. A atuação dele em parceria conosco, na Faculdade de  
1168 Medicina, no Hospital Universitário e no Hospital das Clínicas foi fundamental  
1169 para o enfrentamento dessa terrível crise que passamos. Ele já deveria ter sido  
1170 homenageado na reunião passada, junto com os outros nomes que vieram da  
1171 Faculdade de Medicina, foi muito integrado conosco, sua presença foi  
1172 fundamental. Buscando respeitar o tempo e a inteligência de todos, já vou  
1173 deixar registrado o apoio da Faculdade de Medicina ao próximo item da pauta,  
1174 o item 2.2, que é a proposta de concessão da Medalha aos Professores  
1175 Benedito Antonio Lopes da Fonseca, Benedito Carlos Maciel, Dimas Tadeu  
1176 Covas e Fernando de Queiroz Cunha, cujas atuações também foram motivos  
1177 de orgulho para toda a Universidade. São profissionais da área de saúde que  
1178 nos orgulharam como uspianos e brasileiros. Por isso, já deixo registrado o  
1179 meu apoio e da Faculdade de Medicina ao item 2.1, do ICB, e do item 2.2, da  
1180 FMRP.” **Cons. Sylvio Roberto Accioly Canuto**: “Quero dizer que o Professor  
1181 Durigon tem um trabalho excepcional na questão do isolamento do vírus. A  
1182 proposta de citação ao prêmio, o que significa o tamanho do alcance de sua  
1183 pesquisa, de forma bastante sintética, é que o Professor Durigon ganharia a  
1184 Medalha ‘Armando de Salles Oliveira’ pelo pioneirismo no isolamento e cultivo  
1185 do vírus SARS-COV-2 em laboratório, que permitiu o acesso e a ampliação de  
1186 diagnósticos e pesquisas em diversos centros do país.” A seguir, o **M. Reitor**  
1187 passa à votação do item 2.1. **Votação**. Pelo painel eletrônico obtém-se o  
1188 seguinte resultado: Sim = 104 (cento e quatro) votos; Não = 0 (zero) voto;  
1189 Abstenções = 3 (três) votos; Total de votantes = 107 (cento e sete). O  
1190 Conselho Universitário aprova a concessão da Medalha “Armando de Salles

1191 Oliveira” ao Prof. Dr. Edison Luiz Durigon. Ato seguinte, o **M. Reitor** passa ao  
1192 item **2.2. PROCESSO 2021.1.665.17.0 – FACULDADE DE MEDICINA DE**  
1193 **RIBEIRÃO PRETO** Proposta de concessão da Medalha “Armando de Salles  
1194 Oliveira” aos Professores Doutores Benedito Antonio Lopes da Fonseca,  
1195 Benedito Carlos Maciel, Dimas Tadeu Covas e Fernando de Queiroz Cunha.  
1196 Ofício do Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Prof. Dr. Rui  
1197 Alberto Ferriani, ao Magnífico Reitor, Prof. Dr. Vahan Agopyan, encaminhando  
1198 a proposta de concessão da Medalha “Armando de Salles Oliveira” aos  
1199 Professores Doutores Benedito Antonio Lopes da Fonseca, Benedito Carlos  
1200 Maciel, Dimas Tadeu Covas e Fernando de Queiroz Cunha, aprovada pela  
1201 Congregação da Unidade em sessão de 02 de março de 2021 (11.03.21).  
1202 **Parecer da Comissão Especial da Medalha “Armando de Salles Oliveira”:**  
1203 aprova a concessão da Medalha “Armando de Salles Oliveira” aos Professores  
1204 Doutores Benedito Antonio Lopes da Fonseca, Benedito Carlos Maciel, Dimas  
1205 Tadeu Covas e Fernando de Queiroz Cunha (19.05.21). **Cons. Jorge Elias**  
1206 **Júnior**: “Antes de iniciar a apresentação, quero registrar um apoio tardio à  
1207 indicação do ICB, pela concessão da Medalha ao Professor Edison Luiz  
1208 Durigon. Agradeço antecipadamente pelas palavras do Professor Luís e do  
1209 Professor Tarcísio. Nessa apresentação, é importante colocar que os docentes  
1210 da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto aqui indicados destacaram-se  
1211 pela liderança tanto local, como regional, projetando a Faculdade e a  
1212 Universidade de São Paulo nacional e internacionalmente. Com  
1213 desprendimento, generosidade e profissionalismo excepcionais, através do  
1214 exercício de suas expertises, juntamente com os mais altos valores da  
1215 Universidade e o que ela representa, o que ficou muito destacado nesse  
1216 momento de crise sanitária sem precedentes. O compromisso com o  
1217 desenvolvimento da ciência, com foco para os problemas da saúde esteve e  
1218 estará sempre presente na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Esses  
1219 quatro docentes indicados representam, sem dúvida, esse compromisso, pelas  
1220 suas histórias de vida universitária. Outro aspecto muito importante é que a  
1221 indicação desses docentes para recebimento dessa honraria deve ser também  
1222 traduzida como reconhecimento à atuação exemplar e peremptória de todos os  
1223 alunos e servidores docentes e não docentes da Faculdade e do Hospital de  
1224 Ribeirão Preto. Imediatamente se apresentaram para o enfrentamento da

1225 pandemia, contribuindo para um impacto positivo nos resultados obtidos até o  
1226 momento. Independente da pandemia, esses docentes que já apresentavam  
1227 grande destaque no ensino, na pesquisa e na extensão - através da assistência  
1228 em saúde -, certamente já mereceriam essa indicação, mas cabe aqui uma  
1229 rápida revisão de suas credenciais, as quais não deixam qualquer dúvida sobre  
1230 suas contribuições para valorização institucional, cultural, social e acadêmica  
1231 da Universidade de São Paulo. O Professor Benedito da Fonseca está entre os  
1232 pesquisadores brasileiros mais destacados na área da virologia. Durante a  
1233 pandemia se tornou pessoa central com atuações imprescindíveis para  
1234 coordenação e deliberação de protocolos, que estabeleceu normativas para o  
1235 manejo dos pacientes com Covid-19 no Estado de São Paulo, e  
1236 consequentemente no Brasil, seja em comitês municipais ou estaduais. Além  
1237 de sua participação nas atividades de assessoria científica e implementação de  
1238 infraestrutura para o atendimento dos pacientes com Covid-19, o Professor  
1239 Benedito participa, também, de atividades de pesquisa, relacionadas às novas  
1240 variantes do Coronavírus, bem como de vários outros vírus, como Dengue,  
1241 Chicungunha e Zica. Em relação ao Professor Dimas Covas, ele coordena um  
1242 importante centro de pesquisa da Faculdade - o Centro de Terapia Celular, um  
1243 CEPID da FAPESP -, e lidera o hemocentro de Ribeirão Preto desde sua  
1244 criação, referência em hematologia em todo o país. Em 2017, por suas  
1245 capacidades de pesquisa e gestão pública, forjadas aqui na Faculdade, o  
1246 Professor Dimas foi indicado para dirigir o Instituto Butantã, um dos mais  
1247 importantes institutos de tecnologia do país. Ali ele tem desenvolvido ações  
1248 científicas aplicadas no combate à pandemia, reconhecidas pela sociedade,  
1249 das quais salientamos a coordenação de rede de laboratórios para o  
1250 diagnóstico da doença. Rede essa que permite hoje, que o resultado do  
1251 RTPCR - o teste diagnóstico -, na rede pública do Estado de São Paulo, saia  
1252 em poucos dias. Em alguns locais, esse resultado é possível em menos de 24  
1253 horas. O Professor Dimas liderou esforços de cooperação internacional para  
1254 produção de vacinas contra o SARS-COV-2, em parceria com a empresa  
1255 chinesa Sinovac, com desenvolvimento de plataformas de produção da vacina  
1256 nas fábricas do Instituto Butantã, e condição de estudo clínico, que resultou na  
1257 aprovação da primeira vacina pela Anvisa, para uso emergencial contra a  
1258 Covid-19 no país. Além de ter idealizado e de estar à frente do Projeto S, um

1259 estudo inédito no mundo, de implementação escalonada para avaliação da  
1260 efetividade do uso da Sinovac. O Professor Fernando Cunha possui um índice  
1261 H dos mais elevados entre os pesquisadores brasileiros, com mais de 700  
1262 artigos publicados em revistas de circulação internacional, os quais receberam  
1263 mais de 23 mil citações. É um dos principais idealizadores e coordenador do  
1264 CRID - Centro de Pesquisa em Doenças Inflamatórias, também um CEPID da  
1265 FAPESP, gestado nos NAPs USP. Tem vários projetos aprovados em  
1266 desenvolvimento envolvendo a investigação de possíveis mecanismos de  
1267 doença ocasionada pelo SARS-COV-2, muitos já com importantes resultados  
1268 publicados. Dentro deste contexto, é relevante ressaltar sua atuação para  
1269 integração entre a pesquisa básica e clínica, ocorrida nos últimos 12 meses na  
1270 instituição, com mais de 30 investigações clínicas, epidemiológicas e  
1271 fisiopatológicas, que tratam da Covid-19, envolvendo pesquisadores da  
1272 Faculdade e do Hospital. Esses resultaram captação de recursos. Alguns  
1273 desses estudos têm focado no papel inflamatório da infecção, com potencial  
1274 biomarcador fisiopatológico preditivo, com potencial alvo terapêutico,  
1275 desvendando os mecanismos de lesão tecidual induzida pela infecção do  
1276 SARS-COV-2. Por fim, o Professor Benedito Carlos Maciel tem uma sólida  
1277 carreira acadêmica, tendo sido inclusive Diretor da Faculdade de Medicina de  
1278 Ribeirão Preto, quando promoveu grande modernização de diversos processos  
1279 na Unidade. Atualmente, o Professor Maciel continua projetando o nome da  
1280 USP em nossa comunidade ao exercer a superintendência do Hospital com  
1281 maestria, desde 2015, incluindo o período da pandemia de Covid-19. Tem  
1282 exercido liderança ímpar, remodelando o Hospital de modo cauteloso, coerente  
1283 e criativo para o enfrentamento da pandemia. As respostas da Instituição  
1284 incluem exemplos de extensão direta à comunidade, como o incremento de  
1285 leitos de terapia intensiva, que tornaram o Hospital responsável por mais de  
1286 50% da resposta do Departamento Regional de Saúde - DRS-13, na primeira  
1287 fase da pandemia, e que persiste na fase atual. Cabe salientar que o Hospital  
1288 apresenta uma das mais baixas taxas de mortalidade em pacientes com Covid-  
1289 19 internados em terapia intensiva (menos de 30%). A liderança incansável do  
1290 Professor Maciel proporcionou um cenário, também, para muitos projetos de  
1291 pesquisa relacionados à Covid-19 citados nas apresentações anteriores, com  
1292 publicações em periódicos internacionais de elevado valor científico. Essa

1293 liderança inclui não apenas a divulgação dos resultados desses estudos, dos  
1294 protocolos de cuidados atentamente revisados, mas também o forte  
1295 posicionamento, defesa das recomendações contidas nesses documentos, que  
1296 são embasados na ciência, em um momento crítico de negacionismo pelo qual  
1297 passa uma grande parcela da nossa sociedade. Por fim agradeço o  
1298 recebimento e a consideração da solicitação da Faculdade pela Comissão  
1299 Especial da Medalha 'Armando de Salles Oliveira', com parecer favorável a  
1300 essa concessão. Quis o destino que minha primeira manifestação neste  
1301 Conselho estivesse ligada a essa apresentação que traz muito orgulho à  
1302 Faculdade, o que considero um privilégio e muito me honra." **Cons. André**  
1303 **Lucirton Costa**: "Vou falar como presidente do Conselho Gestor do *Campus*.  
1304 Esse texto que o Professor Jorge apresentou foi compartilhado com os  
1305 diretores e eu me coloquei à disposição para falar. Porque tenho uma sólida  
1306 relação com a Faculdade de Medicina e com esses docentes que estão sendo  
1307 indicados para essa honraria. Quero ressaltar, além do que o Professor Jorge  
1308 falou sobre as características de pesquisa, a relação que eles têm da  
1309 articulação entre a Universidade e a sociedade, principalmente na construção  
1310 da excelência do Sistema Único de Saúde e na utilização das descobertas  
1311 científicas pela sociedade. Produtos tecnológicos, organização de processos  
1312 de saúde, desenvolvidos não só pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto,  
1313 mas pelo Hospital das Clínicas dentro do Sistema Único de Saúde e na região,  
1314 que são referências para o Brasil inteiro. O Professor Dimas dispensa maiores  
1315 apresentações, foi pessoa chave, corajosa, proativa na defesa da ciência, da  
1316 Universidade de São Paulo e no combate à pandemia. Sofreu pressões do  
1317 militar de plantão do Ministério da Saúde, mas conseguiu transformar a política  
1318 de combate à Covid-19 defendendo a ciência e trazendo esperança para todos  
1319 nós. O Professor Dimas também foi diretor presidente da Fundação  
1320 Hemocentro, centro de excelência reconhecido pela América *Association of*  
1321 *Blood Banks* desde 2003. É um reconhecimento de estrutura organizacional  
1322 para produção com qualidade dos derivados de sangue. Participa ativamente  
1323 de projetos de transferência de tecnologia para sociedade, com destaque para  
1324 o incentivo à participação da Supera e Fipase, a instituição que é responsável  
1325 pela criação de produtos tecnológicos para sociedade, com envolvimento do  
1326 município de Ribeirão Preto, da USP e do Governo do Estado de São Paulo. O



1327 Professor Benedito Carlos Maciel, meu amigo, é uma dessas pessoas que têm  
1328 respeito e admiração pelo incansável trabalho como Diretor da Faculdade de  
1329 Medicina e superintendência do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto.  
1330 Trabalhei em vários projetos na área de gestão do sistema de saúde e sei do  
1331 seu espírito público e do esforço de consolidação do SUS, incorporando  
1332 tecnologias criadas pela Universidade no atendimento a pacientes. Não poderia  
1333 deixar de destacar sua contribuição para organização do Sistema Único de  
1334 Saúde, colocando a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto à disposição da  
1335 população, incluindo estudantes nas áreas das Unidades Básicas de Saúde,  
1336 ampliando a fronteira da Universidade na atuação direta com a população e  
1337 criando redes de atuação complexas. O Professor Benedito Lopes da Fonseca  
1338 foi membro do comitê local, com um incansável trabalho esclarecendo a  
1339 população sobre os efeitos da pandemia nas pessoas. Participou de debates  
1340 importantes sobre lockdowns regionais, sendo o contraponto a negacionistas, e  
1341 teve atuação importante para manter o nível de racionalidade na condução das  
1342 políticas locais de saúde. Consegue manter um discurso que atinge a  
1343 população menos esclarecida, que o vê como referência e autoridade no  
1344 combate à pandemia. O Professor Fernando de Queiroz Cunha, além de ser  
1345 cientista reconhecido internacionalmente, formador de uma geração de  
1346 pesquisadores, está sempre envolvido com a temática de tecnologia na  
1347 sociedade. Sua atuação consistente com a Covid é fruto de pesquisa de  
1348 décadas. Também tem atuado junto a seus orientandos em processos de  
1349 transferência e tecnologia para a sociedade, e atuado no Parque Tecnológico,  
1350 na Fipase Supera, que já mencionei anteriormente.” **Cons. Carlos Gilberto**  
1351 **Carlotti Junior**: “É um grande prazer falar de pessoas que foram meus  
1352 professores e colegas de Faculdade. Quero citar algumas características que  
1353 ocorreram durante esse período de resposta da Covid que a USP fez para a  
1354 sociedade e quero destacar que a qualidade, a intensidade com que foi feita  
1355 essa resposta e a grande colaboração com a sociedade. O Professor Fernando  
1356 Cunha coordena um CEPID que estuda doenças inflamatórias, mas nunca  
1357 tinha estudado em vírus dentro do conceito de resposta inflamatória, ele  
1358 estudava doenças autoimunes e ele transformou o seu laboratório, desde o  
1359 primeiro dia da Covid, basicamente para estudar essa doença, desde a  
1360 formulação de como o processo inflamatório acontecia nesses pacientes numa

1361 fase tardia depois da replicação viral, a identificação de fatores que poderiam  
1362 bloquear essa resposta, e chegou a um estudo clínico com uma droga - a  
1363 colquicina - que teve resposta parcial em pacientes com a Covid de forma  
1364 moderada e de forma grave. Então, em um pequeno tempo, ele conseguiu  
1365 levar da bancada até uma fase clínica um trabalho de qualidade, que é uma  
1366 droga que está sendo bastante utilizada em vários hospitais e em vários  
1367 serviços de saúde do país. O Professor Benedito conseguiu, durante esse  
1368 tempo, junto com outros colegas como o Professor Kallas, da Medicina de São  
1369 Paulo, ensinar os médicos a como tratar essa doença. Era uma doença nova,  
1370 era uma doença que ninguém sabia como tratar, quais medicações seriam  
1371 utilizadas, por quanto tempo, qual a dose, quais os exames que deveriam ser  
1372 feitos para balizar esse tratamento e o Professor Benedito conseguiu, nesse  
1373 curto espaço de tempo, também introduzir o uso de anticoagulante e de anti-  
1374 inflamatório - que é o corticoide - e estabelecer parâmetros para os médicos  
1375 tratarem essa doença, justificando aí a baixíssima mortalidade que o Hospital  
1376 das Clínicas de Ribeirão Preto, um hospital público, encontrou durante esse  
1377 período. Já o Professor Maciel transformou todo o hospital, como  
1378 superintendente, para atenção à Covid, criou várias UTIs, transferiu algumas  
1379 atividades de um lugar para outro dentro do hospital, contratou profissionais,  
1380 lutou pelo orçamento do Sistema Único de Saúde, foi uma verdadeira  
1381 revolução dentro do hospital - hospital que trabalho. Gostaria de chamar  
1382 atenção de dois outros fatos também que foram permitidos, o uso do Hospital  
1383 das Clínicas para fazer estudo clínico de duas vacinas, a vacina da Johnson e  
1384 a vacina Coronavac. Se hoje estamos podendo utilizar essas vacinas isso se  
1385 deve aos dois Hospitais das Clínicas da USP, que permitiram que fizessem  
1386 estudo, principalmente da fase III, que é o uso clínico dessas doenças para ver  
1387 a resposta, isso foi extremamente importante durante esse período. Todo  
1388 mundo sabe, já deve ter ouvido falar como é difícil fazer estudo clínico no Brasil  
1389 de medicamentos ou de drogas. E nesse espaço, conseguimos mostrar que  
1390 somos capazes de fazer, com qualidade, esse tipo de estudo. Finalizando com  
1391 o Professor Dimas, o Professor Dimas teve uma coragem enorme de assumir,  
1392 trazer uma vacina até então desconhecida no país e na comunidade científica,  
1393 fazer o estudo dessa vacina, fazer o estudo inicialmente de fase III e depois o  
1394 estudo de fase IV em fase de mundo real testando uma vacina, acreditando

1395 numa vacina que seria talvez o único caminho naquele momento, a única  
1396 vacina possível no Brasil. Então, hoje todo sistema de saúde e todas as  
1397 pessoas com uma idade superior a 70 anos devem ter sido vacinadas pela  
1398 coragem do Professor Dimas de enfrentar esse desafio e, como foi já dito pelo  
1399 Jorge, enfrentando todas as situações adversas possíveis do ponto de vista  
1400 político, do ponto de vista de dificuldades que ele pode ter tido durante esse  
1401 período. Gostaria de reforçar a indicação desses quatro colegas, desses quatro  
1402 amigos que temos na Universidade e destacar também a resposta da USP  
1403 frente a essa pandemia, que foi de uma maneira fantástica não só pelos  
1404 colegas da saúde, mas como vimos no Co anterior, por colegas que  
1405 desenvolveram outras formas de combate à pandemia.” **Cons. Carmino**  
1406 **Antonio de Souza**: “É um prazer estar representando a FAPESP nesse  
1407 momento. A FAPESP que tem sido um grande sustentáculo da ciência e das  
1408 políticas públicas, ainda mais neste momento de uma crise sanitária sem  
1409 precedente. Minha manifestação, obviamente, é em absoluto apoio à  
1410 concessão das Medalhas aos colegas Benedito, Dimas, Fernando e Benedito  
1411 Maciel pela excelência do trabalho que eles exercem, pela liderança e por tudo  
1412 que eles representam à ciência nesse momento. Tenho deixado muito claro a  
1413 todos os que posso conversar, que políticas públicas e ciência não tem  
1414 nenhum antagonismo, ao contrário, tem enormes possibilidades de trabalhar  
1415 junto e quando se decide por políticas públicas apoiadas na ciência, o acerto é  
1416 absolutamente possível, provável e vai acontecer. Pedi a palavra de maneira  
1417 particular também para falar do meu colega hematologista, Professor Dimas.  
1418 Convivemos desde a década de 80, sou um pouco mais velho que o Dimas,  
1419 acompanhei toda sua carreira e já enfrentamos outra pandemia, a do vírus HIV  
1420 na década de 80 e 90, onde trabalhamos no sentido de reduzir de maneira  
1421 significativa a transmissão do vírus pelo sangue, foi a criação da Hemo-Rede.  
1422 Foi nesse momento que se criaram os hemocentros no Estado de São Paulo, o  
1423 hemocentro de Campinas, o hemocentro de Ribeirão Preto, Botucatu, Marília e  
1424 outros; e neste momento, representando a FAPESP, gostaria de dizer do apoio  
1425 que a FAPESP deu no desenvolvimento da vacina - a vacina Coronavac. Um  
1426 dos colegas que me antecederam falou um pouco da dificuldade do  
1427 financiamento das pesquisas clínicas pelos nossos órgãos de fomento, não é  
1428 uma tradição no Brasil isso, normalmente os projetos são financiados pela

1429 indústria e os projetos de interesse dos pesquisadores normalmente não são  
1430 financiados pelos órgãos de fomento, mas a FAPESP apoiou fortemente os  
1431 estudos da Coronavac, particularmente o estudo de fase III. Quero parabenizar  
1432 a USP por essa iniciativa, a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, acho  
1433 que é extremamente importante concedermos esta honraria no momento em  
1434 que o jogo está acontecendo, no momento em que todos estão envolvidos  
1435 nisso e acho que fica muito claro a importância da Universidade de São Paulo,  
1436 tanto de São Paulo como de Ribeirão Preto na área da saúde, depois todos os  
1437 seus discípulos e faculdades no enfrentamento dessa mais grave crise  
1438 sanitária contemporânea. Nenhum de nós aqui, independente de que gerações  
1439 sejam, não vivemos nada minimamente parecido, mesmo outras epidemias que  
1440 vivenciamos - e vivenciamos várias nos últimos anos, nas últimas décadas -,  
1441 nada que se assemelha a isso. Quero manifestar aqui meu voto favorável,  
1442 obviamente, à concessão da Medalha, parabenizar a USP e dizer, em nome da  
1443 FAPESP, que é um orgulho ter todos esses pesquisadores e que temos sorte  
1444 de termos no Estado de São Paulo instituições de pesquisadores  
1445 absolutamente comprometidos com as políticas públicas e com a saúde da  
1446 população.” **Cons. Rodrigo do Tocantins Calado de Saloma Rodrigues:**  
1447 “Vou ser muito breve. Quero apenas salientar que no momento em que a USP  
1448 tem sofrido tantos ataques, em um momento tão controverso do nosso país, a  
1449 ação desses cinco professores - porque também incluo o Professor Durigon,  
1450 que colabora ativamente com a FMRP - foi fundamental para mostrar à  
1451 sociedade brasileira a importância da universidade pública, da USP e da  
1452 ciência para as nossas vidas. Talvez, sem a atuação desses professores, nós  
1453 na Universidade de São Paulo e em outras universidades públicas talvez  
1454 estivéssemos em uma condição mais difícil, se não fosse pela maestria e  
1455 excelência da atuação de todos eles.” **Cons. Carlos Ferreira dos Santos:**  
1456 “Sinto-me na obrigação de me manifestar como ex aluno de mestrado e  
1457 doutorado da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto e em que fui  
1458 testemunha ao longo dos últimos vinte anos, desde que defendi meu doutorado  
1459 em 2002 - quase 20 anos - da importância desses quatro professores para a  
1460 ciência brasileira e para o fortalecimento do SUS. O Professor Fernando Cunha  
1461 é um dos maiores pesquisadores do Brasil, mostrou uma capacidade de  
1462 adaptação imediata, como bem disse o Professor Carlotti e outros colegas

1463 sobre a questão da Covid; o Professor Dimas Covas, também aqui salientado,  
1464 com a estruturação do hemocentro inicialmente e agora o hemocentro também  
1465 faz parte de uma rede criada pelo Instituto Butantan, da qual a FOB também  
1466 faz parte, em que alguns laboratórios organizados pela USP fazem o  
1467 diagnóstico molecular da Covid-19 para a população, com a participação  
1468 também importante do Professor Rodrigo Calado, que aqui me antecedeu. Só  
1469 para os conselheiros terem uma ideia, aqui em Bauru no nosso laboratório, já  
1470 estamos chegando próximo de noventa mil amostras analisadas de Bauru e  
1471 outros 38 municípios da região. E é o Instituto Butantan, sobre a liderança do  
1472 Professor Dimas Covas, que faz a distribuição de insumos de uma forma  
1473 absolutamente organizada aqui para o nosso laboratório e vários outros. O  
1474 Professor Benedito Lopes Fonseca e o Professor Benedito Carlos Maciel, muito  
1475 importante a participação deles em relação à organização dos serviços, então  
1476 acredito que os quatro, assim como o Professor Durigon, mostram uma grande  
1477 prestação de serviços que a USP está fazendo à comunidade, especialmente a  
1478 população do estado de São Paulo nesse momento tão triste, fica aqui o nosso  
1479 voto absolutamente favorável da Faculdade de Odontologia de Bauru e do  
1480 Hospital de Anomalias Craniofaciais.” A seguir, o **M. Reitor** passa à votação do  
1481 item 2.2. **Votação**. Apurados os votos eletrônicos e os manifestados pelo chat,  
1482 obtém-se o seguinte resultado: **Benedito Antonio Lopes da Fonseca**: Sim =  
1483 102 (cento e dois) votos; Não = 0; Abstenções = 3 (três) votos; Total de  
1484 votantes = 105 (cento e cinco); **Benedito Carlos Maciel**: Sim = 97 (noventa e  
1485 sete) votos; Não = 0; Abstenções = 2 (dois) votos; Total de votantes = 99  
1486 (noventa e nove); **Dimas Tadeu Covas**: Sim = 98 (noventa e oito) votos; Não =  
1487 0; Abstenções = 3 (três) votos; Total de votantes = 101 (cento e um); e  
1488 **Fernando de Queiroz Cunha**: Sim = 85 (oitenta e cinco) votos; Não = 0;  
1489 Abstenções = 1 (um) voto; Total de votantes = 86 (oitenta e seis). É aprovado o  
1490 parecer da Comissão Especial da Medalha “Armando de Salles Oliveira”,  
1491 favorável à concessão da Medalha “Armando de Salles Oliveira” aos Profs. Drs.  
1492 Benedito Antonio Lopes da Fonseca, Benedito Carlos Maciel, Dimas Tadeu  
1493 Covas e Fernando de Queiroz Cunha. Ato contínuo o **M. Reitor** passa aos itens  
1494 2.3 e 2.4. **2.3 - PROCESSO 2021.1.315.2.0 - FACULDADE DE DIREITO -**  
1495 **Proposta de concessão da Medalha “Armando de Salles Oliveira” ao Ministro**  
1496 **José Antonio Dias Toffoli. Ofício do Diretor da Faculdade de Direito, Prof. Dr.**

1497 Floriano Peixoto de Azevedo Marques Neto, ao Magnífico Reitor, Prof. Dr.  
1498 Vahan Agopyan, encaminhando a proposta de concessão da Medalha  
1499 “Armando de Salles Oliveira” ao Ministro José Antonio Dias Toffoli, aprovada  
1500 pela Congregação da Unidade em sessão de 25 de fevereiro de 2021  
1501 (19.05.21). **Parecer da Comissão Especial da Medalha “Armando de Salles**  
1502 **Oliveira”**: aprova a concessão da Medalha “Armando de Salles Oliveira” ao  
1503 Ministro José Antonio Dias Toffoli (19.05.21). **2.4 - PROCESSO 2021.1.316.2.7**  
1504 **- FACULDADE DE DIREITO** - Proposta de concessão da Medalha “Armando  
1505 de Salles Oliveira” ao Ministro José Celso de Mello Filho. Ofício do Diretor da  
1506 Faculdade de Direito, Prof. Dr. Floriano Peixoto de Azevedo Marques Neto, ao  
1507 Magnífico Reitor, Prof. Dr. Vahan Agopyan, encaminhando a proposta de  
1508 concessão da Medalha “Armando de Salles Oliveira” ao Ministro José Celso de  
1509 Mello Filho, aprovada pela Congregação da Unidade em sessão de 29 de abril  
1510 de 2021 (19.05.21). **Parecer da Comissão Especial da Medalha “Armando**  
1511 **de Salles Oliveira”**: aprova a concessão da Medalha “Armando de Salles  
1512 Oliveira” ao Ministro José Celso de Mello Filho (19.05.21). **Cons. Heleno**  
1513 **Taveira Torres**: “Quero antes de mais nada, agradecer a atenção de todos  
1514 para esse item, porque a Congregação da nossa Faculdade de Direito decidiu  
1515 prestar essa homenagem a dois antigos alunos que por coincidência sendo o  
1516 Ministro Celso de Mello foi o sétimo antigo aluno da Faculdade a ter assento no  
1517 Supremo Tribunal Federal. Igualmente, o Ministro Dias Toffoli é também um  
1518 antigo aluno desta Faculdade e por coincidência temos um motivo de pleitear a  
1519 concessão desta insígnia, desta Medalha, para ambos os ministros, na medida  
1520 em que houve recentemente a aposentadoria do Ministro Celso de Mello e  
1521 também a ocupação da importante presença do Ministro Dias Toffoli na  
1522 presidência do Supremo Tribunal Federal, e em um momento sobre modo  
1523 particular, isso é fundamental que aqui seja destacado, a ocasião em que se  
1524 deu essa presença, essa passagem do Ministro Dias Toffoli pela presidência do  
1525 Supremo Tribunal Federal e da importância das suas ações desempenhadas  
1526 nas funções do Estado brasileiro. Quero destacar que a Congregação da nossa  
1527 Faculdade de Direito, presidida pelo nosso querido Professor Floriano, que tem  
1528 desempenhado uma função de integração na nossa Faculdade, de  
1529 recuperação das nossas tradições, o que realmente nos alegra e nos orgulha  
1530 muito, e creio eu que há muito tempo a Faculdade não fazia homenagens como

1531 estas que aqui pleiteamos. E, de fato, o antigo aluno José Antônio Dias Toffoli  
1532 não foi um aluno omisso ou de simples passagem, pelo contrário, foi um aluno  
1533 extremamente participativo das atividades da Faculdade, integrou o Centro  
1534 Acadêmico, participou ativamente de diversas iniciativas, desde que saiu da  
1535 Faculdade deixou os bancos escolares, mas nunca a Faculdade de Direito.  
1536 Permaneceu integrado às diversas iniciativas e a exemplo - não quero ir tão  
1537 longe - durante a própria permanência como presidente do Supremo Tribunal  
1538 Federal fez questão de ali lançar como primeiro ato da sua gestão participar da  
1539 abertura do Congresso pelos 30 anos da Constituição Brasileira, é um gesto  
1540 simbólico, mas que diz muito. Não só imediatamente fomentou na TV Justiça a  
1541 edição de um programa em homenagem a um dos grandes antigos membros  
1542 deste Conselho, o Professor Antonio Junqueira de Azevedo, que foi sem  
1543 dúvida nenhuma um dos mais importantes membros do nosso Conselho  
1544 Universitário, intitulado 'Semeador de ideias', que está disponível no YouTube.  
1545 O Ministro Dias Toffoli elegeu, por exemplo, o salão nobre para assinatura e  
1546 lançamento, em 3 de dezembro de 2019, do Pacto Nacional pela Primeira  
1547 Infância entre o Conselho Nacional de Justiça e mais 35 entidades parceiras  
1548 públicas e privadas, dentre outras a Universidade de São Paulo. Na  
1549 oportunidade, o Magnífico Reitor assim se pronunciou: 'É uma honra para a  
1550 USP que a cerimônia de assinatura do Pacto Nacional pela Primeira Infância  
1551 na região sudeste esteja acontecendo nas dependências dessa Faculdade, as  
1552 crianças são a base do nosso futuro e hoje iniciamos uma jornada com  
1553 compromisso de garantir um futuro melhor para o nosso país'. E de fato, o  
1554 Ministro Dias Toffoli manteve-se firme nessas posições de defesa dos direitos  
1555 fundamentais, de direitos de minorias e especialmente no respeito pela  
1556 autonomia universitária. Poderia citar aqui diversos votos do ministro que  
1557 enaltecem a autonomia universitária, os valores da educação, o respeito aos  
1558 docentes da Universidade de São Paulo, que dignificam a vida profissional e a  
1559 relevância do magistério superior. Nesse sentido, quero ressaltar, dentre outras  
1560 realizações do ministro, para não tomar muito tempo, por exemplo, observar  
1561 que na presidência do CNJ firmou o convênio CNJ/USP para o  
1562 desenvolvimento de pesquisas empíricas em Direito que subsidiem avaliação e  
1563 proposição de políticas públicas e de outras ações de interesse mútuo por meio  
1564 de uma Portaria conjunta nº 1, de 31 de janeiro de 2019, diversas iniciativas,

1565 mas gostaria muito de enaltecer dois aspectos marcantes da gestão deste  
1566 importante Ministro. Primeiro, a defesa da democracia. O ministro se encontrou  
1567 no Supremo Tribunal Federal, como presidente, em um momento onde a  
1568 democracia foi testada de forma duríssima com avanço de manifestantes sobre  
1569 o Supremo Tribunal Federal, tentativas de toda ordem de ataques à  
1570 independência da magistratura brasileira e tantos outros e tantas outras  
1571 questões que todos aqui foram testemunho histórico desses atos e em nenhum  
1572 momento o Ministro Dias Toffoli mudou o tom, pelo contrário, exerceu um papel  
1573 pacificador e enaltecedor dessa grande virtude da separação de poderes e da  
1574 institucionalidade constitucional, tal modo que, sem dúvida nenhuma, a  
1575 presença do ministro e a forma como lidou com esses conflitos permitiram uma  
1576 transição e um ambiente institucional de afirmação de dependência e  
1577 compromisso intransigente das instituições e da democracia. Esse foi, sem  
1578 dúvida nenhuma, um momento de grande dificuldade, mas não só por esse  
1579 motivo, poderíamos citar aqui diversos momentos, como o caso da decisão da  
1580 Ministra Carmen Lúcia às vésperas do segundo turno das eleições de 2018,  
1581 que assegurou a livre manifestação de pensamento e das ideias em  
1582 universidades, decisão essa referendada por unanimidade pelo plenário da  
1583 Suprema Corte, ou também na decisão que proibiu a apreensão de livros na  
1584 Bienal do Livro do Rio de Janeiro, situações como estas em que o ministro não  
1585 se furtou a levar ao plenário e imediatamente expressar a posição do Supremo  
1586 Tribunal Federal nesses pontos. E por fim, gostaria de destacar que durante a  
1587 presidência do Ministro Dias Toffoli à frente do Supremo Tribunal Federal - e  
1588 talvez aqui esteja o ponto mais elevado dessas razões - no momento onde o  
1589 judiciário brasileiro foi chamado a decidir sobre saúde, sobre prevalência da  
1590 ciência sobre a ignorância, sobre a necessidade de defesa da saúde do povo  
1591 brasileiro, nesse sentido, se olharmos para as decisões que o Supremo  
1592 Tribunal Federal toma a partir de abril de 2020 em diante, vamos perceber uma  
1593 orientação firme do Tribunal na defesa das famílias enlutadas, na solidariedade  
1594 e na necessidade de afirmar as competências de estados e municípios para  
1595 poder levar adiante projetos fundamentais de preservação da saúde. Neste  
1596 sentido, o Supremo promoveu realmente um esforço de segurança jurídica nas  
1597 Ações Diretas de Inconstitucionalidades 6.421, 22, 24, 25, 27, 28 e 31 e foram  
1598 todas tentativas de reduzir, impedir o processo da não proteção de vidas e



1599 também de assegurar acesso a vacinas ou a outros meios por parte da  
1600 população, nesse sentido o Supremo conferiu interpretação, por exemplo,  
1601 conforme o artigo, para assentar que os atos e agentes públicos na pandemia  
1602 devem observar critérios técnicos e científicos de entidades médicas e  
1603 sanitárias, foi exatamente um dos primeiros temas levados pelo Ministro Dias  
1604 Toffoli a julgamento no plenário do Supremo, então, por meio dessa decisão,  
1605 além de reafirmar a imprescindibilidade de se combater a pandemia a partir de  
1606 medidas pautadas na ciência, zelando pelo direito à vida e à saúde, o plenário  
1607 mais uma vez promoveu segurança jurídica ao atribuir clareza aos critérios de  
1608 responsabilização dos agentes públicos durante a emergência na saúde  
1609 pública, não só na ADI 6.343, o Ministro Dias Toffoli em um voto  
1610 importantíssimo diante da gravidade da situação vivenciada e na busca de  
1611 medidas coordenadas entre estados e municípios assegurou que fosse  
1612 respeitada a competência constitucional dos estados e municípios para  
1613 resguardar as condutas dos prefeitos e governadores na preservação das suas  
1614 competências para as providências técnicas. Para concluir, diria que também o  
1615 plenário decidiu na ADI 6.343 que os estados e os municípios, no âmbito de  
1616 suas competências, não necessitam de autorização do Ministério da Saúde, da  
1617 Anvisa, para decretação de isolamento, quarentena e outras providências. E  
1618 por fim, a ADI 6.586 onde fixou a compulsoriedade de vacinação acompanhada  
1619 de ampla informação sobre a eficácia, segurança e contra indicação dos  
1620 imunizantes. Nesse sentido, o Supremo Tribunal Federal, durante essa  
1621 presidência, de fato trouxe o mais caro dos valores da Constituição que é o da  
1622 segurança jurídica para a sociedade brasileira, trouxe o respeito à democracia  
1623 e isso nos orgulha muito, de ver um filho da Casa, o Ministro Dias Toffoli,  
1624 cumprindo esse papel na condição de presidente do Supremo, na condição de  
1625 ministro da Suprema Corte. Por esses motivos, a Congregação da Faculdade  
1626 decidiu por esta concessão da Medalha ao Ministro e trago aqui à consideração  
1627 desse magnífico colegiado.” **Cons. Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari:**  
1628 “Serei muito breve. Vejo na homenagem que a Congregação da Faculdade de  
1629 Direito propõe e vou abordar as duas homenagens por economia processual,  
1630 como nós do Direito gostamos de dizer, aos Ministros Celso de Mello e Toffoli,  
1631 o reconhecimento que acho que cabe por parte dessa Universidade ao papel  
1632 não só que esses dois ministros têm exercido, mas que o Supremo Tribunal

1633 Federal tem exercido na guarda da Constituição Brasileira. E isto diz respeito  
1634 diretamente a nós da universidade e da ciência, porque um dos aspectos que  
1635 tem sido atacado sistematicamente é justamente a da autonomia da  
1636 Universidade e da prevalência da ciência, como já mencionou o nosso colega  
1637 Heleno Torres. Volto há 1987, estou colocando aqui no chat para quem quiser  
1638 acessar um documento bastante interessante, fruto de uma pesquisa que  
1639 venho realizando a pedido da Sociedade Brasileira para o Progresso da  
1640 Ciência, que é a proposta na Comissão de Sistematização da Constituinte  
1641 Brasileira, feita em julho de 1987 por um colega nosso, professor universitário,  
1642 o então Deputado Florestan Fernandes, que deu origem ao artigo 218 da  
1643 Constituição Brasileira. E esta proposta do Professor Florestan Fernandes, que  
1644 foi aprovada pela Comissão de Sistematização, foi mantida nas fases  
1645 posteriores da Constituinte, foi adotada como artigo 218, sofreu um pequeno  
1646 ajuste em 2015 com a ideia não só de pesquisa, capacitação científica e  
1647 tecnológica, mas também de inovação; mas no artigo 218 se coloca que o  
1648 Estado promoverá, incentivará o desenvolvimento científico à pesquisa, à  
1649 capacitação científica e tecnológica e à inovação. O parágrafo primeiro fala que  
1650 a pesquisa científica básica e tecnológica receberá tratamento prioritário do  
1651 Estado, tendo em vista o bem público e o progresso da ciência e da tecnologia  
1652 e posteriormente se acrescentou inovação. O texto que é legível no alto, à  
1653 esquerda da página, é justamente a proposta original do Professor Florestan  
1654 Fernandes. Quando a Constituição foi aprovada, uma das críticas que se fez é  
1655 que o texto seria muito longo, que seria muito melhor termos uma Constituição  
1656 enxuta como a dos Estados Unidos, porque havia muita coisa que não  
1657 precisaria ter referência na Constituição. E mais de uma vez eu vi e ouvi  
1658 referência ao artigo 218 da Constituição como algo que não precisaria estar lá,  
1659 porque é óbvio que a ciência deve prevalecer, que é óbvio que a pesquisa  
1660 básica deve prevalecer. Era óbvio, mas acabou não sendo. Esses preceitos  
1661 constitucionais acabaram sendo atacados de uma maneira muito agressiva no  
1662 período recente da nossa história. E em um momento em que na omissão das  
1663 negociações parlamentares, o Congresso Nacional se omitiu, no momento em  
1664 que o poder executivo federal patrocinou todo tipo de agressão à ciência, foi o  
1665 Supremo Tribunal Federal que assegurou, através de uma série de decisões, a  
1666 defesa das ações administrativas fundadas na ciência, o combate ao

1667 negacionismo e mais do que isso, protegeu as condições essenciais para a  
1668 própria existência da universidade enquanto um centro de livre pensar, de livre  
1669 pesquisa, de livre produção científica e que deve prevalecer na orientação das  
1670 melhores soluções para a sociedade em termos de políticas públicas. Por  
1671 essas razões me associo aos colegas da Faculdade de Direito para defender  
1672 que, por conta não só dos aspectos inerentes da trajetória de cada um dos  
1673 homenageados, que obviamente há motivos de sobra, mas também por esse  
1674 aspecto circunstancial e me parece muito relevante na vida atual e para a  
1675 nossa Universidade que aprovemos a concessão da Medalha para esses dois  
1676 ilustres filhos da Universidade de São Paulo.” **Cons.<sup>a</sup> Ana Maria Loffredo:**  
1677 “Acho que estou na contramão do que tudo que foi dito até agora. Para falar a  
1678 verdade, fiquei bastante perplexa, não quero colocar as duas indicações juntas,  
1679 acho que uma coisa é o senhor Celso de Mello, outra coisa é o senhor Dias  
1680 Toffoli. Não sou da área de Direito, portanto não entendo todos esses  
1681 meandros jurídicos do discurso jurídico, mas entendo que é o mínimo um  
1682 presidente do Supremo Tribunal Federal defender a democracia, é o mínimo  
1683 defender os Três Poderes, é o mínimo que se exige de uma pessoa que está  
1684 nessa posição. Acho que, Professor Heleno, o senhor usou uma palavra muito  
1685 boa, que foi usada na época que o senhor Dias Toffoli era presidente, que foi a  
1686 palavra ‘pacificador’. Acho que com a palavra pacificador, ela parece que é um  
1687 guarda-chuva que justifica uma série de ações ou pelo menos de posturas ou  
1688 de atitudes que, na minha leitura do senhor Dias Toffoli, o levaram muitas  
1689 vezes a ter um comportamento bastante controverso, vamos dizer assim,  
1690 ambíguo, ambivalente e controverso, senão muitas vezes alinhado com certas  
1691 perspectivas do Palácio do Planalto que nós muito criticávamos. Então, não  
1692 gostaria de colocar o senhor Celso de Mello em conjunto, vejo completamente  
1693 diferente as atitudes desses dois juristas e, pessoalmente, causou-me uma  
1694 enorme estranheza que a Faculdade de Direito queira homenagear nesse  
1695 momento o senhor Dias Toffoli, que é uma figura, pelo menos nos meios em  
1696 que eu frequento, bastante controversa. Vejo algo em um plano bastante  
1697 assimétrico em relação a todos os homenageados que foram praticamente  
1698 unanimidade até agora. O senhor Dias Toffoli causa muito desconforto pelas  
1699 atitudes, vou repetir, ambíguas, ambivalentes, controversas que o fizeram em  
1700 muitos momentos, de certa forma, se alinhar ao atual presidente da república.

1701 Então, causa-me muita perplexidade essa indicação e obviamente vou votar  
1702 contra.” **Cons. Júlio Cerca Serrão**: “Quero apenas saldar a Faculdade de  
1703 Direito pela iniciativa. Penso que, mais do que dois brilhantes ex-alunos da  
1704 nossa Faculdade Direito, temos aqui sim dois intransigentes defensores da  
1705 ciência sobre a qual tanto falamos hoje. E nesses tempos muito sombrios que  
1706 vivemos, por incrível que pareça, a ciência ainda tem que ser defendida, penso  
1707 que homenagear essas duas pessoas é uma necessidade. Hoje falamos muito  
1708 a respeito de ciência, de vida, de igualdade e esses nomes são, sem dúvida,  
1709 pessoas que figuram de forma contumaz, de forma muito aguerrida como dos  
1710 defensores da ciência, os defensores da vida, pessoas que têm dado devido  
1711 suporte jurídico para empreender essa luta, como brilhantemente o Professor  
1712 Heleno muito bem demonstrou. Especialmente, gostaria de destacar a  
1713 indicação do Ministro Celso de Mello por uma razão em particular, ele é meu  
1714 conterrâneo e o fato de sermos conterrâneos me permite avançar por além da  
1715 brilhante análise da competência acadêmica e profissional que foi apresentada  
1716 pelo Professor Heleno e obviamente avançar em um terreno do humano. É  
1717 nesse sentido que eu queria registrar aqui que em Tatuí, que a terra natal,  
1718 poucas pessoas conhecem o Ministro Celso de Mello pela erudição, pelo  
1719 brilhantismo dos seus votos, na verdade todo mundo admira o filho da  
1720 Professora Maria Zenaide, o filho do Professor Celso, pelo grande homem que  
1721 ele é. Quero deixar registrado que sempre fiquei muito impressionado com a  
1722 gentileza, com o afeto, com a preocupação desse homem, especialmente com  
1723 as pessoas mais humildes. Ele se destaca por ser, de fato, um defensor do  
1724 direito nos tribunais e também na vida. Penso que ao homenageá-lo, a USP  
1725 não apenas irá homenagear um dos mais destacados ministros da nossa  
1726 suprema corte, mas irá também homenagear um brasileiro gigante. Razão pela  
1727 qual dou parabéns à Faculdade de Direito pela belíssima iniciativa.” **Cons.**  
1728 **Adrian Pablo Fanjul**: “Creio que, se a proposta que fosse trazida aqui fosse  
1729 uma homenagem do Conselho Universitário ao Supremo Tribunal Federal por  
1730 todos os momentos em que neste período se colocou em defesa da  
1731 democracia, em defesa da ciência, em defesa da Universidade, eu não teria a  
1732 menor dúvida. Porém, a medalha não é ao Supremo Tribunal Federal é a  
1733 pessoas. Eu, como a Professora Ana Loffredo, estabeleço aí uma diferença  
1734 entre o Ministro Celso de Mello e o Ministro Dias Toffoli. Ao que a Professora

1735 Ana Loffredo mencionou, posso acrescentar algumas coisas muito pontuais,  
1736 muito concretas e muito relacionadas a esse momento histórico, como por  
1737 exemplo, ter defendido que o golpe de 1964 foi um movimento. Quero chamar  
1738 a atenção que não se trata apenas de uma opinião pessoal, mas de uma  
1739 formulação produzida a partir de um lugar de poder em um momento do país  
1740 que sabemos muito bem o que é, e como diria meus colegas historiadores,  
1741 uma coisa é o revisionismo histórico, outra coisa o negacionismo. E o poder  
1742 das palavras, das definições é muito grande, não apenas das palavras, mas  
1743 também de alguns atos, como por exemplo, em março de 2020 o Ministro Dias  
1744 Toffoli suspendeu uma decisão da justiça federal que ordenava que na página  
1745 do exército fosse retirada uma homenagem ao golpe de 1964. São palavras,  
1746 são ações institucionais que têm muito peso, não é um assunto de pouca  
1747 importância, a devida revisão do passado e a devida revisão do que foi a  
1748 ditadura militar é uma falha histórica que o Brasil ainda está pagando as  
1749 consequências. Então, sinceramente, apoio a indicação do Ministro Celso de  
1750 Mello, mas não consigo realmente votar favorável à Medalha para o Ministro  
1751 Dias Toffoli." **Cons. Luís Carlos de Souza Ferreira**: "Apenas complementando  
1752 o que já coloquei no chat, acho que foi apresentado de forma brilhante pelo  
1753 Professor Heleno em relação ao Ministro Dias Toffoli e também pelo Professor  
1754 Pedro Dallari e o Júlio Serrão, que complementaram colocando aspectos da  
1755 trajetória desses dois uspianos que têm uma marca importante nesse órgão  
1756 deliberativo maior do nosso país, o STF. Acho que para todos nós é motivo de  
1757 orgulho, é claro que existem situações que podem ser questionadas,  
1758 dependendo do ponto de vista, mais os dois pontos que foram ressaltados por  
1759 esses ministros ex uspianos de defesa dos direitos humanos e defesa da  
1760 ciência, sobretudo nesse último ano e sobre esse governo que tem desafiado  
1761 de uma maneira até inacreditável dois desses princípios fundamentais de  
1762 qualquer democracia ou sociedade civilizada, já faz com que esse  
1763 posicionamento do Conselho Universitário em favor dessa homenagem seja  
1764 uma resposta da instituição em prol desses direitos fundamentais de qualquer  
1765 cidadão, de qualquer sociedade. Então, volto confirmar meu apoio às  
1766 indicações feitas." **Cons. Heleno Taveira Torres**: "Só gostaria de saber o  
1767 seguinte: eu não falei do Professor Celso de Mello, porque achei que  
1768 seguiríamos a ordem dos itens." **Cons. Floriano Peixoto de Azevedo**

1769 **Marques Neto**: “Pode deixar, eu falo.” **Cons. Heleno Taveira Torres**: “Só  
1770 gostaria de deixar claro que essa proposta feita pela Congregação da  
1771 Faculdade que represento com muito orgulho é feita porque vivenciamos essas  
1772 passagens e a presença do Ministro Dias Toffoli em nossa instituição de forma  
1773 permanente. E essa homenagem, essa medalha é concedida justamente  
1774 àquelas pessoas que contribuíram para a valorização institucional da  
1775 Universidade e essa valorização institucional da Universidade tem sido  
1776 prestigiada pelo Ministro Dias Toffoli e pelo Ministro Celso de Mello, mas  
1777 especialmente pelo Ministro Dias Toffoli. Ao longo de todo o seu mandato como  
1778 presidente é inequívoco que houve uma permanente atenção com as grandes  
1779 questões da Universidade, com a Universidade de São Paulo e com a nossa  
1780 Faculdade de Direito. Então, gostaria de somente deixar esse registro.” **Cons.**  
1781 **Floriano Peixoto de Azevedo Marques Neto**: “Para qualquer universidade do  
1782 mundo ter dois dos seus egressos, ter dois ex-alunos ou qualquer um ex-aluno  
1783 membro integrante da suprema corte é um motivo de grande orgulho, de  
1784 grande honra, temos a sorte de termos até pouco tempo dois ex-alunos e dois  
1785 professores compondo a suprema corte, mas não é disso que se trata. Quero  
1786 primeiro reforçar que a indicação do Ministro Celso de Mello, um aluno das  
1787 arcadas, da turma de 1969, que sempre reverenciou a Universidade de São  
1788 Paulo, tem uma trajetória que acho que caminhamos para ser unânime. E  
1789 mesmo antes de se tornar magistrado, o Ministro Celso de Mello já tinha uma  
1790 militância em muito corajosa na defesa dos direitos humanos, para quem não  
1791 se lembra ele era o promotorzinho de Osasco, a quem o então Secretário de  
1792 Segurança Erasmo Dias nutria um grande ódio, em função da verdadeira  
1793 cruzada que ele travava contra os abusos policiais e depois, em toda a sua  
1794 trajetória como promotor, como Consultor Geral da República e como Ministro.  
1795 É claro que outorgar uma Medalha a quem exerce a Magistratura na Suprema  
1796 Corte sempre suscita polêmicas. Eu, por exemplo, nunca negaria conceder  
1797 essa Medalha ao Ministro Celso de Mello, embora com ele tenha divergido, por  
1798 exemplo, com alguns votos que ele tomou referendando alguns atos da  
1799 operação lava jato que, ao meu ver, desbordavam os limites do Estado de  
1800 Direito, mas o Ministro Celso de Mello firmou o entendimento dele, muitas  
1801 vezes sendo voto de minerva, voto decisivo em algumas decisões cruciais do  
1802 Supremo Tribunal. Mas, creio que essa Medalha é endereçada a dois Ministros

1803 que, para além de serem egressos da Universidade de São Paulo, tiveram uma  
1804 atuação muito grande - e é disso que se trata - em função da autonomia da  
1805 Universidade, da liberdade de pensamento e da reafirmação da ciência.  
1806 Lembro - o Professor Heleno fez menção, o Professor Vahan esteve comigo lá  
1807 em Brasília - que o Ministro Dias Toffoli, como Presidente do CNJ, fez questão  
1808 de firmar um Acordo de Cooperação com a USP que ainda está vigente, pelo  
1809 qual indicava a USP como entidade prioritária para assessoramento do  
1810 Supremo em questões científicas, em questões cruciais que chegam à decisão  
1811 da suprema corte. Posso afiançar, embora isso seja absolutamente relevante,  
1812 que como colega de turma do Ministro Dias Toffoli, companheiro de movimento  
1813 estudantil, que o Ministro não é propriamente um prócer defensor do  
1814 revisionismo histórico, mas o ponto que está aqui - por isso peço a todos os  
1815 membros desse Conselho que apoiem a propositura da Faculdade de Direito -  
1816 é mais do que uma homenagem a pessoas, uma homenagem a dois Ministros  
1817 que, saindo dos bancos da Universidade de São Paulo, foram fundamentais. O  
1818 Ministro Toffoli segue sendo, na reafirmação da liberdade da autonomia  
1819 universitária, da liberdade de cátedra, da primazia da ciência, em especial no  
1820 momento em que esses pilares do Estado de Direito foram desafiados, é por  
1821 isso que acho que eles são, sim, merecedores da honraria que agora se  
1822 discute.” **M. Reitor:** “Obrigado a todos e todas pelas colocações. Iremos  
1823 colocar em votação separadamente. Inicialmente, iremos colocar em votação  
1824 para o Ministro José Antonio Dias Toffoli, item 2.3 e depois para o Ministro José  
1825 Celso de Mello, que é o item 2.4. Serão duas votações independentes.” A  
1826 seguir, o **M. Reitor** passa à votação do item 2.3. **Votação.** Apurados os votos  
1827 eletrônicos e os manifestados pelo chat, obtém-se o seguinte resultado: Sim =  
1828 52 (cinquenta e dois) votos; Não = 26 (vinte e seis) votos; Abstenções = 22  
1829 (vinte e dois) votos; Total de votantes = 100 (cem). É aprovado o parecer da  
1830 Comissão Especial da Medalha “Armando de Salles Oliveira”, favorável à  
1831 concessão da Medalha “Armando de Salles Oliveira” ao Ministro José Antonio  
1832 Dias Toffoli. Em seguida, é colocado em votação o item 2.4. **Votação.**  
1833 Apurados os votos eletrônicos e os manifestados pelo chat, obtém-se o  
1834 seguinte resultado: Sim = 78 (setenta e oito ) votos; Não = 3 (três) votos;  
1835 Abstenções = 9 (nove) votos; Total de votantes = 90 (noventa). É aprovado o  
1836 parecer da Comissão Especial da Medalha “Armando de Salles Oliveira”,

1837 favorável à concessão da Medalha “Armando de Salles Oliveira” ao Ministro  
1838 José Celso de Mello Filho. **Cons.<sup>a</sup> Ana Maria Loffredo**: “Gostaria que ficasse  
1839 bem destacado que em todas as outras situações até agora houve uma  
1840 votação maciça, então, vai sair amanhã no jornal que o Conselho Universitário  
1841 da USP está dando Medalha para uma pessoa que, a bem da verdade, teve 52  
1842 votos favoráveis, 26 votos contrários e 22 abstenções, quero dizer, deu 48  
1843 entre abstenções e votos contrários e 52 favoráveis, quase metade, então  
1844 ficaremos diante do público como se estivéssemos homenageando esse cara e  
1845 tem muita gente que não quis.” **Cons. Heleno Taveira Torres**: “A senhora está  
1846 politizando o assunto? A senhora tem que respeitar a Congregação da  
1847 Faculdade de Direito.” **M. Reitor**: “Heleno. Não estamos discutindo isso, por  
1848 favor.” **Cons.<sup>a</sup> Ana Maria Loffredo**: “Só estou querendo destacar essa  
1849 diferença. Olha a diferença do resultado do Ministro Celso de Mello. É  
1850 totalmente diferente, tem que ficar claro isso.” **Cons. Floriano Peixoto de**  
1851 **Azevedo Marques Neto**: “Basta fazer conta, a diferença está nos números. A  
1852 senhora está querendo discutir uma decisão do colegiado? A senhora está  
1853 dizendo que uma maioria não é maioria. A votação foi apertada, mas isso é  
1854 matemática.” **Cons.<sup>a</sup> Ana Maria Loffredo**: “Não distorce o que estou falando.  
1855 Estou dizendo que apenas quero destacar a diferença entre todos os que foram  
1856 homenageados até agora, inclusive o Ministro Celso de Mello, do senhor  
1857 Toffoli, porque lá fora vai ficar como se fosse tudo igual. Não estou dizendo que  
1858 sou contra a democracia e nem estou dizendo que não foi, estou dizendo que  
1859 ele ganhou sim, mas ganhou desse jeito.” **M. Reitor**: “Pessoal. A Universidade  
1860 é o lócus de discussões e de debates, porém o respeito institucional no meio  
1861 das divergências tem que ser mantido. Nós votamos e a maioria votou  
1862 favorável, os números também são públicos, serão disponibilizados em todos  
1863 os nossos canais. Por favor, vamos manter a calma, não podemos no  
1864 Conselho Universitário replicar a incompetência que estamos encontrando em  
1865 outros colegiados públicos do nosso país. Por favor, temos essa maturidade  
1866 para superar essas divergências. De qualquer maneira, as votações foram  
1867 realizadas e temos mais sete pessoas homenageadas com a Medalha  
1868 ‘Armando de Salles Oliveira’. A Universidade é muito cuidadosa, temos apenas  
1869 dezoito medalhistas, incluindo os de hoje e serão vinte e cinco. Passaremos à  
1870 discussão do item 3, que é a Reserva Patrimonial. Inclusive, foi levantado um



1871 tópico durante as discussões, pedirei ao Professor Frezatti para fazer a  
1872 apresentação e depois o nosso Controlador Geral, o Professor Renato Jardim,  
1873 faz uma análise do que o Professor Frezatti apresentar.” **3 - RESERVA**  
1874 **PATRIMONIAL DE CONTINGÊNCIA DA USP** - Reserva Patrimonial de  
1875 Contingência, conforme disposto no artigo 14 da Resolução 7344/2017 que  
1876 dispõe sobre os Parâmetros de Sustentabilidade. **3.1 - PROCESSO**  
1877 **2021.1.10897.1.4 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**. Reserva Patrimonial de  
1878 Contingência, conforme disposto no artigo 14 da Resolução 7344/2017 que  
1879 dispõe sobre os Parâmetros de Sustentabilidade Econômico-financeira da  
1880 USP. **Parecer da COP:** Tendo em vista que, no exercício de 2020, houve  
1881 superávit da ordem de R\$ 340.804.283,84, a Comissão de Orçamento e  
1882 Patrimônio recomenda a constituição da reserva pelo valor total (22.06.21).  
1883 **Cons. Fábio Frezatti: (Apresentação)** “Há algumas horas falamos sobre o  
1884 futuro, a revisão do orçamento com o seu grau de incerteza, as suas  
1885 características e agora trago um assunto que fecha o passado, ou seja, o  
1886 resultado referente ao ano de 2020. Nesse *slide*, na Resolução nº 7344,  
1887 quando foi aprovada levou em conta todo o processo, todas as demandas que  
1888 a Universidade tinha no ponto de vista da sustentabilidade, um momento muito  
1889 difícil, um olhar de necessidade de ações importantes no longo do tempo e um  
1890 item que agora estamos podendo lidar está ligado à governança e mais  
1891 especificamente à transparência. Esse item é um item técnico, não há dúvida  
1892 nenhuma, mas a grande preocupação é mostrar que existe um direcionamento  
1893 em relação à necessidade de recursos na sequência dos anos, então o que  
1894 reza esse item específico, o artigo 14 da Resolução nº 7344, que uma vez  
1895 apurado o superávit do Tesouro, recursos provenientes do Tesouro do Estado  
1896 em ocorrendo superávit, ou seja, receita menos despesa sinal positivo  
1897 devemos constituir essa Reserva Patrimonial de Contingência, com o objetivo  
1898 de trazer para o futuro, digamos, a tranquilidade de ter recursos e manter a  
1899 continuidade, essa é a lógica que está por trás. Então, quando olhamos para  
1900 esse *slide*, temos a receita, esse é o número real do fechamento do ano de  
1901 2020 - é importante ter essa referência - dos R\$ 5.543.091.945,69 que era o  
1902 nosso orçamento real, as despesas incorridas durante o ano de 2020, os R\$  
1903 5.202.287.661,85 e aí a diferença é o superávit orçamentário, quero dizer, o  
1904 total de receitas menos a despesa há sobra positiva. O que temos em relação a

1905 esse artigo 14 é que devemos constituir uma reserva patrimonial de  
1906 contingência em função do resultado, uma vez encerrado o resultado, acabou o  
1907 ano de 2020. A COP traz para o Conselho Universitário o resultado, mostrando  
1908 o que aconteceu no ano de 2020 e dizendo o seguinte: pela Resolução,  
1909 devemos constituir essa reserva. Essa reserva não priva nenhuma ação da  
1910 Universidade, simplesmente mostra que, em função do resultado, temos  
1911 recursos para honrar o futuro, para cumprir o futuro, para diminuir o risco do  
1912 futuro e significa que a referência que foi considerada leva em conta o item  
1913 mais relevante, não só do ponto de vista monetário, mas principalmente  
1914 qualitativo e estratégico, que são as pessoas. Portanto, a constituição dessa  
1915 reserva existe a cada ano que houver superávit. O que estamos fazendo?  
1916 Estamos dizendo, tanto para o público interno como para o público externo - o  
1917 Governo do Estado, a ALESP - que do total de recursos disponíveis que temos,  
1918 esse montante tem uma destinação preocupada com a não quebra de  
1919 continuidade em relação ao futuro, é assim que o passado se relaciona com o  
1920 futuro. A reserva não prejudica em absolutamente nada tudo que temos que  
1921 fazer, mas sim mostra para o nosso ambiente interno e externo um traço de  
1922 tranquilidade, ou seja, recursos necessários para que, no futuro, não tenhamos  
1923 dificuldades. Estou tentando ser rápido, mas claro que estarei à disposição  
1924 para qualquer esclarecimento e agradeço à COP pelas discussões da qual  
1925 também participou o Controlador Geral da Universidade, para que fosse  
1926 entendido esse lado de governança e transparência, que é bastante importante  
1927 não só como discurso, mas como prática.” **Cons. Renato de Figueiredo**  
1928 **Jardim**: “O Frezatti já foi muito feliz em antecipar e, no fundo, o que estamos  
1929 discutindo aqui são os chamados parâmetros de sustentabilidade econômico-  
1930 financeira da USP e que foi, como o Frezatti também comentou, aprovado pelo  
1931 Co, que é a Resolução nº 7344, de 30 de maio de 2017 e que foi alterada  
1932 ligeiramente, também pelo Co, em 8 de maio de 2019, através da Resolução nº  
1933 7783. No fundo acho que isso é uma excelente notícia, tenho três pontos para  
1934 comentar acerca disso. Os que estavam aqui no ano passado, em particular na  
1935 reunião de 24 de novembro, se prestaram atenção na apresentação que fiz, em  
1936 particular no *slide* 9, estava exatamente solicitado ali à COP que fizesse uma  
1937 revisão orçamentária nesse primeiro semestre, embora a COP faça isso de  
1938 forma contínua. Gostaria, em primeiro lugar, de agradecer à COP por ter

1939 atendido essa solicitação que foi feita em novembro do ano passado. A  
1940 segunda é exaltar, obviamente, a decisão feita pela COP em dar início à  
1941 constituição da reserva patrimonial de contingência, ou seja, nada mais nada  
1942 menos do que seguindo as duas Resoluções que já foram aprovadas pelo  
1943 próprio Co. No fundo, essa foi uma atitude bastante importante, como o Frezatti  
1944 já comentou, principalmente pensando no futuro, essa ligação que ele diz  
1945 acerca do link passado e futuro é importante e isso é que é um resultado  
1946 bastante importante, que é o terceiro ponto que gostaria de trazer. Em minha  
1947 opinião é necessário parabenizar toda a comunidade USP, isso envolve desde  
1948 os estudantes, passando pelos servidores técnicos e administrativos e  
1949 docentes e as pessoas que estão aqui. Por quê? Porque classifico isso, esse  
1950 tipo de resultado que obtivemos hoje - e quem passou a década passada sabe  
1951 o que passamos, sabe principalmente quem estava na direção, então na  
1952 verdade gostaria de parabenizar - na verdade significa uma maturidade em  
1953 gestão e governança na Universidade, ou seja, houve um amadurecimento  
1954 muito significativo nesses últimos anos. Dizem que as crises nos ajudam a  
1955 raciocinar melhor, acho que a Universidade como um todo aprendeu muito com  
1956 isso e eu diria que associado a isso são dois pontos importantes, o primeiro  
1957 deles é a chamada autonomia universitária; isso demonstrou ou está  
1958 demonstrando que a Universidade, além de ser autônoma, está executando  
1959 muito bem as suas tarefas. Esse é um ponto importante. E mais do que isso, o  
1960 segundo ponto seria não só a Universidade, mas simplesmente os seus  
1961 gestores, dirigentes, toda a comunidade, não só aqueles ligados à  
1962 administração geral, mas também aqueles lotados nas diversas Unidades,  
1963 Institutos e Museus que têm trabalhado de uma maneira bastante harmônica e  
1964 proveitosa, esse resultado é coletivo e acho que a Universidade deveria se  
1965 orgulhar desse tipo de proposta, inclusive que começa aparecer agora, ou seja,  
1966 que foi prevista há quatro anos atrás e que agora começa a ter resultados  
1967 devido ao esforço de todo mundo. Portanto, classifico isso como um grande  
1968 avanço, como fazemos nas nossas casas, todo mundo tem a sua  
1969 sustentabilidade, em particular tem a sua reserva para exatamente planejar o  
1970 seu futuro. Parabenizo a toda comunidade isso é um esforço coletivo e um  
1971 avanço em termos de gestão e governança, garanto isso. Parabéns a todos.”  
1972 **Cons. Daniel Freitas Porto**: “Gostaria de fazer uma intervenção agora, uma

1973 vez que acabei não me manifestando na Revisão Orçamentária, pois fui  
1974 contemplado pela apresentação do Prof. Frezatti e a intervenção da Prof.<sup>a</sup>  
1975 Raquel. Sem dúvida, do ponto de vista da segurança orçamentária e da  
1976 responsabilidade, foi muito importante o processo que atravessamos o ano  
1977 passado, dado, inclusive, o impacto que a pandemia teve e os cenários  
1978 incertos em relação à economia, mas fui o único representante que acabou  
1979 votando contrário à proposta de constituição de 100% do superávit para a  
1980 reserva patrimonial de contingência na COP e gostaria de estender ao  
1981 Conselho Universitário meu posicionamento, por três fatores principais. Um  
1982 deles, que elenco como fator importante na tomada dessa decisão, é  
1983 justamente a incerteza orçamentária, como apresentado pelo Prof. Frezatti na  
1984 revisão. Acho que esse é um dos pontos de fragilidades que nós temos para o  
1985 próximo período e para 2022, que é essa incerteza, apesar do cenário ser  
1986 positivo em termos econômicos, atualmente. Não sabemos quais os desafios  
1987 que vamos enfrentar e o ano passado foi uma grande demonstração, inclusive  
1988 da possibilidade de oscilação de nossa economia. Não sabemos o que vai ser  
1989 o ano que vem e não sabemos como vai ser este segundo semestre, acho que  
1990 esse é um elemento que precisa ser levado em consideração, quando se  
1991 pensa em constituir 100% do superávit a uma reserva patrimonial de  
1992 contingência. Se por um lado há a preocupação com segurança, por outro há a  
1993 preocupação com os investimentos que podem ser aumentados. Acho que  
1994 existe um segundo ponto que, inclusive, vai precisar ser levado em  
1995 consideração para construção do plano plurianual, que será construído neste  
1996 segundo semestre, que é o precedente que isso abre. Na própria resolução é  
1997 colocado que parte do superávit necessita ser convertida para essa reserva  
1998 patrimonial, porém não é colocado a necessidade de ser 100% desse  
1999 superávit. Acho que esse é um elemento também central para levarmos em  
2000 consideração, dado a incerteza orçamentária e a possibilidade de aumentos  
2001 nos investimentos, talvez pudéssemos pensar a melhor utilização para esse  
2002 superávit, inclusive há projeção de que tenhamos, este ano também, na ordem  
2003 que R\$ 140 milhões, como discutimos na última COP. Por fim - e para mim é  
2004 um dos elementos mais importantes - acho que o momento político que a  
2005 Universidade enfrenta, no último período e no último ano, tivemos uma série de  
2006 ataques, que por vez, houve uma demanda da Reitoria e da Comunidade

2007 Universitária para se posicionar em defesa da autonomia universitária, como  
2008 bem destacou o Professor Renato, contra os cortes de que eram propostos  
2009 sistematicamente, seja pelo Governo Federal na área da pesquisa, seja pelo  
2010 Governo Estadual com a PL 529. Todos esses processos que enfrentamos em  
2011 âmbito estadual nos coloca, inclusive, uma sinalização ruim para o conjunto da  
2012 educação, principalmente, as nossas irmãs estaduais paulistas, para  
2013 investimentos na educação e para constituirmos 100% desse valor para uma  
2014 reserva patrimonial. Na minha avaliação, seremos mais produtivos, por  
2015 exemplo, se indicarmos ou sinalizarmos que parte desse superávit, que  
2016 eventualmente teremos este ano, fosse convertido, não para gastos  
2017 duradouros, que não conseguimos ter a certeza da manutenção desse  
2018 superávit, como na constituição de bolsas, que para mim seria fundamental,  
2019 mas para gastos pontuais, como por exemplo, gastos em infraestrutura, com  
2020 pesquisas e com projetos. Acho que tudo isso nos coloca a possibilidade de  
2021 investir na Universidade nesse momento em que o cenário nos coloca uma  
2022 política como de ataque e de contingenciamento. Assim, gostaria de colocar  
2023 esse posicionamento de discordante em relação aos 100% do superávit à  
2024 reserva patrimonial de contingência, que para mim faria muito mais sentido  
2025 que, se há a necessidade devido aos parâmetros de sustentabilidade que  
2026 parcela seja destinada, que somente parte seja destinado e que indiquemos  
2027 que um possível superávit seja convertido para obras pontuais, para  
2028 investimento em infraestruturas e que entre em nosso planejamento essa  
2029 indicação e não como precedente de que sempre que houver superávit, será  
2030 convertido para uma reserva patrimonial de contingência.” **Cons. Fábio**  
2031 **Frezatti**: “Daniel, você vai se despedir daqui a pouco, mas o nosso  
2032 convívio foi muito interessante, porque é uma voz que levanta questões em  
2033 que a necessidade de esclarecimentos, pode não parecer tão óbvio, mas ajuda  
2034 (os pontos que você levanta) a entender melhor o que está acontecendo e, na  
2035 verdade, queria colocar primeiro os pontos que vou explicar. Primeiro, essa  
2036 atitude é uma atitude para, na verdade, defender a autonomia; é uma atitude  
2037 que proporciona a oportunidade de barrar os ataques, é exatamente isso, ela  
2038 faz isso e ela tem uma premissa fundamental, que talvez eu não fui capaz de  
2039 explicar. A premissa principal é a seguinte: nós temos que fazer o que nós  
2040 devemos fazer: os investimentos em pessoas, em equipamento e em tudo que

2041 devemos fazer e, quando acabar o ano, vamos fazer uma conta, acabou, quero  
2042 dizer, o ano acabou e quando acabar a conta, estamos carimbando o saldo do  
2043 que tivemos, do ponto de vista de recursos disponíveis, dizendo: olha nós  
2044 precisamos dele para o futuro. Assim, ao contrário, essa ação é a mais  
2045 importante no reconhecimento de que o resultado de 2020 foi bom. Eu tenho  
2046 uma frustração, pois quando nós temos coisas boas, parece que nós não  
2047 damos atenção, é muito bom pessoal, isso é muito bom para nossa autonomia.  
2048 E estamos mostrando que ao ter recurso, nós podemos ter esse debate aqui,  
2049 essa discussão das prioridades que nós fazemos. Agora eu queria pedir licença  
2050 para vocês para usar uma metáfora - prometo que vou ser curto, mas eu  
2051 preciso colocar isso, porque está tendo um equívoco. Na verdade nós não  
2052 estamos tirando o dinheiro de projetos, nós estamos apurando o resultado e  
2053 dizendo para comunidade que esse recurso é algo que reconhecemos para  
2054 evitar problemas futuros. Eu vou usar uma metáfora bastante simples para fugir  
2055 da tecnicidade, atendendo realmente algumas colocações que já ouvi em  
2056 relação a isso. Nós temos uma família, pai, mãe e dois filhos - uma menina e  
2057 um menino. Pai e mãe trabalham. A mãe é chefe em um restaurante de muito  
2058 prestígio e o pai garçom no restaurante. O que acontece num certo momento?  
2059 A família se reúne, conversa e diz assim: olha nós temos o nosso salário que  
2060 está aqui, mas a situação é difícil e pode ser que amanhã não tenhamos  
2061 salários, então vamos fazer o que nós precisamos fazer para manter a família,  
2062 se tem que pagar a escola, paga escola; se tem que pagar curso de inglês,  
2063 paga curso de inglês e quando terminar o mês vamos fazer a conta. Sobrou?  
2064 Sobrou. O que vamos fazer? Vamos poupar. Assim, essa família começou a  
2065 fazer isso e, em um certo momento, a mãe vira e fala assim: mas não temos  
2066 referência, quanto é muito e quanto é pouco. Tudo o que sobra deixamos  
2067 aplicado no mercado financeiro, será que não podemos gastar mais ou gastar  
2068 menos? E na conversa do casal, porque eles é que provém o recurso, na  
2069 minha história, eles dizem o seguinte: olha, nós temos que ter uma referência,  
2070 vamos fazer o seguinte: quanto gastamos com aluguel? Aí a mãe fala assim: a  
2071 coisa mais importante é comida, quanto gastamos com comida? Gastamos x,  
2072 então, vamos fazer a reserva no valor necessário para termos comida em casa  
2073 durante três meses, evidentemente, essa família ficou discutindo se três meses  
2074 era suficiente, se um ano era suficiente, mas esse era o mínimo. Eles olharam

2075 o que? A subsistência. Um mês sobrou dinheiro, um mês faltou dinheiro. Em  
2076 um certo momento, eles se juntaram e falaram assim: olha o risco do garçom  
2077 perder o emprego é muito grande, vamos aumentar essa reserva. Não, não  
2078 espera aí, tem um risco, mas nós queremos manter o nosso padrão de vida; o  
2079 que nós precisamos fazer, nós continuaremos fazendo: pagando escola e  
2080 comprando o alimento necessário. Qual é a diferença dessa família se ela não  
2081 tivesse carimbado “olha isso aqui é comida”? Ela não teria referência. Veja, a  
2082 reserva faz sentido em termos de caixa, ou seja, tenho que ter reserva, até um  
2083 certo limite, para garantir atividades futuras. Ao constituir a reserva, nada está  
2084 sendo tirado. Qual é a premissa? A Universidade vai fazer o que ela precisa  
2085 fazer, essa é a ideia e só depois de fechado o ano, vamos fazer isso. Veja,  
2086 quando o Governo do Estado disser para CODAGE, para o Vice-Reitor, para o  
2087 Reitor e para a COP: vocês não precisam do dinheiro, nós vamos dizer nós  
2088 precisamos sim, porque esta parte do dinheiro que temos aplicado cobrem as  
2089 necessidades; estamos justificando. Então, ao contrário do que você colocou,  
2090 Daniel, esse é um mecanismo extremamente técnico, que não precisa ser  
2091 politizado, existe uma resolução e existe um valor. Veja, se você diminuir esse  
2092 valor é a mesma coisa que pai e mãe dissessem assim: não, eu não vou  
2093 colocar toda alimentação, só vou colocar feijão. Eu não vou continuar minha  
2094 história, mas essa família um dia decidiu o seguinte: olha, além da comida  
2095 quero colocar um salário. Era isso o que tinha para comentar.” Ato seguinte o  
2096 M. Reitor coloca em votação o item 3. Votação. Apurados os votos eletrônicos  
2097 e os manifestados pelo chat, obtém-se o seguinte resultado: Sim: 82 (oitenta e  
2098 dois) votos; Não = 10 (dez) votos; Abstenções = 5 (cinco); Total de votantes =  
2099 97 (noventa e sete). É aprovado parecer da COP, favorável à constituição da  
2100 reserva orçamentária pelo valor total. **M. Reitor:** “Quero reforçar as palavras do  
2101 Professor Fábio. Tivemos, no passado recente, um descontrole porque as  
2102 pessoas não estavam entendendo a diferença entre reserva e recursos  
2103 disponíveis, e esse descontrole custou muito caro à nossa Universidade.  
2104 Felizmente conseguimos honrar, graças à autonomia, as nossas despesas,  
2105 mas foi muito, muito duro. Assim, esses regulamentos foram usados para evitar  
2106 que algum reitor faça confusões dessas e coloque a Universidade de novo em  
2107 uma situação financeira complicada. Ato seguinte, o **M. Reitor** passa ao **item 4**  
2108 - **DENOMINAÇÃO DE PRÉDIO DA USP. 4.1 - PROCESSO 2021.1.63.66.8 -**

2109 **CONSELHO GESTOR DO CAMPUS “LUIZ DE QUEIROZ”**. Denominação de  
2110 “Luiz Hirata” ao Centro de Vivência do Campus “Luiz de Queiroz”. Informação  
2111 do Diretor do CENA/USP e Presidente do Conselho Gestor do Campus “Luiz  
2112 de Queiroz”, Prof. Dr. José Albertino Bendassolli, que o referido Conselho  
2113 aprovou, em 22.02.2021, por unanimidade, o pedido do Prof. Dr. Paulo  
2114 Eduardo Moruzzi Marques, Diretor da ADUSP e Representante da Frente Luiz  
2115 Hirata, para dar a denominação de “Luiz Hirata” ao Centro de Vivência do  
2116 Campus “Luiz de Queiroz”, em homenagem ao ex-aluno da ESALQ que foi  
2117 morto durante a ditadura militar. **Parecer PG. P. 15362/2021**: verifica,  
2118 inicialmente, a necessidade de providenciar a juntada aos autos de  
2119 planta/croqui, indicando a localização do próprio universitário cuja  
2120 denominação ora se pretende alterar. Esclarece que o tema referente à  
2121 nomeação de próprios situados nos Campi da Universidade de São Paulo já foi  
2122 objeto de análise por parte da Procuradoria em diversas ocasiões (anexa os  
2123 pareceres PG n<sup>os</sup> 1430/2002 e 3301/2016). Acrescenta que, “de acordo com os  
2124 pareceres supramencionados, na ausência de normativa expressa, consolidou-  
2125 se o entendimento segundo o qual a nomeação em tela constitui espécie de  
2126 homenagem de natureza análoga às ‘dignidades universitárias’, sendo  
2127 necessário, portanto, a apreciação da questão pelo Conselho Universitário,  
2128 ouvindo-se previamente a Comissão de Legislação e Recursos” (...). Sendo  
2129 assim, propõe o retorno dos autos ao Conselho Gestor para complementação  
2130 da instrução processual e, após, a sua remessa à Secretaria Geral, para  
2131 submissão da questão à CLR e, por derradeiro, ao Co. Em despacho, a  
2132 Procuradora Geral Adjunta, Dr.<sup>a</sup> Adriana Fragalle Moreira, acolhe o parecer da  
2133 lavra do Dr. Riccardo Fraga Napoli e ressalta, por oportuno, “que os elementos  
2134 constantes dos autos indicam se tratar de espaço comum do Campus, e não  
2135 espaço interno a Unidade de Ensino específica, daí não se cogitar se a  
2136 competência recairia, porventura, sobre a Congregação desta” (27.04.21).  
2137 Informação do Diretor do CENA/USP e Presidente do Conselho Gestor do  
2138 Campus “Luiz de Queiroz”, de que foi tomada ciência do Parecer PG.  
2139 15362/2021 e foi providenciado o croqui da área a receber a denominação de  
2140 Centro de Vivência “Luiz Hirata”. Por fim, encaminha os autos à Secretaria  
2141 Geral para apreciação das instâncias competentes (03.05.21). **Parecer da**  
2142 **CLR**: aprova o parecer da relatora, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Mônica Sanches Yassuda,



2143 favorável à denominação de “Luiz Hirata” ao Centro de Vivência do Campus  
2144 “Luiz de Queiroz” (21.05.21). **Cons. Durval Dourado Neto**: “Trata-se de uma  
2145 proposta da Frente de Defesa da Democracia “Luiz Hirata” apresentada ao  
2146 Conselho Gestor do *Campus*. Essa demanda foi aprovada pelo Conselho  
2147 Gestor em reunião de fevereiro, a qual designa o Centro de Vivência do  
2148 Campus “Luiz de Queiroz” da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”  
2149 com a denominação de “Luiz Hirata”. Basicamente é isso.” **Cons. Pedro**  
2150 **Bohomoletz de Abreu Dallari**: “Venho apenas para reforçar a absoluta  
2151 adequação e justiça dessa homenagem. Na técnica que estou usando hoje de  
2152 juntar *links* aqui para vocês, para não precisar ficar compartilhando tela, pois  
2153 isso só toma tempo, junto aqui as páginas do Relatório da Comissão Nacional  
2154 da Verdade, o *link* para acesso às páginas do Relatório da Comissão Nacional  
2155 da Verdade está no chat, que remete justamente à história da vida e da morte  
2156 desse nosso aluno, Luiz Hirata, da Escola Superior de Agricultura ‘Luiz de  
2157 Queiroz’, um menino admirável, de família humilde de agricultores, que cursou  
2158 até o último ano da Escola com fortíssima atuação social na educação de  
2159 adultos; era membro da comissão de formatura da sua turma e iria se formar,  
2160 mas vítima da repressão, acabou tendo que abandonar a Escola para não ser  
2161 preso e morto, como posteriormente ocorreu. Foi detido, foi levado ao DOPS e  
2162 sob a ação do famigerado delegado Sérgio Paranhos Fleury, foi torturado e  
2163 assassinado nas dependências do DOPS. Houve uma tentativa de simulação  
2164 de sua morte, como se ele tivesse tentado uma fuga. Isso está muito bem  
2165 descrito minuciosamente nesse documento que disponibilizei para vocês e, ao  
2166 final, esse nosso aluno acabou morrendo, vítima da tortura a que foi submetido  
2167 e o seu corpo foi enterrado como indigente na chamada vala comum do  
2168 Cemitério de Perus, e até hoje os restos mortais não foram localizados. Ele,  
2169 embora tenha morrido no Hospital das Clínicas, figura como desaparecido. É  
2170 uma história comovente, é uma história trágica e, portanto, é uma homenagem  
2171 muito bonita e muito emocionante que o *Campus* da ESALQ de Piracicaba faz.  
2172 Queria apenas, para encerrar, deixar uma sugestão para os nossos colegas da  
2173 Congregação da ESALQ, que é a possibilidade - isso já foi feito na Pontifícia  
2174 Universidade Católica de São Paulo - de que alunos que deixaram de se formar  
2175 por conta de uma circunstância tão terrível, já na véspera de sua formatura, de  
2176 alguma maneira, a Universidade de São Paulo - aqui no caso, a Unidade

2177 ESALQ, - reconheça, mesmo que de forma honorífica, o grau de Bacharel, de  
2178 graduado, deste jovem; porque ele só deixou de se formar por uma  
2179 circunstância dos tempos horrível e seria um gesto de reconhecimento.  
2180 Lembro-me que isso ocorreu recentemente, dentro da USP, um gesto muito  
2181 bonito do Instituto de Química com relação à Professora Ana Rosa Kucinski,  
2182 que perseguida, morreu vítima da ditadura. A Congregação do Instituto de  
2183 Química, em 1975, havia determinado a demissão da Professora Ana Rosa por  
2184 abandono do emprego. Vejam só, ela que havia deixado de frequentar a  
2185 Universidade porque havia sido morta pela repressão. Em 2014, em um ato da  
2186 Congregação, cujo Diretor era nosso colega Luiz Henrique Catalani - aqui  
2187 presente - houve a anulação daquela demissão e o reconhecimento do vínculo  
2188 da Professora Ana Rosa com a Universidade de São Paulo, justamente como  
2189 uma forma da Universidade não endossar aquele ato tão bárbaro. Imagino que  
2190 os colegas da Congregação da ESALQ poderiam imaginar uma forma criativa  
2191 de fazer o mesmo gesto com relação a Luiz Hirata, que merece não só esta  
2192 homenagem que nós iremos aprovar na tarde/noite de hoje, mas também o  
2193 reconhecimento da consumação do seu processo de formação na Universidade  
2194 de São Paulo. É esta sugestão que eu deixo, adicionalmente ao pedido que  
2195 faço para que aprovemos a iniciativa, em boa hora, adotada pelo *Campus* de  
2196 Piracicaba.” **M. Reitor:** “Obrigado Pedro, você fez um relato, como membro da  
2197 Comissão Nacional da Verdade, muito importante.” **Cons.<sup>a</sup> Juliana Godoy:**  
2198 “Como representante do DCE Livre Alexandre Vannucchi Leme, fico muito  
2199 contente que estejamos fazendo essa discussão aqui hoje, no momento que  
2200 estamos vivendo, com o aprofundamento da crise da nossa democracia e  
2201 temos uma homenagem como essa, sobretudo, em um *Campus* tão tradicional  
2202 como é o da ESALQ e em numa cidade tão conservadora como é Piracicaba. É  
2203 extremamente necessário e significativo homenagearmos o Luiz Hirata, não só  
2204 ele, mas todos aqueles que caíram e deram suas vidas em nome da nossa  
2205 democracia. Hoje o nosso Presidente comemora os CPFs cancelados e diz que  
2206 o erro da Ditadura foi torturar e não matar, e são corpos como o do Luiz Hirata,  
2207 do Alexandre Vannucchi Leme, do Professor Vladimir Herzog e de tantos  
2208 outros que evidenciam essa violência e denunciam a verdadeira face daqueles  
2209 que se diziam os heróis do Brasil e se consideravam os libertadores da nossa  
2210 pátria. Os verdadeiros heróis do Brasil são justamente aqueles e aquelas que

2211 resistiram bravamente à perseguição, à censura, ao sequestro, à tortura ou  
2212 assassinato desse período de morte, de violência e de corrupção que nós  
2213 vivemos no passado. Acho que com essas últimas palavras, quase parece que  
2214 estou falando nos tempos de hoje também. Mas, como disse o Professor Darcy  
2215 Ribeiro, 'eu não gostaria de estar no lugar daqueles que se julgam vencedores,  
2216 porque com eles a história será implacável.' Então, só queria dizer que espero  
2217 que essa homenagem a Luiz Hirata também seja combustível para uma defesa  
2218 ainda mais enfática e calorosa da nossa democracia na ESALQ e na USP. A  
2219 seguir, o M. Reitor passa à votação do item 4.1. **Votação.** Apurados os votos  
2220 eletrônicos e os manifestados pelo chat, obtém-se o seguinte resultado: Sim:  
2221 101 (cento e um) votos; Não = 0 (zero) votos; Abstenções = 2 (duas); Total de  
2222 votantes = 103 (cento e três). É aprovado parecer da CLR, favorável à proposta  
2223 de denominação de "Luiz Hirata" ao Centro de Vivência do *Campus* "Luiz de  
2224 Queiroz". **M. Reitor:** "Aproveitando que a Juliana e os outros representantes  
2225 discentes estão presentes, ressalto que o relato do Professor Pedro Dallari é  
2226 muito importante e gostaria que os alunos lembrassem que o assassino tem  
2227 nome e sobrenome. O Prof. Pedro Dallari falou muito bem: delegado Sérgio  
2228 Paranhos Fleury; tinha cúmplices, o Médico Legista Harry Shibata, que disse  
2229 que o jovem Hirata tinha sido atropelado por um caminhão. Tem outro  
2230 cúmplice, também, o médico legista Jair Romeu, que disse que ele teve uma  
2231 morte natural. Felizmente, depois passou pelo IML, onde médicos legistas  
2232 profissionais deram a descrição, mas, infelizmente, acabou sendo enterrado  
2233 como indigente e acabou ficando em uma vala comum, sem um enterro digno.  
2234 Infelizmente, também era 1971, época bem mais complexa, porque a morte do  
2235 Alexandre Vanucchi Leme teve uma repercussão muito grande, a do Hirata não  
2236 foi divulgada em 1971. Eu estou falando isso porque eu era estudante nesse  
2237 período todo, inclusive da morte do Alexandre. Então, a morte do Hirata foi  
2238 muito menos difundida e essa lembrança da ESALQ vai reviver um pouquinho  
2239 a nossa história. De forma que gostaria que os representantes discentes  
2240 tivessem essas informações dessa história que passou e não foi uma história  
2241 muito tranquila." Ato contínuo, o **M. Reitor** passa ao item **5 - ALTERAÇÃO DE**  
2242 **REGIMENTO DE UNIDADES. 5.1 - PROCESSO 2010.1.3152.17.2 -**  
2243 **FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO.** Proposta de alteração  
2244 do artigo 30 do Regimento da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto,

2245 objetivando possibilitar a inclusão da representação dos servidores técnicos e  
2246 administrativos nos Conselhos de Departamentos, bem como deixar mais claro  
2247 a forma de representação discente junto aos Conselhos de Departamentos.  
2248 Informação do Diretor da FMRP, Prof. Dr. Rui Alberto Ferriani, encaminhando à  
2249 Comissão de Atividades Universitárias (CAU) a proposta de alteração do  
2250 Regimento da Unidade, a fim de possibilitar a inclusão da representação dos  
2251 servidores técnicos e administrativos junto aos Conselhos de Departamentos,  
2252 sugerindo que o texto do Regimento deixe mais claro a forma de representação  
2253 discente junto aos Conselhos de Departamentos (29.06.20). **Parecer da CAU:**  
2254 aprova o parecer do relator, Prof. Dr. Eduardo Ferrioli, favorável à proposta de  
2255 alteração do Regimento da FMRP, visando a inclusão da representação dos  
2256 servidores técnicos e administrativos junto aos Conselhos de Departamentos,  
2257 de acordo com a Resolução nº 7903/2019, bem como esclarecimentos acerca  
2258 da forma de representação discente junto aos Conselhos de Departamentos  
2259 (07.08.20). **Parecer da Congregação da FMRP:** aprova, por 67 votos  
2260 favoráveis, 2 votos contrários e 7 abstenções, a proposta de alteração do  
2261 Regimento da Unidade, visando a inclusão da representação dos servidores  
2262 técnicos e administrativos junto aos Conselhos de Departamentos, de acordo  
2263 com a Resolução nº 7903/2019, bem como os esclarecimentos acerca da  
2264 forma de representação discente junto aos Conselhos de Departamentos  
2265 (18.08.20). Ofício do Diretor da FMRP ao Procurador Geral, Prof. Dr. Ignacio  
2266 Maria Poveda Velasco, encaminhando, para análise e tramitação nos órgãos  
2267 da Universidade, a proposta de alteração do Regimento da FMRP, visando a  
2268 inclusão da representação dos servidores técnicos e administrativos junto aos  
2269 Conselhos de Departamentos, de acordo com a Resolução nº 7903/2019, bem  
2270 como esclarecimentos acerca da forma de representação discente junto aos  
2271 Conselhos de Departamentos. Informa, ainda, que a Congregação, em  
2272 18.08.20, aprovou, com base nos pareceres emitidos pela CAU, por maioria  
2273 absoluta, com 66 votos favoráveis, 2 votos contrários e 8 abstenções, a  
2274 proposta apresentada (19.08.20). **Texto atual:** Artigo 30 - A constituição do  
2275 Conselho do Departamento é a estabelecida no artigo 54 do Estatuto, seus  
2276 incisos e parágrafos. Parágrafo único - A representação dos Professores  
2277 Titulares será de setenta e cinco por cento, assegurado um mínimo de cinco.  
2278 **Texto proposto:** Artigo 30 - A constituição do Conselho do Departamento é a

2279 estabelecida no artigo 54 do Estatuto, seus incisos e parágrafos. § 1º - A  
2280 representação dos Professores Titulares será de setenta e cinco por cento dos  
2281 Professores Titulares do Departamento, assegurado um mínimo de cinco. § 2º -  
2282 A representação discente será equivalente a dez por cento do número de  
2283 membros docentes do Conselho, assegurada a representação mínima de um  
2284 estudante de graduação, regularmente matriculado em disciplina de graduação  
2285 que diga respeito ao âmbito do respectivo Departamento. § 3º - Na hipótese da  
2286 representação discente, a que se refere o parágrafo anterior, admitir mais de  
2287 um membro, haverá um representante dos estudantes de pós-graduação,  
2288 regularmente matriculado em programas de pós-graduação no âmbito do  
2289 respectivo Departamento. § 4º - A representação dos servidores técnicos e  
2290 administrativos lotados no Departamento será de um representante e um  
2291 suplente, desde que o número de servidores lotados no Departamento seja  
2292 maior que quatro e seu número total corresponda a mais do que 10% (dez por  
2293 cento) do número total de servidores docentes do respectivo Departamento. §  
2294 5º - Os membros mencionados nos parágrafos 2º, 3º e 4º e seus respectivos  
2295 suplentes serão eleitos por seus pares, com mandato de um ano, admitindo-se  
2296 reconduções. **Parecer PG nº 16582/2020:** não verifica óbice jurídico à  
2297 aprovação da alteração normativa proposta. A Procuradora Chefe da  
2298 Procuradoria Acadêmica observa que o resultado da votação na Congregação  
2299 da Unidade foi indicado de forma diferente na Informação ATAc 135/2020 e no  
2300 Ofício do Diretor da Unidade. Porém, a proposta restou efetivamente aprovada  
2301 pela maioria absoluta da Congregação, no entanto esclarece que em futuras  
2302 oportunidades, deverá a Unidade registrar corretamente o resultado das  
2303 votações da sua Congregação (25.09.20). Ofício do Diretor da FMRP ao  
2304 Secretário Geral, Prof. Dr. Pedro Vitoriano Oliveira, encaminhando a proposta  
2305 de alteração do Regimento da Unidade e retificando, com relação à observação  
2306 da Procuradora Chefe da Procuradoria Acadêmica, o seu ofício encaminhado  
2307 em 19.08.20, para informar que a Congregação aprovou, por maioria absoluta,  
2308 com 67 votos favoráveis, 2 votos contrários e 7 abstenções, a proposta  
2309 apresentada (15.01.21). **Parecer da CLR:** aprova o parecer da relatora, Prof.<sup>a</sup>  
2310 Dr.<sup>a</sup> Mônica Sanches Yassuda, favorável à alteração do artigo 30 do  
2311 Regimento da FMRP, objetivando possibilitar a inclusão da representação dos  
2312 servidores técnicos e administrativos nos Conselhos de Departamentos, bem

2313 como descrever com maior clareza a forma de representação discente junto  
2314 aos Conselhos dos Departamentos (26.03.21). Minuta de Resolução preparada  
2315 pela Secretaria Geral. **5.2 - PROCESSO 2012.1.2811.3.4 - ESCOLA**  
2316 **POLITÉCNICA.** Proposta de alteração do artigo 3º, §§ 1º e 2º; artigo 4º, §§ 1º a  
2317 5º; artigo 7º, §§ 4º e 5º; artigo 12, § 6º; artigo 14, § 4º; artigo 16, §§ 4º e 7º;  
2318 artigo 18, §§ 4º e 7º; artigos 25, 26, 47-A (acrescido), 48, 49, 58, 59 e artigo 1º  
2319 das Disposições Transitórias do Regimento da Escola Politécnica. Ofício do  
2320 Diretor em exercício da EP, Prof. Dr. Reinaldo Giudici, ao M. Reitor, Prof. Dr.  
2321 Vahan Agopyan, encaminhando proposta de alterações no Regimento da  
2322 Escola Politécnica, aprovadas pela maioria dos membros da Congregação, em  
2323 17.10.2019 (23.01.20). **Parecer PG. P. nº 37105/2020:** em síntese, narra que  
2324 as alterações encaminhadas pela Unidade dizem respeito à inclusão de dois  
2325 novos membros na Congregação e à adequação do texto do Regimento à atual  
2326 sistemática de eleição de Presidente e Vice-Presidente das Comissões  
2327 Estatutárias, de Chefe e Vice-Chefe de Departamentos e de representantes  
2328 discentes nos diversos colegiados. Passando à análise da proposta, esclarece  
2329 que quanto à proposta de inclusão do Presidente da Comissão de Relações  
2330 Internacionais e do Presidente da Comissão do Ciclo Básico como membros na  
2331 Congregação, a medida não se afigura possível diante da composição prevista  
2332 no art. 45 do Estatuto, já que seu § 4º determina os dirigentes que podem  
2333 integrar a Congregação, não estando entre eles o Presidente da Comissão de  
2334 Relações Internacionais e o Presidente da Comissão do Ciclo Básico.  
2335 Acrescenta, ainda, que no que concerne ao § 5º do artigo 4º do Regimento da  
2336 EP, a Unidade deverá quais incisos pretende que sejam mencionados no  
2337 referido parágrafo. Recomenda que a Unidade aproveite para adaptar o § 2º do  
2338 artigo 7º ao artigo 222, § 6º, do Regimento Geral, fazendo constar a expressão  
2339 “permitida uma recondução”. Observa, ainda, com relação às disposições  
2340 atinentes à Comissão de Pesquisa (CPq), além da adequação do art. 16 do  
2341 Regimento da EP à previsão atual do Estatuto e do Regimento Geral (como  
2342 proposto para os seus §§ 4º e 7º), afigura-se necessário também alterar o inc. II  
2343 do referido dispositivo, para incluir os alunos de graduação na representação  
2344 discente, conforme determinado pela recente Resolução CoPq 7863/2019 (art.  
2345 1º, inc. II). Recomenda uma alteração para o parágrafo único do artigo 26  
2346 proposto. A seguir, lembra que não consta da atual proposta a inclusão de

2347 representante dos servidores técnicos e administrativos nos Conselhos dos  
2348 Departamentos, devendo a Unidade verificar a conveniência de aproveitar a  
2349 presente oportunidade para solicitar tal inclusão. Por fim, diz que é  
2350 recomendável também que a Unidade avalie a conveniência e oportunidade de  
2351 prever em seu Regimento a utilização de idioma estrangeiro nos concursos  
2352 docentes (tanto para a redação dos memoriais, quanto para realização das  
2353 provas, como passou a ser permitido pela Resolução nº 7758/2019). Em  
2354 complementação, a Procuradora Geral Adjunta, Dr.<sup>a</sup> Adriana Fragalle Moreira,  
2355 diz que o último item trata-se de decisão de mérito a cargo da Unidade, no  
2356 entanto, ressalta que, conforme disposição transitória da Resolução nº  
2357 7758/2019, a partir de julho de 2021 não poderão mais ser feitos concursos de  
2358 Professor Doutor em língua estrangeira sem previsão no Regimento da  
2359 Unidade de Ensino (04.02.20). Ofício da Diretora da EP, Prof.<sup>a</sup> Dr. Liedi Légi  
2360 Bariani Bernucci, à Procuradoria Geral da USP, encaminhando alterações no  
2361 Regimento da Escola Politécnica aprovadas pela maioria dos membros da  
2362 Congregação, bem como apresentando os esclarecimentos solicitados no  
2363 parecer (26.05.20). **Cota PG X nº 20244/2020**: esclarece que, embora tenham  
2364 sido informados os temas aprovados pela Congregação da EP, não foi juntada  
2365 aos autos uma minuta atualizada e consolidada com as alterações propostas.  
2366 Deste modo, para que o expediente em exame possa tramitar pelos órgãos  
2367 centrais, afigura-se necessário o retorno dos autos à Unidade, para que anexe  
2368 minuta consolidada com as alterações já aprovadas pela sua Congregação  
2369 (10.06.20). Ofício da Diretora da EP à Procuradoria Geral da USP,  
2370 encaminhando alterações no Regimento da Escola Politécnica aprovadas pela  
2371 maioria dos membros da Congregação, conforme solicitado na Cota PG X nº  
2372 20244/2020. Aproveitando o ensejo, esclarece que as alterações referem-se a:  
2373 correções de números de incisos; adequação de diversos dispositivos em  
2374 relação aos novos formatos de eleições de Presidentes de Comissões  
2375 Permanentes, Chefes de Departamentos e dos Representantes Discentes nos  
2376 diversos colegiados; inclusão do Representante dos Servidores Técnicos e  
2377 Administrativos nos Conselhos de Departamento; inclusão da possibilidade de  
2378 entrega de memorial e tese em língua inglesa em concursos docentes assim  
2379 como a realização das provas em língua inglesa; e definição do prazo de  
2380 inscrição em concursos para Professor Doutor (06.07.20). **Parecer PG nº**

2381 **37106/2021**: relata que a respeito das recomendações do Parecer PG  
2382 37105/2020, a Unidade esclareceu que as acolheu, tendo inclusive inserido na  
2383 proposta a previsão de um representante dos servidores técnicos e  
2384 administrativos nos Conselhos dos Departamentos e a disposição sobre uso de  
2385 idioma estrangeiro em seus concursos docentes. Relata ainda que,  
2386 especificamente em relação à representação discente junto à Comissão de  
2387 Pesquisa (CPq), a Unidade esclareceu que não se realizará a modificação  
2388 nesta oportunidade, em razão da necessidade de submeter previamente a  
2389 questão à própria CPq. Assim sendo, conclui que as recomendações,  
2390 constantes do Parecer PG 37105/2020, foram efetivamente acolhidas pela  
2391 Unidade, no entanto, restam pendentes pequenas correções de ordem  
2392 meramente formal. Esclarece que, considerando que as correções indicadas no  
2393 presente parecer são de ordem meramente formal, não invadindo o mérito da  
2394 proposta, estão os autos em condições de seguir para a Secretaria Geral, para  
2395 submissão aos colegiados competentes, devendo a proposta ser submetida à  
2396 CAA, CLR e Conselho Universitário (21.01.21). **Parecer da CAA**: manifesta-se  
2397 favoravelmente à utilização do inglês como idioma alternativo ao português nos  
2398 concursos docentes de Doutor, Titular e Livre-Docente, a serem realizados na  
2399 Escola Politécnica (19.02.21). **Parecer da CLR**: aprova o parecer da relatora,  
2400 Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Mônica Sanches Yassuda, favorável às alterações no Regimento da  
2401 Escola Politécnica, nos termos do parecer da d. Procuradoria Geral (26.03.21).  
2402 Minuta de Resolução preparada pela Secretaria Geral. **5.3 - PROTOCOLADO**  
2403 **2020.5.59.55.1 - INSTITUTO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E DE**  
2404 **COMPUTAÇÃO**. Proposta de alteração do artigo 1º, incisos V e VII; artigo 11,  
2405 § 1º; artigos 57 e 59; artigo 61, §§ 1º e 2º; artigos 64-A, 69, 70 e 70-  
2406 A(acrescido); artigos 71 e 72 do Regimento do Instituto de Ciências  
2407 Matemáticas e de Computação. Ofício da Diretora do ICMC, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria  
2408 Cristina Ferreira de Oliveira, ao Secretário Geral da USP, Prof. Dr. Pedro  
2409 Vitoriano de Oliveira, esclarecendo o parecer PG. 20220/2020, que as reuniões  
2410 que aprovaram as alterações do Regimento do ICMC ocorreram em primeira  
2411 convocação, com a presença da maioria de seus membros, sendo que a  
2412 aprovação das alterações ocorreram por unanimidade dos membros presentes,  
2413 conforme informa: Congregação de 31.08.18 – 19 membros presentes de um  
2414 total de 25 membros; Congregação de 28.06.19 – 22 membros presentes de



2415 um total de 36 membros; Congregação 14.02.20 – 25 membros presentes de  
2416 um total de 36 membros (27.04.20). **Parecer PG nº 16182/2020**: esclarece,  
2417 com relação ao quórum, que foram cumpridos o seu requisito formal:  
2418 aprovação pela Congregação do ICMC, em três sessões, todas em primeira  
2419 convocação, com a presença da maioria de seus membros, por unanimidade  
2420 dos presentes. Com relação às propostas, esclarece: artigo 1º - pretende-se  
2421 alterar a nomenclatura do 'Centro de Competência em Software Livre (CCSL),  
2422 para Centro de Competência em Open Source (CCOS) – inciso V e do Centro  
2423 de Aprendizagem de Máquinas em Análise de Dados (AMDA), para Centro de  
2424 Ciências de Dados (cDADOS) – inciso VII. Trata-se de análise de mérito  
2425 administrativo, não havendo óbice jurídico. Quanto às eventuais normas  
2426 baixadas no âmbito da Unidade, caberá ao Instituto proceder às adequações  
2427 necessárias. Com relação à proposta do artigo 11, § 1º, que trata da  
2428 composição do Conselho do Departamento, pretende-se excluir a expressão  
2429 'docentes'. Conclui que a alteração tornará o dispositivo mais preciso, uma vez  
2430 que o Conselho do Departamento não é composto só pela categoria docente,  
2431 incluindo outras, como a de representantes dos servidores técnicos e  
2432 administrativos. Com relação à proposta de alteração do artigo 57, Parágrafo  
2433 único; artigo 59, §§ 1º e 2º; artigo 61, §§ 1º e 2º e artigo 64-A, parágrafo único,  
2434 pretende-se a realização de provas e apresentação de memoriais em idioma  
2435 estrangeiro (inglês), tratando-se de faculdade admitida pelo Regimento Geral,  
2436 em face da Resolução nº 7758/19, não havendo óbice jurídico. Pretende-se  
2437 ainda a definição do peso das provas de concurso de professor Doutor, em que  
2438 forem realizadas em duas fases, o que é igualmente permitida pelo Regimento  
2439 Geral. Com relação aos alunos monitores (artigo 70, incisos III e IV), esclarece  
2440 que se tem admitido que outros órgãos interessados, além do Departamento,  
2441 possam ficar responsáveis pela seleção, ou indicação, dos monitores. A  
2442 ampliação pretendida, portanto, ancora-se em prática universitária. Com  
2443 relação à instituição de bolsas (artigo 71), o Regimento Geral admite a  
2444 instituição de bolsa para monitores, nos termos de seu artigo 209, caput. Com  
2445 relação às áreas de atuação do monitor: graduação, pós-graduação, pesquisa  
2446 e atividades de cultura e extensão universitária (artigo 71), embora a monitoria  
2447 ocorra geralmente em atividades ligadas à graduação, incluindo as que  
2448 envolvam pesquisa, já se admitiu a sua utilização nas áreas de pós-graduação

2449 e de extensão universitária. Do ponto de vista jurídico, a natureza da monitoria  
2450 não é incompatível com tais campos de atuação. A sua admissão trata-se de  
2451 mérito acadêmico, que encontra respaldo em precedentes normativos. Com  
2452 relação à renumeração dos artigos 71 e 72, não se recomenda a renumeração  
2453 de dispositivos de diploma vigente. Desse modo, sugere-se que seja mantida a  
2454 numeração dos atuais artigos 71 e 72 e que a redação introduzida pela  
2455 proposta referente à instituição de bolsas ocorra pela inserção de um artigo 70-  
2456 A. Com essas considerações os autos poderão seguir à SG para continuidade  
2457 da tramitação. A Senhora Procuradora Chefe da Procuradoria Acadêmica faz  
2458 as seguintes observações: sugere a seguinte redação para o § 1º do artigo 11  
2459 do Regimento do ICMC: “Artigo 11 – O Conselho dos Departamentos constitui-  
2460 se da totalidade dos Professores Titulares de cada Departamento e das demais  
2461 categorias docentes, da representação discente e da representação dos  
2462 servidores técnicos e administrativos conforme o disposto no Estatuto da USP.”  
2463 Com relação ao § 1º do artigo 61 e parágrafo único do artigo 64-A, deve-se  
2464 excluir a menção ao interesse “da Universidade” e ao “critério da CAA”, pois  
2465 essa avaliação será feita ao longo da tramitação da proposta do Regimento,  
2466 que será submetido à CAA previamente à análise da CLR e do Conselho  
2467 Universitário. Deverá, ainda, ser alterado o caput do artigo 57 do Regimento  
2468 atual, para adequar-se a essa nova sistemática, com as mesmas exclusões de  
2469 texto aqui indicadas. Nos §§ 1º e 2º propostos para o artigo 59 do Regimento,  
2470 deve haver padronização do formato da menção aos pesos das provas:  
2471 número inteiro ou percentual. No que diz respeito aos alunos monitores,  
2472 (artigos 70 a 72 da minuta), esclarece que a proposta deverá ser justificada,  
2473 pois o artigo 209, parágrafo único do RG apenas prevê a vinculação de  
2474 monitores aos Departamentos. Nos casos em que outro tipo de vinculação foi  
2475 aceita, houve justificativa e/ou não houve exclusão do Departamento na  
2476 seleção dos alunos. Aponta, por fim, que no item 13 do parecer retro a  
2477 referência correta é a Lei Complementar Estadual nº 863/1999. Sugere  
2478 devolução dos autos ao ICMC (27.07.20). Ofício da Diretora do ICMC, ao  
2479 Secretário Geral da USP, encaminhando a proposta com as adequações feitas  
2480 ao texto proposto pelo ICMC, conforme observado pela Procuradoria Geral  
2481 (08.09.20). **Parecer PG nº 16660/2020**: observa que, aparentemente, por um  
2482 lapso, já que a Unidade informa que as sugestões da PG foram acolhidas, não

2483 se procedeu à adequação da proposta em dois pontos: a) Adequação do artigo  
2484 61, § 1º, com a exclusão das expressões “da Universidade” e “critério da CAA”.  
2485 b) Manutenção das atuais numerações dos artigos 71 e 72 do Regimento, com  
2486 o acréscimo do dispositivo referente à instituição de bolsas, por meio da  
2487 inserção de um “artigo 70-A”, nos termos do que preconiza o art. 9º, III, da Lei  
2488 Complementar Estadual 863/99. Sugere que os autos possam ser  
2489 encaminhados à SG para tramitação. A Procuradora Chefe da Procuradoria  
2490 Acadêmica sugere que, para fins de padronização, recomenda-se grafar em  
2491 percentual os pesos das provas do concurso para Professor Doutor em uma  
2492 única fase (na minuta apresentada apenas os concursos em duas fases  
2493 constam com pesos em percentuais). Com relação à justificativa apresentada  
2494 para a previsão de monitoria separada da atuação dos Departamentos, a fim  
2495 de bem fundamentar a decisão dos colegiados superiores, recomenda que o  
2496 texto apresentado pela Unidade seja complementado para esclarecer por que  
2497 motivo os Departamentos foram excluídos do processo de seleção dos  
2498 monitores, considerando-se que o artigo 209, Parágrafo único, do RG atribui  
2499 expressamente aos Departamentos a definição das provas desse tipo de  
2500 seleção, além de o artigo 52, incisos III e VII do Estatuto e o artigo 43, incisos II  
2501 e IV do RG definem como competência dos Departamentos a promoção das  
2502 atividades de cultura e extensão universitária. Sugere devolução dos autos ao  
2503 ICMC (17.12.20). Ofício da Diretora do ICMC, ao Secretário Geral,  
2504 encaminhando, em atendimento ao parecer PG nº 16660/2020, as adequações  
2505 feitas ao texto proposto pelo ICMC, conforme observado pela Procuradoria  
2506 Geral (25.01.21). **Parecer PG nº 15123/2021:** verifica que a proposta foi  
2507 ajustada de acordo com as observações feitas no parecer anterior. Com  
2508 relação à complementação da justificativa apresentada pela Unidade para a  
2509 alteração das disposições sobre alunos monitores, sugerida pela PG,  
2510 aparentemente não houve alteração do texto anteriormente encaminhado.  
2511 Destaca que a proposta, no capítulo em que trata do tema “alunos monitores”,  
2512 inova em três aspectos: (i) indicação expressa de que os monitores poderão  
2513 auxiliar em atividades de pesquisa e cultura e extensão universitária; (ii)  
2514 possibilidade de concessão de bolsa; e (iii) ampliação dos órgãos legitimados à  
2515 seleção dos monitores, com a inclusão dos Centros, Comissões Estatutárias e  
2516 CRInt. Neste último ponto, o Regimento Geral dispõe que compete aos

2517 Departamentos essa atribuição, a de seleção de monitores (art. 209, parágrafo  
2518 único). Não há menção a outras instâncias. Nesse sentido, a recomendação da  
2519 PG de complementação da justificativa apresentada pela Unidade, de modo a  
2520 abordar especificamente este tópico, para avaliação pelos colegiados  
2521 superiores da viabilidade da proposta, da sua conveniência administrativa.  
2522 Considerando que os autos retornaram sem a indicação do acolhimento ou não  
2523 da referida recomendação, por cautela, sugere a devolução dos autos à  
2524 Unidade para esclarecimento. A Procuradora-Chefe da Procuradoria  
2525 Acadêmica manifesta-se de acordo com o parecer, exceto quanto ao trâmite  
2526 sugerido. Complementa que a versão do Regimento encaminhada,  
2527 equivocadamente, menciona o concurso para Professor Doutor no §1º do art.  
2528 61, o qual trata de concurso para Professor Titular. Sugere a correção do  
2529 parágrafo único do art. 64-A, onde consta “concurso de professor livre  
2530 docência” – figura que inexistente no âmbito da USP – para “concurso de Livre  
2531 Docência”. Quanto à seleção de alunos monitores, a Unidade modificou a  
2532 minuta encaminhada, apresentando nova redação. Segundo o novo texto ora  
2533 ofertado, foi prevista a participação dos Departamentos no processo de escolha  
2534 de alunos monitores na hipótese de concessão de bolsas (art. 70-A novo).  
2535 Diante do novo dispositivo, a Unidade optou por manter os termos da  
2536 justificativa anterior. Entende, assim que os autos estão em condições de  
2537 seguir para o exame de mérito dos colegiados superiores (CAA, CLR e Co).  
2538 Solicita que a Secretaria Geral corrija na minuta os lapsos acima indicados  
2539 (12.02.21). **Parecer da CAA:** manifesta-se favoravelmente às alterações no  
2540 Regimento do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (05.04.21).  
2541 **Parecer da CLR:** aprova o parecer do relator, Prof. Dr. Paolo Di Mascio,  
2542 favorável às alterações no Regimento do Instituto de Ciências Matemáticas e  
2543 de Computação (21.05.21). Minuta de Resolução preparada pela Secretaria  
2544 Geral. **5.4 - PROCESSO 2018.1.149.22.4 - ESCOLA DE ENFERMAGEM DE**  
2545 **RIBEIRÃO PRETO.** Proposta de alteração do artigo 1º, inciso IV; artigo 11, §  
2546 2º; artigos 12, 14, 16, 17, 18, 20, 23; artigo 24, incisos I e IV; artigos 26 e 36;  
2547 artigo 37, § 1º; artigos 38, 39, 40, 41, 59 (revogado) e 60 do Regimento da  
2548 Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ofício da Diretora da EERP, Prof.<sup>a</sup>  
2549 Dr.<sup>a</sup> Silvana Martins Mishima, ao M. Reitor, Prof. Dr. Vahan Agopyan,  
2550 encaminhando a proposta de alteração do Regimento da Escola de

2551 Enfermagem de Ribeirão Preto, esclarecendo que as alterações propostas  
2552 podem ser divididas em três grupos: alterações de mérito (artigos 11, 17, 19,  
2553 40); adequação às normas vigentes (artigos 14, 16, 18, 20, e 26) e ajustes de  
2554 forma (artigos 1º, 24 e 36). Informa, ainda, que a referida proposta foi aprovada  
2555 na 412ª sessão ordinária da Congregação, realizada em 22 de fevereiro de  
2556 2018 (23.02.18). **Parecer PG. P. 01192/2018:** observa, inicialmente, que  
2557 “diante das recentes alterações normativas, dentre elas o Regimento de Pós-  
2558 Graduação - Resolução nº 7493, de 27 de março de 2018, a análise jurídica  
2559 não se pautará unicamente na proposta apresentada, mas globalmente no  
2560 aperfeiçoamento do regimento em exame.” Acrescenta que, “desta feita,  
2561 recomenda-se que a Unidade estude a oportunidade de acolher as novas  
2562 modificações que serão sugeridas no parecer para o regimento vigente, apesar  
2563 de não ter havido proposta específica nos vários pontos que o parecer  
2564 abordará.” Assim sendo, esclarece que, para maior clareza, o parecer será  
2565 dividido em duas partes. A primeira analisará exclusivamente a proposta  
2566 encaminhada, enquanto a segunda trará sugestões de alteração do regimento  
2567 atual. Passando à análise da proposta, sugere nova redação ao artigo 40, com  
2568 a finalidade de enaltecer a transparência e imparcialidade inerente aos  
2569 concursos de Professor Doutor e observa, ainda, “que a proposta exclui nos  
2570 artigos 17 e 19 do regimento a competência das comissões para zelar pela  
2571 execução dos projetos/programas não sendo possível inferir, pela minuta  
2572 apresentada, qual a intenção da Unidade com mencionada modificação. Razão  
2573 pela qual em atenção ao princípio da motivação dos atos administrativos, nos  
2574 parece necessária a apresentação de uma justificativa pela consulente.”  
2575 Conclui que, nos demais pontos, não se verifica óbices jurídicos ao texto  
2576 normativo proposto, havendo apenas ponderações adicionais referentes ao  
2577 regimento vigente. Em relação ao regimento vigente, feitas algumas  
2578 observações, sugestões de redação e adequações, conclui que não se verifica  
2579 demais óbices jurídico formais à modificação regimental proposta,  
2580 recomendando a modificação dos pontos apontados. Em complementação, a  
2581 procuradora Chefe da Procuradoria Acadêmica, Dra. Stephanie Yukie  
2582 Hayakawa da Costa, recomenda nova redação para o § 2º do art. 14 e  
2583 relembra, ainda, “que as observações constantes do Capítulo II do parecer  
2584 estão sendo feitas a título de recomendação, uma vez que a Unidade pode

2585 decidir aproveitar a presente oportunidade para adequar a totalidade do texto  
2586 do seu Regimento” (31.07.18). Despacho da diretora da EERP, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>  
2587 Maria Helena Palucci Marziale, encaminhando nova versão da proposta à  
2588 Procuradoria Geral e informando que a Escola de Enfermagem de Ribeirão  
2589 Preto tomou ciência do parecer PG.P.01192/2018, resultante da análise jurídica  
2590 sobre a proposta de alteração no Regimento da Unidade, tendo promovido os  
2591 ajustes recomendados, os quais foram aprovados pela Congregação, em sua  
2592 422<sup>a</sup> sessão ordinária, em 21 de fevereiro de 2019 (21.02.19). **Parecer PG. P.**  
2593 **00538/2019:** observa que, em que pese a maior parte das recomendações  
2594 realizadas no parecer anterior terem sido atendidas, destaca que algumas  
2595 adequações referentes à redação normativa ainda são necessárias com a  
2596 finalidade de adequar o texto à determinação presente no artigo 9º da Lei  
2597 Complementar Estadual nº 863/1999. Em complementação, a Procuradora  
2598 Chefe da Procuradoria Acadêmica, Dra. Stephanie Yukie Hayakawa da Costa,  
2599 observa que, caso a Unidade não deseje adequar a minuta às prescrições da  
2600 LCE n. 863/1999 (indicando todas as normas alteradas e todas as revogadas),  
2601 poderá propor que o Regimento seja integralmente baixado como uma nova  
2602 resolução. Deste modo, não haverá necessidade de indicação de dispositivos  
2603 alterados e revogados. Sugere a adoção de redação para alguns artigos e  
2604 acrescenta, por fim, que “considerando a superveniência da Resolução n.º  
2605 7758/2019, que alterou o Regimento Geral para permitir nos concursos  
2606 docentes a apresentação de tese e memorial em idioma estrangeiro, bem como  
2607 a realização das provas em idioma estrangeiro, entendo ser conveniente a  
2608 devolução dos autos à Unidade a fim de verificar se possui interesse em incluir  
2609 em seu Regimento a previsão de idioma estrangeiro nesses casos. Se houver  
2610 interesse, será necessária nova submissão à Congregação da EERP, devendo  
2611 sempre a Unidade informar nos autos o quórum de aprovação da proposta.”  
2612 Em despacho, a Procuradora Geral, Adriana Fragalle Moreira, lembra que, em  
2613 relação à recomendação acima, trata-se de decisão de mérito a cargo da  
2614 Unidade. No entanto, ressalta apenas que, conforme disposição transitória da  
2615 Resolução n.º 7758/2019, a partir de julho de 2021 não poderão mais ser feitos  
2616 concursos de Professor Doutor em língua estrangeira sem previsão no  
2617 Regimento Interno da Unidade de Ensino. Encaminha os autos à Unidade para  
2618 ciência e adoção das providências cabíveis (11.09.19). Informação da Diretora

2619 da EERP, encaminhando nova versão da proposta de alteração do Regimento  
2620 da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto à Procuradoria Geral, informando  
2621 que, em relação ao parecer PG.P.00538/2019, a Unidade decidiu por fazer  
2622 apenas as adequações de ordem formal a serem adotadas na redação final do  
2623 texto normativo. Ademais, considerando a edição das Resoluções n.º 7903 e  
2624 7904/2019, que possibilitaram a inclusão de um representante dos servidores  
2625 técnicos e administrativos nos Conselhos dos Departamentos, ao conferir nova  
2626 redação ao artigo 54 do Estatuto e ao artigo 234 do Regimento Geral, a  
2627 Congregação, em sua 432ª sessão ordinária, realizada em 20 de fevereiro de  
2628 2020, aprovou a alteração do artigo 23 do Regimento da EERP para possibilitar  
2629 a inclusão de um representante dos servidores técnicos e administrativos nos  
2630 Conselhos dos Departamentos (20.02.20). **Parecer PG. n.º 16181/2020:**  
2631 observa que as adequações formais, sugeridas no Parecer PG. P. n.º  
2632 00538/2019 e no despacho da Chefia da Área Acadêmica, foram realizadas na  
2633 nova proposta de texto normativo encaminhada. Entretanto, constata que, no  
2634 que pesem as ponderações referentes à Resolução 7758/2019 (que alterou o  
2635 Regimento Geral para permitir a apresentação de tese e memorial em idioma  
2636 no estrangeiro em encaminhamento dos autos à origem, a fim de verificar  
2637 concursos docentes), não houve qualquer alteração, ou proposta, envolvendo o  
2638 tema. No que tange à proposta de alteração do artigo 23 do Regimento da  
2639 EERP, aprovada pela Congregação, a fim de adequá-lo à nova redação do  
2640 artigo 54 do Estatuto da USP (Resolução n.º 7903/2019), não vislumbra óbices  
2641 jurídicos à sua concretização. Em complementação, a Procuradora Chefe da  
2642 Procuradoria Acadêmica, Dra. Stephanie Yukie Hayakawa da Costa, lembra  
2643 que, por ocasião do acolhimento do Parecer PG 00538/2019, já havia sido  
2644 esclarecido que a Unidade deve sempre informar o quórum pelo qual a  
2645 proposta de alteração de seu Regimento foi aprovada pela Congregação e,  
2646 apesar disso, a Unidade não informou o quórum de aprovação de nenhuma  
2647 das propostas feitas nos presentes autos desde 22.02.2018. Sendo assim,  
2648 antes de que haja deliberação por parte da CAA, da CLR e do Conselho  
2649 Universitário, deverá, portanto, a EERP esclarecer por qual quórum foi  
2650 aprovada em sua Congregação a proposta de alteração de seu Regimento.  
2651 Sugere, ainda, que as alterações sejam encaminhadas pela Unidade em  
2652 versão consolidada. Observa ainda que, no que tange especificamente à

2653 composição da Comissão de Pesquisa, o atual art. 18, inc. II, do Regimento  
2654 vigente da EERP limita a representação discente aos alunos de pós-  
2655 graduação. Contudo, a Resolução CoPq 7863/2019 (art. 1º, inc. II) passou a  
2656 determinar que a representação discente junto às Comissões de Pesquisa das  
2657 Unidades deverá ser eleita não só entre os alunos da Pós-Graduação, mas  
2658 também entre os alunos da Graduação. Assim sendo, deverá também este  
2659 ponto ser alterado no Regimento da EERP. Por fim, quanto à tramitação da  
2660 proposta, esclarece que, no presente caso, além da avaliação pela CLR (art.  
2661 12, inc. 1, alínea "a", do Regimento Geral) e pelo Conselho Universitário (art.  
2662 16, p. ún., item 6, do Estatuto), faz-se necessária a análise da CAA (conforme  
2663 decisão da CLR de 20.09.2017), uma vez que há mudança pretendida para os  
2664 concursos docentes da Unidade (15.12.20). Informação da Seção de Apoio  
2665 Acadêmico, encaminhando as informações solicitadas no Parecer PG nº  
2666 16181/2020, referente ao quórum de aprovação das alterações do Regimento  
2667 da Unidade, nas sessões de 22.02.2018, 21.02.2019 e 20.02.2020; encaminha,  
2668 ainda, proposta de alteração do inciso II do artigo 18 e artigo 41 (05.02.21).  
2669 Despacho da Diretora da EERP, encaminhando nova versão da proposta à  
2670 Procuradoria Geral e informando que a Congregação, em sua 441ª reunião  
2671 ordinária realizada em 11 de fevereiro de 2021, aprovou, por maioria absoluta  
2672 de seus membros, a alteração dos artigos 18 e 41 do Regimento da Escola de  
2673 Enfermagem de Ribeirão Preto (11.02.21). **Parecer PG. P. 15220/2021:**  
2674 observa, inicialmente, que segundo informado pela Unidade todas as propostas  
2675 de alteração foram aprovadas pela maioria absoluta da Congregação,  
2676 cumprindo, portanto, o requisito formal referente ao quórum previsto no art. 39,  
2677 inc. I do Regimento Geral. Ademais, aponta não haver óbices jurídicos à  
2678 proposta de alteração de redação do artigo 41 do Regimento, considerando a  
2679 edição da Resolução nº 8048/2020. Sendo alterada a redação do artigo 18, inc.  
2680 II, da proposta para adequar a previsão da representação discente junto à  
2681 Comissão de Pesquisa – CPq, nos termos art. 1º, inc. II, da Resolução CoPq  
2682 7863/2019. Entretanto, em que pese a maior parte das recomendações  
2683 realizadas estarem atendidas pela versão consolidada, destaca que em todo o  
2684 texto os termos "(correção); "(alterado)", "(renumerado e alterado)"; e  
2685 "(acrescido)" devem ser substituídos pelas letras "(NR)", a fim de adequá-lo ao  
2686 art. 9º, inc. III letra "c" da Lei Complementar Estadual nº 863/1999. Mas



2687 entende que, por se tratar de mera adequação formal a ser adotada na redação  
2688 final do texto normativo, sem qualquer interferência no mérito da alteração  
2689 perseguida, sugere o encaminhamento dos autos às instâncias superiores para  
2690 prosseguimento dos trâmites necessários a eventual alteração da norma,  
2691 recomendando-se que o apontamento formal acima formulado seja observado  
2692 na redação do texto final a ser deliberado pelo Conselho Universitário. A  
2693 Procuradora-Chefe da Procuradoria Acadêmica complementa que no artigo 14,  
2694 § 1º da minuta deve-se corrigir a digitação em “dos incisos I”, adotando-se o  
2695 singular. Quanto aos artigos 14, 16, 18 e 20, observa que a Unidade  
2696 reenumerou os parágrafos, mas não reenumerou os incisos, adotando uma  
2697 técnica legislativa sem uniformidade. Desta forma, sugere que os parágrafos  
2698 não sejam reenumerados, havendo inclusão de um § 1º-A em todos esses  
2699 dispositivos, entre o § 1º e o § 2º (09.04.21). **Parecer da CAA:** ponderou sobre  
2700 as implicações acadêmicas das alterações no Regimento da Escola de  
2701 Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP), manifestando-se favoravelmente às  
2702 modificações (03.05.21). **Parecer da CLR:** aprova o parecer do relator, Prof.  
2703 Dr. Paolo Di Mascio, favorável às alterações no Regimento da Escola de  
2704 Enfermagem de Ribeirão Preto (21.05.21). Minuta de Resolução preparada  
2705 pela Secretaria Geral. **M. Reitor:** “O item cinco tem quatro tópicos de  
2706 Regimentos das Unidades. Não sei se alguém quer fazer algum destaque para  
2707 discutir algum desses quatro itens, porque são administrativos e fico  
2708 preocupado, porque qualquer coisa pequena tem que mudar o Regimento da  
2709 Unidade. Se não houver destaque, o Professor Floriano podia fazer suas  
2710 considerações, e se for possível, votaríamos em conjunto. Algum destaque?  
2711 Não tem destaque, então o Prof. Floriano pode resumir.” **Cons. Floriano**  
2712 **Peixoto de Azevedo Marques Neto:** “Vou tentar resumir. São quatro  
2713 propostas de alteração de Regimento interno: a primeira da Faculdade de  
2714 Medicina de Ribeirão Preto, que trata basicamente da inclusão da  
2715 representação dos servidores nos Conselhos de Departamentos. O segundo é  
2716 da Escola Politécnica, que traz adequações nas eleições dos presidentes das  
2717 Comissões Estatutárias e das eleições de chefe e vice-chefe de departamento  
2718 e também traz uma atualização das regras de representação discente e, como  
2719 no caso da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, a inclusão dos  
2720 representantes dos servidores nos Conselhos Departamentais e, como temos

2721 aprovado várias vezes, a admissão da possibilidade do uso da língua inglesa  
2722 nos concursos. O terceiro é do Instituto de Ciências Matemáticas e de  
2723 Computação, que faz alteração de nomenclatura do ‘Centro de Competência  
2724 em Software Livre (CCSL), para Centro de Competência em Open Source  
2725 (CCOS) e do Centro de Aprendizagem de Máquinas em Análise de Dados  
2726 (AMDA), para Centro de Ciências de Dados (cDADOS), altera também o  
2727 número do Conselho de Departamento, excluindo a previsão que havia antiga  
2728 de representantes docentes no Conselho de Departamento, agora há no  
2729 Conselho representação discente e de servidores e altera também a  
2730 ponderação de peso nas provas dos concursos, além de prever bolsas para  
2731 monitores. Por fim, a última alteração é no Regimento da Escola de  
2732 Enfermagem de Ribeirão Preto, que traz alterações na permissão da língua  
2733 inglesa, adequação das normas vigentes em relação a uma série de questões,  
2734 em particular, admissão da possibilidade de utilização da língua inglesa nos  
2735 concursos. Todas essas alterações foram objeto de pareceres favoráveis das  
2736 CLR e da CAA, sendo que, no caso da alteração da Faculdade de Medicina de  
2737 Ribeirão Preto, não foi submetida à CAA por não envolver questão de mérito  
2738 acadêmico.” Ato seguinte, o M. Reitor passa à votação, bloco, dos itens 5.1,  
2739 5.2, 5.3 e 5.4. **Votação.** Apurados os votos eletrônicos e os manifestados pelo  
2740 chat, obtém-se o seguinte resultado: Sim: 99 (noventa e nove) votos; Não = 0  
2741 (zero) votos; Abstenções = 1 (um); Total de votantes = 100 (cem). São  
2742 aprovados os pareceres favoráveis da CLR. A seguir o **M. Reitor** passa ao  
2743 **item 6 - TABELA GERAL DE VAGAS DA USP PARA 2022. 6.1 - PROCESSO**  
2744 **2021.1.8084.1.0 - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO.** Tabela Geral de vagas  
2745 FUVEST/SISU 2022. **Parecer do CoG:** aprova a Tabela Geral de Vagas  
2746 FUVEST/SISU 2022, com as seguintes manifestações: 1) EACH – curso de  
2747 Marketing (noturno) – ratificação do total de 18 vagas para SISU, sendo: AC –  
2748 9 vagas; L3 – 5 vagas; L4 – 4 vagas. 2) FM – curso de Medicina – substituição  
2749 do total de 8 vagas em L2 para L4 (20.05.21). **Parecer da CAA:** aprova a  
2750 “Tabela Geral de Vagas FUVEST/SISU 2022” proposta pela Pró-Reitoria de  
2751 Graduação (14.06.21). **Cons. Edmund Chada Baracat** : “Em relação à Tabela  
2752 de Vagas do Vestibular da USP para 2022, seguindo a normativa da Pró-  
2753 Reitoria de Graduação, as Unidades recebem uma tabela onde estão alocadas  
2754 as vagas para o vestibular da Fuvest, no caso em Pauta, e nas diferentes

2755 categorias. As Unidades enviam à Pró-Reitoria de Graduação essa tabela de  
2756 vagas, que é aprovada no Conselho de Graduação e encaminhada à  
2757 Secretaria Geral, que tem depois a aprovação da CAA e deve ser aprovada  
2758 nesse Conselho para que possa entrar na Resolução do vestibular Fuvest  
2759 2022. Essa tabela foi aprovada no Conselho de Graduação e submetida hoje,  
2760 após todos os trâmites legais, ao Conselho Universitário, respeitando as  
2761 decisões das Unidades.” **Cons. Luiz Henrique Catalani**: “A CAA analisou, na  
2762 reunião de 16 de maio, a tabela de vagas enviada pela Pró-Reitoria e não  
2763 detectou, comparativamente à tabela de 2021, nenhuma mudança que  
2764 impactasse qualquer atividade acadêmica, não houve absolutamente nada que  
2765 chamasse a uma discussão mais plena e, assim, a CAA aprovou a mesma no  
2766 seu total, sem qualquer óbice”. **Cons. Paulo Martins**: “Tenho uma dúvida,  
2767 como que nos colocamos na questão do SISU o ano que vem?” **Cons.**  
2768 **Edmund Chada Baracat**: “O SISU, Prof. Paulo, ele vem a posteriori, mas está  
2769 marcado de acordo com as informações que temos do INEP, da mesma  
2770 maneira que ocorreu esse ano, nós vamos assim proceder da mesma maneira.  
2771 Então essa é a resolução para o vestibular da Fuvest e, em seguida, iremos  
2772 editar para 2022 a resolução do SISU.” **Cons. Paulo Martins**: “Quanto à nossa  
2773 posição, tenho clareza de que continuaremos com a mesma toada, Prof.  
2774 Baracat. Minha preocupação é se estamos correndo risco se o governo não  
2775 proceder às ações que deveriam ser feitas, do ponto de vista prático. Essa é  
2776 uma dúvida, porque como o Senhor e o Prof. Vahan sabem, a Faculdade de  
2777 Filosofia tem uma expressiva contribuição a dar pelos ingressantes via SISU e  
2778 ENEM; minha preocupação é o ENEM.” **M. Reitor**: “Já está marcado o  
2779 calendário do MEC e está coerente, então, se for cumprido estamos tranquilos;  
2780 agora, se não for cumprido, nós também estamos, pois não vamos ter vagas  
2781 sobrando, porque podemos transferir para a FUVEST, em último caso. Imagino  
2782 que não teremos problemas, mas ficamos sempre com um pouco de dúvidas.”  
2783 **Cons. Edmund Chada Baracat**: “Esse ano, apesar de toda incerteza, a USP  
2784 foi a única das universidades estaduais que manteve o SISU como uma forma  
2785 de ingresso. A USP tem o SISU como uma forma de ingresso, no qual 30% das  
2786 vagas destinadas a escolas públicas são alocadas no SISU. Então, isso já está  
2787 previsto, já está marcado e a FUVEST teve que fazer uma pequena alteração  
2788 no seu calendário do vestibular, porque uma das nossas provas cairia junto

2789 com o ENEM e eles marcaram a deles depois da USP.” **Cons. Paulo Martins:**  
2790 “Fico feliz de ouvir, porque é um compromisso nosso e da Universidade nessa  
2791 empreitada de garantir que os nossos alunos tenham essa forma de ingresso”.  
2792 A seguir, o **M. Reitor** passa à votação do item 6. **Votação.** Apurados os votos  
2793 eletrônicos e os manifestados pelo chat, obtém-se o seguinte resultado: Sim:  
2794 98 (noventa e oito) votos; Não = 0 (zero) votos; Abstenções = 1 (um); Total de  
2795 votantes = 99 (noventa e nove). É aprovado o parecer da CAA, favorável à  
2796 Tabela Geral de vagas FUVEST/SISU 2022. Ato seguinte, o M. Reitor passa ao  
2797 **item 7 - RECURSO. 7.1 - PROCESSO 2020.1.96.27.1 - ESCOLA DE**  
2798 **COMUNICAÇÕES E ARTES.** Recursos interpostos por Paula Priscila Braga e  
2799 Tiago dos Santos Mesquita, contra a decisão da Congregação que indeferiu  
2800 suas inscrições para o concurso público de títulos e provas para provimento de  
2801 um cargo de Professor Doutor junto ao Departamento de Artes Plásticas da  
2802 Escola de Comunicações e Artes. Edital nº 26-2019-ECA, de abertura de  
2803 inscrições ao concurso público de títulos e provas visando o provimento de um  
2804 cargo de Professor Doutor junto ao Departamento de Artes Plásticas da ECA,  
2805 publicado no D.O de 31.08.2019. Comunicado de que a Congregação da ECA,  
2806 em 11.12.2019, deliberou por indeferir as inscrições dos candidatos listados,  
2807 entre eles os candidatos Paula Priscila Braga e Tiago dos Santos Mesquita, por  
2808 não apresentarem comprovante de votação no primeiro turno da eleição de  
2809 2018, deixando de atender o inciso V do item 1 do Edital do concurso,  
2810 publicado no D.O de 18.12.2019. Recurso interposto por Paula Priscila Braga  
2811 solicitando que o indeferimento de sua inscrição seja reavaliado, tendo em vista  
2812 que sua interpretação do edital é que a última eleição refere-se ao segundo  
2813 turno das eleições presidenciais, conforme explicitado pelo Tribunal Superior  
2814 Eleitoral (cita a página eletrônica), onde “A Justiça Eleitoral considera cada  
2815 turno de votação como uma eleição independente, e o não comparecimento à  
2816 primeira rodada de votação não impede o comparecimento às urnas no  
2817 segundo turno”. Reitera que o mesmo entendimento aparece no site do  
2818 Tribunal Regional Eleitoral (TRE-SP) e na Agência Brasil (cita os respectivos  
2819 sites). Considerando que o texto do edital permite duas interpretações, e que  
2820 seguiu o entendimento da Justiça Eleitoral, que se refere às eleições  
2821 presidenciais sempre no plural, solicita que sua inscrição seja reavaliada. Envia  
2822 os comprovantes das duas últimas eleições, a saber, o primeiro e o segundo

2823 turno das eleições de 2018 (20.12.19). Recurso interposto por Tiago dos  
2824 Santos Mesquita, contra decisão da Congregação da ECA, que indeferiu sua  
2825 inscrição ao concurso para provimento de um cargo de Professor Doutor junto  
2826 ao Departamento de Artes Plásticas, requerendo, seja porque o candidato: i)  
2827 cumpriu a literalidade das exigências do Edital; ii) demonstrou, com os  
2828 documentos que acompanham o presente recurso, que está quite com suas  
2829 obrigações eleitorais, razão pela qual não subsistem mais os motivos que  
2830 embasaram a decisão de indeferimento; iii) porque a exigência de comprovante  
2831 de quitação eleitoral no momento da inscrição constituem conduta irrazoável da  
2832 Administração, não compatíveis com o interesse público, requer o recebimento  
2833 do presente recurso no efeito suspensivo, com a reformulação da decisão ora  
2834 atacada, impondo-se a homologação da inscrição do recorrente no citado  
2835 concurso. Em caso de indeferimento, requer-se o encaminhamento do presente  
2836 ao Conselho Universitário (06.01.20). Ofício da Vice-Diretora em exercício da  
2837 ECA, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Brasilina Passarelli, ao Procurador Geral, Prof. Dr. Ignacio  
2838 Maria Poveda Velasco, encaminhando os recursos apresentados pelos  
2839 candidatos Paula Priscila Braga e Tiago dos Santos Mesquita, devido ao  
2840 indeferimento das suas inscrições para o concurso público de títulos e provas  
2841 para provimento de um cargo de Professor Doutor junto ao Departamento de  
2842 Artes Plásticas. Informa que as referidas inscrições foram indeferidas pela  
2843 Congregação em reunião de 11.12.2019. Diante do exposto, solicita a análise  
2844 jurídico-formal da documentação, bem como orientações quanto ao  
2845 procedimento adequado para o encaminhamento da questão (22.01.20).

2846 **Parecer PG P. 15583/2020:** informa, com relação à tempestividade: que, sob o  
2847 aspecto formal, os recursos são tempestivos. Da exigência legal. Comprovante  
2848 de votação na última eleição: esclarece que os editais-padrão USP apenas  
2849 reproduzem disposição legal, ao exigir dos candidatos “comprovante(s) de  
2850 votação da última eleição, prova de pagamento da respectiva multa ou devida  
2851 justificativa”. Não se trata, assim, de mera formalidade que possa ser suprida  
2852 no ato da posse e sim de cumprimento à previsão expressa da lei (não sendo  
2853 ilegal, conforme afirma um dos recorrentes). Ressalta que o inciso III do artigo  
2854 133 do Regimento Geral da USP, ao determinar que sejam apresentados no  
2855 ato da inscrição os demais documentos de ordem legal, determina claramente  
2856 a aplicação do § 1º do artigo 7º do Código Eleitoral (transcrito no parecer). Da

2857 necessária comprovação dos dois turnos: esclarece que, conforme  
2858 posicionamento já externado pela Procuradoria Geral em outro parecer (anexo  
2859 a este parecer nos autos), o edital é claro ao estabelecer como necessária para  
2860 inscrições em concursos, que sejam anexados os comprovantes de votação  
2861 (ou justificativas de ausência) em ambos os turnos eleitorais. Nos casos em  
2862 análise, os interessados anexaram somente o comprovante de votação do  
2863 segundo turno de votação no ato da inscrição. Recomendável, assim, a  
2864 manutenção dos indeferimentos de inscrição em comento. Respeito ao  
2865 princípio da vinculação ao edital (instrumento convocatório): esclarece que,  
2866 como decorrência do princípio à vinculação ao edital, não se mostra possível  
2867 flexibilizar a interpretação a ser realizada aos artigos que estabelecem os  
2868 documentos de apresentação obrigatória para inscrição no concurso. Claro  
2869 está que o “(s)” a frente do “comprovante” consta entre parênteses, justamente  
2870 para indicar casos em que a eleição tenha ocorrido em dois turnos, caso  
2871 contrário, se a última eleição ocorreu em apenas um turno, o “(s)” deixa de ser  
2872 aplicado (por isso está entre parênteses). Ausência de dupla interpretação e  
2873 cumprimento a requisito normativo: informa que os interessados alegam que,  
2874 diante da possibilidade de dupla interpretação, deveria ser aceita a inscrição de  
2875 candidatos que apresentaram apenas o comprovante de votação do segundo  
2876 turno, pois seria a última eleição. Porém, ocorre que conforme já destacado, o  
2877 edital não é dúbio, interpretação diversa foi construída pelos interessados a fim  
2878 de possibilitar a juntada extemporânea de documento que figura como requisito  
2879 a ser cumprido no momento da realização da inscrição. A aceitação de  
2880 documento fora do prazo para inscrição denota violação, tanto do princípio da  
2881 legalidade em sentido estrito como do princípio isonômico, já que outros  
2882 candidatos cumpriram o requisito no prazo preclusivo estabelecido no edital.  
2883 Inaplicabilidade da Súmula 266 do STJ: esclarece que a Súmula do STJ,  
2884 Enunciado 266 versa no seguinte sentido: “O diploma ou habilitação legal para  
2885 o exercício do cargo deve ser exigido na posse e não na inscrição para o  
2886 concurso público.” De plano é possível verificar que não se confunde “diploma  
2887 ou habilitação legal” com os comprovantes de votação, elencados dentre os  
2888 documentos que figuram como requisito legal de preenchimento obrigatório  
2889 para a realização de inscrição no concurso docente em questão. Informa,  
2890 ainda, que se assim pudesse ser entendido, forçando uma interpretação

2891 extremamente ampliativa (extra norma), a PG possui entendimento assente no  
2892 sentido de não ser aplicável a Súmula 266 do STJ aos concursos docentes.  
2893 Juntada a posteriori. Violação à isonomia: ressalta que aceitar documento  
2894 entregue extemporaneamente parece afastar a Universidade de mais um  
2895 princípio da Administração Pública, dentre eles o já mencionado princípio da  
2896 legalidade em sentido estrito, da vinculação ao edital, bem como da isonomia,  
2897 não sendo, portanto, juridicamente recomendável. Princípio da razoabilidade:  
2898 esclarece que o princípio da razoabilidade, alegado pela recorrente, não pode  
2899 desconsiderar outros princípios constitucionais, que também se mostram  
2900 aplicáveis nos presentes casos concretos, em especial o princípio da  
2901 legalidade em sentido estrito e princípio da isonomia. Ainda que os princípios  
2902 se mostrem incompatíveis, o que determina qual princípio deve ceder ou ser  
2903 aplicado são as circunstâncias inerentes ao caso concreto e a dimensão de seu  
2904 peso, numa atividade de ponderação, dividida em adequação, necessidade e  
2905 proporcionalidade em sentido estrito. Ao analisar o caso em tela, e realizar o  
2906 juízo de ponderação entre legalidade e isonomia de um lado, e de outro o  
2907 princípio da razoabilidade, é possível inferir que os primeiros detêm,  
2908 inegavelmente, maior peso, devendo prevalecer em eventual conflito.  
2909 Conclusão: “Diante do exposto, conclui-se que os candidatos apresentaram, no  
2910 ato de inscrição, apenas o comprovante de votação do 2º turno do último pleito,  
2911 e não dos dois turnos, conforme item 1, V, do Edital. Acostaram, ainda, o  
2912 comprovante do 1º turno no prazo recursal, ou seja, extemporaneamente.  
2913 Deste modo, em razão da ausência do preenchimento de requisito necessário  
2914 à inscrição do recorrente, e em atenção à observância ao princípio da  
2915 legalidade em sentido estrito, opina-se pelo conhecimento do recurso e, no  
2916 mérito, que lhe seja negado provimento, indeferindo o pedido de efeito  
2917 suspensivo e mantendo-se a decisão de indeferimento da inscrição.”  
2918 Encaminha os autos à ECA para deliberação da Congregação sobre a  
2919 manutenção da decisão original e sobre o efeito suspensivo pleiteado. Sugere  
2920 que após, caso mantida a decisão pelo indeferimento das inscrições, os autos  
2921 deverão seguir à SG, para oitiva da CLR e julgamento do recurso pelo Co  
2922 (07.02.20). **Parecer da Congregação da ECA:** aprova o parecer da relatora,  
2923 indeferindo os recursos apresentados pelos candidatos Paula Priscila Braga e  
2924 Tiago dos Santos Mesquita. Delibera, ainda, por unanimidade, não conceder o

2925 efeito suspensivo para o referido concurso (19.02.20). Informação da ECA de  
2926 que o senhor Tiago dos Santos Mesquita compareceu à Unidade para tomar  
2927 ciência da decisão da Congregação em 21.02.2020. A senhora Paula Priscila  
2928 Braga recebeu o e-mail solicitando o comparecimento para ciência da decisão  
2929 da Congregação e, na ocasião, entrou em contato telefônico com o serviço de  
2930 apoio acadêmico, informando da impossibilidade de comparecimento,  
2931 solicitando verbalmente a informação da deliberação, tendo sido desta forma  
2932 informada da decisão de indeferimento do recurso pela Congregação  
2933 (22.02.21). Ofício do Vice-Diretor em exercício da ECA, Prof. Dr. Eduardo  
2934 Henrique Soares Monteiro, ao Secretário Geral, Prof. Dr. Pedro Vitoriano de  
2935 Oliveira, encaminhando os recursos interpostos pelos candidatos Paula Priscila  
2936 Braga e Tiago dos Santos Mesquita, para apreciação do Conselho  
2937 Universitário, apresentando também, um resumo do histórico sobre a questão  
2938 (23.02.21). **Parecer da CLR:** aprova o parecer do relator, Prof. Dr. Júlio Cerca  
2939 Serrão, contrário ao provimento dos recursos interpostos por Paula Priscila  
2940 Braga e Tiago dos Santos Mesquita, mantendo-se a decisão da E.  
2941 Congregação da ECA (21.05.21). **Cons. Floriano Peixoto Azevedo Marques**  
2942 **Neto:** “Trata-se de um recurso originário da Escola de Comunicação e Artes,  
2943 interposto por Paula Priscila Braga e Tiago dos Santos Mesquita contra decisão  
2944 da Congregação da ECA, que indeferiu as suas inscrições no concurso. A  
2945 questão aqui é uma questão que já é remansosa e comum aqui no Conselho.  
2946 Os candidatos apresentaram a título de comprovação daquela exigência legal  
2947 da quitação das obrigações eleitorais só o comprovante de votação do segundo  
2948 turno e não do primeiro turno, isso não prova quitação eleitoral, porque, como  
2949 todos nós sabemos, o eleitor pode não ter votado no primeiro turno e votado no  
2950 segundo turno e a Lei exige que a comprovação seja de está quite com a  
2951 justiça eleitoral. Assim, acertadamente, a Escola de Comunicação e Artes  
2952 indeferiu as inscrições. Os candidatos recorreram e o parecer da CLR, de  
2953 relatoria do Prof. Júlio Serrão, é pela manutenção do indeferimento das  
2954 inscrições, haja vista que a obrigação legal não foi suficientemente  
2955 demonstrada. A seguir, o **M. Reitor** passa à votação. **Votação.** Apurados os  
2956 votos eletrônicos e os manifestados pelo chat, obtém-se o seguinte resultado:  
2957 Sim: 89 (oitenta e nove) votos; Não = 1 (um) votos; Abstenções = 5 (cinco);  
2958 Total de votantes = 95 (noventa e cinco). É aprovado o parecer da CLR,



2959 contrário ao recurso interposto por Paula Priscila Braga e Tiago dos Santos  
2960 Mesquita. Ato seguinte o **M. Reitor** vota ao **EXPEDIENTE**, passando às suas  
2961 comunicações. **M. Reitor**: “Pela situação que estamos, vou falar um pouquinho  
2962 mais do que eu costumo falar. Primeiro, ainda a respeito da Lei Complementar  
2963 nº 173, aquilo que falei logo no começo, a autonomia não nos exime do  
2964 respeito às leis vigentes. Os jurídicos das três universidades estão trabalhando  
2965 para encontrar alternativas legais, inclusive, se comprometeram a conversar  
2966 com os jurídicos dos sindicatos, que ficaram de mandar um texto com os  
2967 argumentos que eles apresentam para dizer que nós podemos conceder  
2968 alguns benefícios aos nossos funcionários. Só gostaria de lembrar aos nossos  
2969 colegas, principalmente os que militam no sindicato, que no dia 22 de abril, o  
2970 Supremo considerou o artigo 8º da Lei Complementar nº 173 como referente a  
2971 um direito financeiro e, portanto, de competência do Executivo, portanto, um  
2972 item constitucional. Na sua íntegra, o artigo 8º, para quem não sabe, diz que  
2973 não podemos ter reajuste e o quinquênio fica paralisado e, assim por diante.  
2974 Então pessoal, só lembrando que há uma decisão do colegiado do Supremo,  
2975 do mês de abril. A nossa Procuradoria Geral conseguiu vários avanços  
2976 comparado com as nossas coirmãs, como por exemplo: as contratações dos  
2977 concursos já homologado e não efetivados, a progressão efetiva dos  
2978 aprovados nos concursos de livre docência, a progressão horizontal que  
2979 conseguimos viabilizar para ainda valer este ano, porque o edital era anterior à  
2980 Lei - depende do andamento da Unidade -, mas parece que está bastante  
2981 satisfatório ou que estão fazendo. Portanto, tudo o que tem amparo legal,  
2982 inclusive o que estiver valendo pelas interpretações recentes da Procuradoria  
2983 Geral do Estado e do Tribunal de Justiça, a nossa Procuradoria está orientando  
2984 e está fazendo as suas recomendações para a Reitoria. A questão do CRUSP,  
2985 que também se falou hoje, de fato, a Universidade com a melhor das suas  
2986 intenções, no passado, resolveu atribuir uma autogestão e, com isso, fazer com  
2987 que os alunos fossem mais participativos e que houvesse maior transparência.  
2988 Isso funcionou em vários locais, mas, infelizmente, em alguns poucos, incluindo  
2989 o CRUSP, não funcionou. De qualquer maneira, a Universidade voltou a  
2990 assumir a responsabilidade pelo conjunto residencial, ou seja, fizemos uma  
2991 mudança de volta através da SAS. Assim, já começamos a fazer algumas  
2992 ações concretas, como a instalação da rede sem fio, que os moradores sabem

2993 muito bem a dificuldade que a gestão teve para poder fazer o serviço, já que  
2994 havia uma recusa ou contrariedade dos alunos de permitir que houvesse uma  
2995 passagem de cabo por dentro dos apartamentos. Ficou pronto o Centro de  
2996 Acolhimento aos Estudantes, em que os alunos podem conversar com as  
2997 assistentes sociais mais facilmente. Em relação à reforma dos edifícios,  
2998 finalmente conseguimos esvaziar um dos edifícios, que é o bloco D. A licitação  
2999 foi fechada ontem, não teve recurso e a empresa vencedora já foi convidada  
3000 para assinar o contrato e, portanto, em algumas semanas, no mais tardar em  
3001 dois meses, nós já teremos o início das obras e assim por diante. Uma coisa  
3002 importante é que assinamos um convênio com a Faculdade de Medicina para  
3003 que o Centro de Saúde Escola Butantã ofereça acompanhamento médico aos  
3004 nossos alunos do CRUSP, inclusive referente à saúde mental. Esta semana vai  
3005 sair também o edital para agente universitário de saúde, vai ter, pelo menos,  
3006 um agente universitário de saúde por bloco, que serão equivalentes aos  
3007 agentes comunitários que existem. Não sei se o Prof. Gerson quer fazer mais  
3008 algum comentário, mas a USP agora está administrando, fazendo a gestão do  
3009 Conjunto Residencial.” **Cons. Gerson Aparecido Yukio Tomanari**: “Quero  
3010 apenas acrescentar que com relação à reforma principal que o senhor  
3011 anunciou, a licitação já está sendo concluída e a SEF já está indo em ponto de  
3012 assinatura do contrato. Comunico, também, aos colegas que paralelamente a  
3013 essa reforma, estamos trabalhando uma parceria com um colega docente  
3014 Engenheiro da Escola Politécnica, que vai nos ajudar a rever as atividades da  
3015 zeladoria e da manutenção do CRUSP. O objetivo é que cheguemos a uma  
3016 proposta de atendimento rápido, eficiente e mais transparente aos moradores  
3017 com relação a essas atividades de zeladoria e de manutenção enquanto  
3018 esperamos a reforma principal. Além disso, também com uma parceria com a  
3019 Escola Politécnica, temos uma equipe de estudantes do Departamento da  
3020 Engenharia Elétrica, que está sendo coordenada por um docente, que está  
3021 analisando as instalações existentes e deve também nos apresentar propostas  
3022 de melhoria muito em breve. Em relação à internet, o M. Reitor falou da  
3023 instalação dos cabos físicos, que estão sendo feitos no interior dos  
3024 apartamentos e queria lembrar que no início da pandemia, a reitoria distribuiu  
3025 mais de 5.200 moldens aos estudantes. Esses moldens foram entregues com  
3026 prioridade aos moradores do CRUSP e são moldens idênticos a esses que nós

3027 temos nas nossas operadoras comerciais, sem qualquer distinção na qualidade  
3028 do sinal. O M. Reitor mencionou sobre o serviço social, queria lembrar uma  
3029 coisa importante aos colegas do Conselho Universitário, que é o fato de que  
3030 todos os estudantes da USP, tanto da graduação quanto da pós-graduação,  
3031 têm acesso às assistentes sociais da Universidade. Os estudantes do  
3032 Programa de Apoio à Permanência e Formação Estudantil – PAPFE, incluindo,  
3033 obviamente, os moradores do CRUSP, têm uma assistente social,  
3034 especialmente designada, para atendê-los ao longo de todo o percurso na  
3035 USP. O agendamento da consulta foi simplificado e é feito eletronicamente pelo  
3036 que nós denominamos de ‘Clic Social’, por enquanto é remoto, mas com a  
3037 inauguração do Centro de Referência ao Atendimento do Estudante, que fica  
3038 no quadrilátero do CRUSP, os moradores terão acesso a entrevistas  
3039 presenciais com as assistentes sociais no ambiente adequado e com  
3040 privacidade, que é algo que não existia antigamente. Assim, com isso  
3041 melhoramos os atendimentos e, por exemplo, vamos conseguir, de uma forma  
3042 mais adequada, darmos os atendimentos às mulheres que procurarem a  
3043 Superintendência de Assistência Social e, por meio do protocolo de  
3044 acolhimento às mulheres vítimas da violência de gênero - que é um protocolo  
3045 elaborado com o Escritório USP Mulheres - poderá ser seguido agora  
3046 presencialmente, com a inauguração desse Centro de Referência. Desde o  
3047 início da pandemia criamos um plantão saúde, que funciona por WhatsApp e  
3048 os moradores do CRUSP podem fazer contato com profissionais da saúde  
3049 diretamente. Temos enfermeiros e médicos que vão acompanhando esses  
3050 contatos e o que eu queria informar, que é mais importante, é que desde o  
3051 início de junho introduzimos, no plantão saúde da SAS, dois psicólogos que  
3052 ficam inteiramente à disposição dos moradores do CRUSP. Até o momento,  
3053 desde o início de junho, já fizemos treze atendimentos por esse canal. Ainda  
3054 em relação à saúde mental, estamos buscando parcerias para aumentar as  
3055 oportunidades de acolhimento de psicólogos e psiquiatras aos moradores do  
3056 CRUSP. Recentemente, a pedido do Instituto de Psicologia, conversamos com  
3057 os representantes da Congregação e, nesse ponto, não vou poder ligar que  
3058 tenho um viés grande, porque estou falando da minha Unidade, onde fui Diretor  
3059 e tenho o maior carinho e admiração por aquela Unidade. Encerrando, queria  
3060 dizer que nessa conversa com o IP, estamos tentando trabalhar numa parceria

3061 para que o IP possa institucionalizar um atendimento para os moradores do  
3062 CRUSP e, eventualmente, até para toda a Universidade. O Reitor já comentou  
3063 sobre Centro Saúde Escola Butantã, então essa é uma parceria que vai  
3064 atender na estratégia da saúde da família, na atenção primária, incluindo as  
3065 assistências psicológicas e psiquiátricas feitas pelo Centro de Saúde Escola  
3066 Butantã. Para finalizar, queria apenas agradecer à Comissão de Direitos  
3067 Humanos da USP, na pessoa do Dr. José Gregori, que tem acompanhado  
3068 conosco as questões relativas ao CRUSP e, por fim, gostaria de lembrar que  
3069 essa equipe gestora, a quem eu agradeço imensamente, assumiu a gestão da  
3070 SAS a menos de um ano e meio, há 45 dias do início da quarentena, então  
3071 nessas condições impostas pela pandemia, estamos colhendo os frutos de um  
3072 trabalho que vem sendo construído nos últimos anos. Por isso, queria  
3073 agradecer mais do que nunca à Reitoria, ao Professor Vahan e ao Professor  
3074 Hernandes, que optaram por não se esquivar dos problemas historicamente  
3075 acumulados do CRUSP, muito pelo contrário, a Reitoria tem se empenhado  
3076 sem medir esforços em transformar CRUSP em uma moradia digna dos  
3077 estudantes da Universidade de São Paulo. A complexidade do CRUSP nos  
3078 permite saber que as mudanças não vão acontecer num piscar de olhos, mas  
3079 essa gestão da USP já colocou o trem neste trilho que vai levar o CRUSP para  
3080 estação que todos nós queremos chegar.” **M. Reitor:** “O outro tópico é a  
3081 questão da retomada das atividades presenciais. Já falei isso para os  
3082 dirigentes, a situação da pandemia nós não temos controle e não sabemos,  
3083 porque ela muda muito, mas, à princípio, dia 9 de agosto vamos retomar às  
3084 atividades de graduação, ainda que remotamente. Certamente, dia 9 de agosto  
3085 a maioria dos nossos docentes e servidores técnicos e administrativos já  
3086 estarão vacinados, mas ainda assim, acho que deve ter restrições no número  
3087 de pessoas presentes e assim por diante. Por isso que não temos certeza  
3088 sobre o que vai acontecer, porém vamos ter como norte o dia 9 de agosto,  
3089 quando começamos as atividades da graduação remotamente e vamos pouco  
3090 a pouco vendo como vai se comportar a pandemia e quais serão as  
3091 recomendações de nosso GT. Aliás, talvez o Prof. Gerson, que é vice-  
3092 coordenador do GP, tenha alguma coisa para falar”. **Cons. Gerson Aparecido**  
3093 **Yukio Tomanari:** “Rapidamente posso relatar o andamento dos trabalhos do  
3094 Grupo de Trabalho do Plano USP de readequação do acadêmico. O GP, até o

3095 momento, mantém-se acompanhando o andamento da situação epidemiológica  
3096 no país e no Estado de São Paulo. Temos mantido contato constante com o  
3097 Centro de Contingência do Estado e com as nossas universidades coirmãs  
3098 Unesp e Unicamp, com especialistas da área de saúde, com os dirigentes da  
3099 Universidade e com a comunidade que os procuram diretamente pelo e-mail  
3100 planousp@usp.br. A pandemia ainda impõe muita preocupação, por isso, antes  
3101 de mais nada, é de extrema importância reiterar a necessidade de que nós  
3102 mantenhamos o estrito seguimento às normas de segurança sanitária. Assim,  
3103 pessoas mesmo já imunizadas não podem, de forma alguma, relaxar quanto ao  
3104 uso obrigatório de máscaras, o distanciamento físico e higienização constante  
3105 das mãos etc. Agora, um ponto importante que o GT gostaria de adiantar aqui  
3106 para os conselheiros é que, considerando a necessidade de que os cursos se  
3107 organizem para o início do segundo semestre letivo, temos que considerar a  
3108 manutenção ainda, pelo menos inicialmente, no formato remoto para as aulas  
3109 teóricas, tanto na graduação quanto na pós-graduação. É certo que se o andar  
3110 da carruagem indicar adiante caminhos alternativos seguros, a manutenção  
3111 das atividades remotas nos parece ser ainda a medida mais adequada para  
3112 tomarmos neste momento de incertezas. Em situações excepcionais, pontuais,  
3113 desde que respeitados os protocolos de biossegurança, as unidades poderão  
3114 promover aulas e atividades práticas presenciais, conforme já está especificado  
3115 pelo GT no comunicado vigente. Tanto nossos pesquisadores quanto os  
3116 nossos estudantes de pós-graduação, temos compromissos com projetos de  
3117 pesquisas, prazos e agências de fomento já duramente afetados pela  
3118 pandemia, então, para evitar prejuízos maiores, atividades de pesquisa e de  
3119 pós-graduação podem continuar a correr, desde que respeitados os protocolos  
3120 de biossegurança e, novamente, a critério de cada unidade, considerando as  
3121 suas especificidades. As atividades de Cultura e Extensão devem continuar  
3122 acontecendo, preferencialmente, por meio remoto. Os servidores docentes e  
3123 técnicos e administrativos que já foram imunizados, qualquer que seja a vacina,  
3124 podem retornar às atividades presenciais 14 dias após ter recebido a segunda  
3125 dose ou dose única. Como disse no início, estamos em diálogo com as nossas  
3126 coirmãs estaduais paulistas e em relação ao retorno das pessoas imunizadas,  
3127 em nosso caso e no caso da Unesp, o entendimento corrente é de que o  
3128 retorno pode ocorrer a depender da avaliação das condições específicas de

3129 cada unidade ou órgão. Por exemplo, uma mesma unidade pode ter  
3130 departamentos, laboratórios e setores acadêmicos e administrativos nos quais  
3131 pessoas imunizadas retomam atividades presenciais, enquanto em outros,  
3132 sejam mantidas total ou parcialmente atividade remota. No caso da Unicamp, a  
3133 condução está sendo um pouco diferente, conforme foi publicada uma  
3134 resolução interna da Unicamp, os servidores docentes, técnico-administrativos  
3135 e alunos de graduação e pós-graduação deverão retornar às atividades  
3136 presenciais após serem imunizados. Então, só para finalizar, gostaria de  
3137 lembrar que no último comunicado do GT, o 16º, as medidas recomendadas  
3138 foram estendidas até o final deste mês de junho, portanto, em breve o GT vai  
3139 divulgar um novo comunicado com informações atualizadas para toda a  
3140 comunidade.” **M. Reitor**: “Espero que saia um comunicado do GT antes do dia  
3141 9 de agosto, certamente sairá um no começo de julho e no início agosto e com  
3142 isso os dirigentes ficarão bem instruídos. Acho que o outro assunto que  
3143 também sempre vem aqui é o HU. Acabamos de contratar mais 155  
3144 profissionais da saúde, com recursos próprios da Universidade de São Paulo,  
3145 não são recursos extra orçamentários. Temos o USP Assina, acho que está  
3146 todo mundo utilizando. Uma coisa importante - penso que todos estão atentos -  
3147 os editais das Pró-Reitorias que apoiam, tanto a parte acadêmica como  
3148 também a infraestrutura das nossas unidades. O USP-Municípios teve uma  
3149 repercussão muito positiva, está sendo um sucesso a ação da Universidade  
3150 pelo interior de São Paulo, o valor das bolsas dos alunos foi reajustado depois  
3151 de alguns anos sem reajuste e assim por diante. Sobre as moções do Prof.  
3152 Conrado Mendes, houve moção de apoio, além da oficial da nossa Comissão  
3153 de Direitos Humanos, também da Comissão Arns e da Comunidade Acadêmica  
3154 já foram devidamente informados. Queria discutir com vocês um pouquinho a  
3155 situação do país e a postura da Reitoria, mesmo sendo fim de gestão - e já falei  
3156 isso para os dirigentes. Sobre a situação do nosso país, é impossível a  
3157 Universidade de São Paulo não estar atuante. É impossível a Universidade de  
3158 São Paulo esperar a nova gestão assumir, porque os projetos são institucionais  
3159 e não dá para ficar parado nessa situação de crise; temos crise sanitária, crise  
3160 econômica e crise política. Então, a Universidade tem a obrigação social e  
3161 moral de dar respostas, de propor alternativas e de apresentar soluções para  
3162 esses problemas, o que estamos fazendo em duas frentes. Primeiro, de

3163 dinamizar as atividades já em andamento, então, por exemplo, a Pró-Reitoria  
3164 de Cultura e Extensão conseguiu, no mesmo guarda-chuva, chamando de USP  
3165 Responsabilidade Social, quero dizer, colocando a USP na comunidade,  
3166 através do USP Aproximação, USP Diversidade, USP 60 Mais, a Incubadora  
3167 de Cooperativas Populares, o USP Aproxima Escola, USP Legal, que agora  
3168 está se mudando para USP Acessível. Tudo isso, no mesmo grupo, para que  
3169 os esforços, que não são apenas da Pró-Reitoria, mas das Unidades, todos  
3170 fiquem claros e tenham uma sinergia. Essa grande iniciativa está sob  
3171 coordenação da Professora Ana Lúcia Pompéia Fraga de Almeida. A questão  
3172 do Centenário da Independência de 2022 também já falamos, o Centenário da  
3173 Semana de Arte Moderna e assim por diante. Pensando o futuro da  
3174 Universidade, isso tudo está sendo sistematizado através das atividades de um  
3175 GT, coordenado pela Professora Diana Vidal. Mas temos mais duas ações que  
3176 estamos planejando e não podemos deixar de comentar, que começará ainda  
3177 no próximo mês. Uma delas é a ação de combate à fome, já houve um  
3178 *workshop*, encontro no dia 12 de maio, no qual se discutiu as políticas públicas  
3179 para o combate à fome, que teve muita repercussão. Tem muita coisa sendo  
3180 feita dentro da Universidade e precisamos sistematizar e ter como  
3181 responsabilidade nossa propor sugestões para o término desse problema.  
3182 Quando eu falo em ações de combate à fome, não é apenas distribuir  
3183 alimentos e cestas básicas, não é isso, estou falando de políticas e  
3184 recomendações de tudo que a Universidade tem, de competência para isso. De  
3185 uma maneira geral, acredito que nós, nas universidades, somos fontes  
3186 confiáveis para composição de políticas públicas. Eu defendi esse ponto de  
3187 vista semana retrasada em uma reunião internacional, o Prof. Glauco e eu  
3188 escrevemos um artigo nesse tema, que está sendo publicado como fruto desse  
3189 encontro de 15 dias atrás, e deve sair até o fim do ano. Temos, sim,  
3190 eventualmente, que criar um centro de políticas públicas dentro da  
3191 Universidade, alguma coisa que inclua não apenas a pesquisa, mas também o  
3192 ensino, uma coisa mais geral; e vamos ter que pensar porque não temos  
3193 dentro da Universidade modelo desse tipo, mas tem que estar pronto e já  
3194 atuante no segundo semestre, pois a sociedade está precisando disso. No  
3195 mundo todo, as universidades de pesquisa são as referências que a sociedade  
3196 utiliza para poder resolver seus problemas graves, e o Brasil está - já foi falado

3197 hoje nessa reunião - em uma situação extremamente complicada. Então, meus  
3198 caros amigos, estarei batalhando por isso até o fim do mandato, de forma que  
3199 não haverá um afastamento do Reitor atual esperando chegar o Reitor ou a  
3200 Reitora futura, vamos continuar trabalhando e eu peço o apoio de vocês,  
3201 porque essa é nossa responsabilidade social, responsabilidade com a  
3202 população que nos mantém. E não é populismo, não é politicagem, é uma ação  
3203 que as universidades de pesquisa têm que começar a encarar como uma  
3204 contribuição para a sociedade e para justificar nossa própria existência.” A  
3205 seguir, o Senhor Secretário Geral informa que há uma lista com 17 inscritos  
3206 para fazer uso da palavra e solicita que seja respeitado o tempo de 5 minutos.  
3207 Acrescenta que na última reunião, o Conselheiro Reinaldo ficou sem fazer o  
3208 uso da palavra, por esse motivo deve iniciar fazendo o uso como primeiro da  
3209 lista. **Cons. Reinaldo Santos de Souza**: “Teria várias questões para comentar,  
3210 mas vou tentar ser breve. Vai ser tudo um pouco telegráfico. Primeiro, acho  
3211 que é importante destacar aqui também e prestar uma homenagem às pessoas  
3212 da comunidade que já perderam a vida em função da pandemia, para além do  
3213 destaque inicial que foi feito em relação aos mortos em todo país. De acordo  
3214 com levantamento feito pelo Sintusp, ao menos 35 funcionários já foram  
3215 vítimas da Covid-19, ou seja, faleceram vítimas de Covid na USP. Trata-se de  
3216 levantamento precário, já que não temos dados oficiais da Universidade, assim,  
3217 é um levantamento feito a partir dos informes que chegam ao Sindicato e,  
3218 provavelmente, o número deve ser maior do que este. Ainda nessa esteira da  
3219 situação da pandemia, queria destacar que, apesar do informe do Professor  
3220 Gerson, nós do sindicato, não só do Sintusp mas também da Adusp, do DCE,  
3221 mesmo solicitando reuniões com a Reitoria para discutir os temas relacionados  
3222 à pandemia, tem um aspecto das políticas de combate à pandemia que é  
3223 técnico, mas dentro das várias orientações técnicas e epidemiológica há  
3224 decisões políticas, por exemplo, no ano passado, em determinado momento,  
3225 foi estabelecido um retorno compulsório dos funcionários administrativos e a  
3226 própria chefia de gabinete reconheceu que aquele retorno foi pautado, a  
3227 princípio, por supostas pressões da opinião pública. Portanto, queríamos  
3228 debater esse tema com a Reitoria e acho, inclusive, que um grupo de trabalho  
3229 limitado a 6 docentes é bastante limitado. Assim, seria muito importante que  
3230 esse debate fosse ampliado, no mínimo, com as entidades representativas das



3231 categorias, inclusive, esse também foi o encaminhamento feito no próprio  
3232 âmbito do CRUESP, de que as reitorias discutiriam esse tema nas  
3233 universidades. Então, queria reforçar essa solicitação, inclusive, no último dia  
3234 31 de maio, a chefia de gabinete respondeu a nossa solicitação de reunião,  
3235 pedindo os nomes e nós enviamos no dia primeiro. De lá até agora ainda não  
3236 foi agendada essa reunião com a Reitoria para discutimos as políticas  
3237 relacionadas à pandemia. Reforço aqui a posição que nós, funcionários, já  
3238 tiramos em assembleia, onde, em nossa avaliação, o retorno presencial das  
3239 aulas e das atividades presenciais só devem ocorrer quando houver a  
3240 vacinação em massa da população que estabeleça um controle da pandemia.  
3241 Nós ainda estamos longe disso, infelizmente, apesar de estarmos avançando  
3242 agora na vacinação, ainda em primeira dose, mas a situação da pandemia  
3243 segue grave. Neste sentido, até acho positivo dentro do informe de que não  
3244 haverá um retorno compulsório em agosto. Acho lamentável que, apesar disso,  
3245 já há manifestações em direção de unidade querendo que o retorno dos  
3246 imunizados seja compulsório, o que é absurdo, porque a imunização não é  
3247 uma política individual e sim coletiva, e ela só tem pacto de fato quando é  
3248 coletivo. Queria destacar, ainda, um outro aspecto que, a princípio, até pode  
3249 parecer banal ser discutido no Co, mas também é fruto de uma política mais  
3250 geral de não recebimento do Sindicato e de não atendimento das solicitações  
3251 de reunião, já que desde o início do ano também não houve ainda a reunião da  
3252 Comissão Permanente de Relações de Trabalho - COPERT, na qual  
3253 poderíamos tratar sobre esse tema, mas acho importante colocar para o  
3254 conjunto do Conselho que nós estamos com problema importante em relação a  
3255 horas negativas acumuladas durante esse período de pandemia, contrariando,  
3256 inclusive, a própria orientação da CODAGE, que está ainda em vigência, que  
3257 dizia que não teríamos horas positivas e negativas para os funcionários em  
3258 teletrabalho e permanência em domicílio. No entanto, as horas relativas às  
3259 pontes de feriados estão sendo computadas de forma compulsória como  
3260 negativa no Banco de Horas dos funcionários, particularmente, do interior; já  
3261 aqui na capital não houve ponte e feriado até e agora, porque os feriados foram  
3262 antecipados, mas no interior houve alguns feriados em algumas cidades.  
3263 Ficamos numa situação que, além de ser muito complicado, do ponto de vista  
3264 das relações entre trabalhadores e as chefias, ela é, inclusive, na nossa

3265 opinião, ilegal, porque contraria o nosso acordo coletivo, que prevê que a  
3266 pessoa pode trabalhar em dias de ponte, mas em uma situação de pandemia  
3267 não tem como, pois a própria Universidade não pode garantir a segurança  
3268 disso. Chegamos a situações absurdas de pessoas que estão em teletrabalho  
3269 e o DRH diz que ela só não teria as horas computadas negativamente se ela  
3270 fosse trabalhar presencialmente nesse dia. Uma situação realmente lastimável.  
3271 Para finalizar, só queria destacar também que é muito importante que  
3272 possamos estabelecer uma discussão democrática sobre as várias alterações  
3273 no organograma das unidades. Várias unidades estão fazendo esse debate  
3274 nesse momento, ao que parece, por pressão do DRH, algumas unidades estão,  
3275 pelo menos, fazendo uma discussão democrática sobre isso, outras não. Mas  
3276 para além do problema da discussão interna das unidades, há uma política  
3277 institucional do DRH de mudança e que mexe com a vida das pessoas, mexe  
3278 com setores de trabalho e parece que muda as pessoas como se fossem  
3279 móveis, sem que possamos ter discutido coletivamente esses temas. Queria  
3280 fazer esses destaques e dizer que, infelizmente, essa política, muitas vezes, de  
3281 não recebimento do Sindicato ou das representações de funcionários para  
3282 debater também tem impacto nas unidades, tanto que, por exemplo, temos  
3283 solicitado várias reuniões com o Diretor da Escolas de Educação Física, que  
3284 até agora não nos respondeu.” **Cons. Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari:**  
3285 “Magnífico Reitor, caros e caras colegas. De maneira breve, apenas para não  
3286 deixar de registrar aqui, nesta que é a principal instância da Universidade,  
3287 reforçando um pouco a menção que já foi feita pelo Magnífico Reitor, o caso  
3288 que atinge o Professor Conrado Hübner Mendes, nosso colega Professor da  
3289 Faculdade de Direito, e que vem sendo alvo de iniciativas do Procurador-Geral  
3290 da República, Augusto Aras, que manifesta seu inconformismo com relação à  
3291 manifestações que o Professor Conrado Hübner Mendes tem feito pelos  
3292 veículos de imprensa, e que são manifestações que se dão no exercício da  
3293 atividade analítica, próprio da sua condição acadêmica e da liberdade de  
3294 expressão a ela inerente. O Professor Conrado Hübner é Professor de Direito  
3295 Constitucional da Faculdade de Direito, e tem focado a situação jurídica,  
3296 constitucional e brasileira, valendo-se dos meios de publicação, com artigos -  
3297 ele tem uma coluna no jornal Folha de São Paulo -, com uso de redes sociais e  
3298 tem tecido críticas ao Procurador-Geral da República que guardam relação à

3299 avaliação do Professor Conrado sobre as opções adotadas pelo Procurador-  
3300 Geral, relativamente a assuntos de sua alçada. Entende o Professor Conrado  
3301 que a Procuradoria Geral, sob a condução do Procurador Augusto Aras, tem  
3302 mantido uma postura concessiva e alinhada com o Governo Federal, quando  
3303 deveria se pautar pela independência e pela autonomia. São as posições do  
3304 Professor Conrado, que refletem o seu entendimento sobre a atuação funcional  
3305 do Procurador-Geral. Não atingem aspectos da intimidade pessoal do  
3306 Procurador-Geral, não vão além justamente de uma crítica, muitas vezes dura,  
3307 ácida, que reflete a discordância que ele tem em relação ao que ele considera  
3308 a inobservância do Procurador-Geral em relação a ditames da Constituição. É  
3309 uma conduta do Professor Conrado Hübner que estão amparadas na liberdade  
3310 de pensamento e manifestação própria da cidadania e que é da essência da  
3311 atividade acadêmica. Em que pese isso, o Procurador-Geral tomou uma série  
3312 de iniciativas objetivando intimidar o Professor Conrado. Em relação à  
3313 Universidade de São Paulo, fez uma representação à Reitoria alegando que o  
3314 Professor Conrado viola o Código de Ética da Universidade. Não bastasse isso,  
3315 promoveu uma ação na Justiça do Distrito Federal, distribuída na forma de uma  
3316 queixa-crime à 12ª Vara da Justiça Federal do Distrito Federal, querendo a  
3317 condenação do Professor Conrado Hübner, o nosso colega, por crime de  
3318 calúnia, injúria e difamação, em função das posições do Professor Conrado  
3319 oriundas da sua compreensão intelectual e acadêmica sobre o momento o  
3320 brasileiro. É uma situação grave cujo objetivo é, obviamente, ferir a autonomia  
3321 da Universidade. O Procurador-Geral é uma pessoa que exerce uma função  
3322 pública, portanto tem que estar aberta a críticas que possam ser feitas a sua  
3323 conduta funcional. Há uma reação muito importante na Universidade, logo de  
3324 início um abaixo-assinado com mais de mil professores da Universidade de  
3325 São Paulo se solidarizando com o Professor Conrado Hübner, e outros dois mil  
3326 e trezentos acadêmicos de todo o país. Uma Moção de repúdio à conduta do  
3327 Procurador-Geral aprovada pela Congregação da Faculdade de Direito, da  
3328 nossa Universidade e por outras Faculdades de Direito espalhadas pelo Brasil.  
3329 Uma grande repercussão em jornais de grande circulação no Brasil, uma  
3330 grande repercussão significativa no exterior, tanto em meios acadêmicos  
3331 quanto em jornais de grande circulação e, ao final, como já mencionou o  
3332 Magnífico Reitor, a solidariedade ao nosso colega Conrado Hübner por parte

3333 de órgãos importantes da sociedade civil, como a Comissão Arns, a  
3334 Associação Brasileira de Imprensa, a SBPC, o CEBRAP e outras entidades  
3335 muito importantes. E também há um manifesto assinado por cem professores  
3336 de Direito, que subscreveram todas as críticas do Professor Conrado Hübner  
3337 ao Procurador-Geral e que, portanto, por analogia, deveriam também ser  
3338 processados pelo Procurador-Geral. Faço esse registro certo de que ele reflete  
3339 um sentimento de preocupação deste Colegiado em relação a um ataque que  
3340 está sendo desferido a um colega nosso, que poderia estar sendo desferido a  
3341 grande parte de nós, que comungam com as avaliações que o Professor  
3342 Conrado tem sobre a realidade brasileira. Fica então esse registro para a  
3343 reunião do Conselho Universitário para os anais da nossa Universidade. São  
3344 essas minhas observações. Obrigado.” **Cons. Cristiano Roque Antunes**  
3345 **Barreira**: “Muito obrigado Professor Pedro. Eu faço eco às falas do Professor  
3346 Pedro Dallari. Tenho acompanhado pela imprensa essa situação; mas meu  
3347 pedido de palavra se direciona a um outro momento. Essa é minha última  
3348 reunião nesse Co como Diretor da Escola de Educação Física e Esporte de  
3349 Ribeirão Preto. Quando eu e o Professor Marcelo Papote assumimos a Direção  
3350 da EEFERP, essa Reitoria considerou que a Unidade deixava um período de  
3351 tutela, a infância e a adolescência, e passava à maioridade. Até ali fomos  
3352 antecidos por Diretores externos à Casa, a quem em nome da Professora  
3353 Graça, presente nesse Conselho como Ouvidora da USP, reiteramos nosso  
3354 reconhecimento e gratidão. O nosso desafio nesse período não foi pequeno,  
3355 uma vez que a EEFERP é Unidade jovem na sua existência e também na  
3356 idade dos seus docentes; multidisciplinar, o que acresce uma dificuldade  
3357 constante de comparar e avaliar áreas com características diferentes e que não  
3358 se rendem, não se doam às métricas fáceis e estreitamente relacionadas à  
3359 sociedade. E esse foi, certamente, um período muito intenso para nós. Vou  
3360 dispensar vocês de ouvirem uma lista de realizações da gestão, mas não  
3361 poderia deixar de frisar que nós sustentamos e fomentamos os indicadores de  
3362 excelência, favorecendo o incremento qualificado das atividades de pesquisas;  
3363 no ensino, sempre obtendo a nota máxima nas avaliações dos diferentes  
3364 Guias; e na extensão, entre várias atividades de destaque, estando agora em  
3365 vias de nos tornarmos Centro de Referência Paralímpico, junto ao Comitê  
3366 Paralímpico Brasileiro, em parceria com a Prefeitura Municipal de Ribeirão

3367 Preto. Desde o início da nossa gestão nos esforçamos para nos sintonizar aos  
3368 projetos dos Órgãos Centrais. Eu destacaria aqui que o nosso empenho em  
3369 facilitar, mesmo que a recíproca nem sempre tenha acontecido, a mobilidade  
3370 de funcionários entre Unidades, em nome do seu bem-estar, de sua saúde e de  
3371 sua realização profissional. Na mesma direção, fizemos uma importante  
3372 adequação do organograma da Unidade, sempre muito bem orientados pelo  
3373 DRH e pelo Professor Mantelatto e toda a sua Equipe, a quem nós saudamos  
3374 com muita gratidão. Nessa mesma linha, não podemos deixar de saudar a  
3375 iniciativa do Professor Nússio e da equipe dele em propor o USP BaseS,  
3376 processo paliativo da gestão propriamente dita, que nos ofereceu um retrato da  
3377 nossa administração, retrato esse que nos autoriza a deixar essa experiência  
3378 de quatro anos com gosto de missão bem cumprida. Conviver aqui assumindo  
3379 reciprocamente a responsabilidade de colocar em prática os debates, as  
3380 deliberações que sustentam, que orientam a Universidade de São Paulo foi  
3381 uma honra. Por isso, ao me despedir, quero agradecer a todo o Conselho  
3382 Universitário pelo tempo de multiplicação de pontos de vista, que qualificam as  
3383 decisões tomadas. Em particular agradeço, em nome da Professora Vitória  
3384 Bentley e também aos ex-Diretores e Prefeitos das Unidades do *campus* de  
3385 Ribeirão Preto, contemporâneos da minha gestão e os atuais Diretores e  
3386 Prefeitos, aqui em nome da Professora Maria Helena Marziale, que é a Diretora  
3387 da nossa Escola de Enfermagem, esse convívio, muito intenso pelo fato de  
3388 sermos e convivermos com os problemas do nosso *campus*. Ao nosso Vice-  
3389 Diretor, Prof. Papoti, devo dizer que sua parceria e amizade nessa empreitada  
3390 sempre terão a minha deferência. À Reitoria, em nome do Professor Vahan,  
3391 agradeço a confiança depositada em nossa representação da Unidade.  
3392 Esperamos que tenhamos estado à altura das expectativas. No mais, dou-me a  
3393 liberdade de concluir com uma nota ético-política acerca do nosso presente,  
3394 passado e futuro: mais do que rejeição, obscurantismo e o negacionismo seja o  
3395 que antecede a ascensão do celerado no Palácio do Planalto e seus aceclas,  
3396 seja o que sucede a incivilidade do Governo Federal, a situação exige das  
3397 Universidades um comprometimento incansável com o resgate à resistência e  
3398 o fomento da racionalidade crítica, sem a qual nossa sociedade se esgota no  
3399 que tem de pior. A rotina de nosso ensino, nossa pesquisa e nossa extensão  
3400 não podem fazer concessão a discursos de prática de ódio e violência, o que

3401 independe de área de conhecimento e requerer posicionamento claro de cada  
3402 membro de nossa comunidade. Pessoalmente, como alguns sabem, eu já era  
3403 Diretor da EEFERP quando perdi meu pai, nosso colega, docente da  
3404 Faculdade de Medicina e há pouco mais um mês, menos pessoas ainda  
3405 sabem, nasceu minha filha Alice. Como o testemunho da vida e da morte nos  
3406 dá a ver, os ciclos da vida são vividos em espirais e é com a nossa vida que  
3407 respondemos às questões mais importantes. É uma honra para mim, lutar para  
3408 respondê-las nessa Instituição única e decisiva na promoção da dignidade e da  
3409 justiça ao alcance de sempre mais e almejando sempre atingir a todos. Muito  
3410 obrigado.” Palmas. **M. Reitor:** “Prof. Cristiano, em meu nome, como Reitor e  
3411 também como USP, quero agradecer a você e ao Prof. Marcelo Papoti pelo  
3412 belíssimo trabalho que fizeram para a sua Unidade. Eu sempre insisto que os  
3413 bons gestores, os bons Diretores de Unidade, são forjadores também da  
3414 própria Universidade. Então, vocês tiveram um papel importantíssimo para que  
3415 a Universidade tivesse esse nível e para que, definitivamente, a Escola de  
3416 Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto tenha a sua maioria plena.  
3417 Parabéns e obrigado mais uma vez Professores Cristiano e Marcelo, e tenho  
3418 certeza que vocês continuarão contribuindo para o sucesso dessa Instituição.”  
3419 **Cons. Paulo Martins:** “A primeira coisa que eu gostaria de falar é  
3420 cumprimentar o Prof. Cristiano, que me representa. Quero sentir, quero dizer  
3421 que a sensação do dever cumprido e da responsabilidade que um gestor jovem  
3422 toma à frente de uma de uma Escola não grande e com responsabilidade  
3423 grande é muito importante para todos nós. Quero dizer que, em nome da  
3424 Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas da Universidade de São  
3425 Paulo, cumprimentamos a sua ação e o seu compromisso, porque já nos  
3426 conhecemos há algum tempo. Então Cristiano, força e fique tranquilo porque  
3427 estamos juntos, essa é a primeira coisa. A segunda coisa é em relação ao  
3428 Professor Conrado. Não é possível que nós possamos admitir o cerceamento  
3429 da palavra acadêmica dos nossos pares. Assim, Professor Vahan, não é  
3430 possível isso, é inadmissível, porque senão perdemos qualquer cabimento da  
3431 nossa função analítica, da nossa função de questionadores da sociedade. Essa  
3432 é a nossa função. De forma que quero aqui me solidarizar com a Faculdade de  
3433 Direito e também me unir a respeito do Professor Conrado. A terceira coisa - e  
3434 a penúltima, quero ser rápido para não me alongar - é com relação às mortes

3435 na Faculdade de Filosofia. Nós tivemos, nos últimos três meses, casos  
3436 importantes e que vieram à tona na mídia, na Universidade e gostaria de dizer  
3437 que a Faculdade de Filosofia está atenta, nós estamos atentos para esse  
3438 sofrimento, que é geral. Tenho conversado com colegas fora do Brasil e daqui  
3439 dentro também, é algo importante sobre aquilo que a Universidade tem que se  
3440 debruçar, nós temos de agir diante de mortes de jovens. Fiz um  
3441 pronunciamento, há um mês atrás, achei que talvez tivesse aberto demais pela  
3442 minha emoção, mas achava que era necessário conversar com a minha  
3443 comunidade, que todos sabem é muito grande. Então, fizemos uma reunião de  
3444 um grupo ampliado: colegas da Psicologia, da Medicina, do Sindicato de  
3445 Professores e de Alunos, enfim, fizemos um grupo grande para discutir onde  
3446 estamos falhando, ou o que precisamos fazer. Tiramos algumas conclusões,  
3447 ponderamos, refletimos calmamente com muita tranquilidade. Eu acho que a  
3448 tranquilidade é muito importante nessa hora - acho que chegando agora aos  
3449 meus quase sessenta anos estou mais calmo do que eu era quando tinha  
3450 trinta, seguramente - e entendemos que tínhamos que tomar algumas atitudes  
3451 que seriam propositivas, claras, apresentadas à comunidade, uma cartilha que  
3452 o aluno, o professor e o funcionário recebessem em casa. Está quase pronta,  
3453 com a ajuda do pessoal da Psicologia, da Medicina, enfim estamos fazendo  
3454 isso. Programas que teríamos que reerguer. Falei com o Professor Baracat a  
3455 semana passada sobre coisas que podemos agir em conjunto com a Reitoria.  
3456 Então, quero dizer que a Faculdade de Filosofia talvez tenha sido a mais  
3457 afetada, tivemos três casos de morte e um caso de tentativa nos últimos três  
3458 meses. Então, nós somos um grupo muito frágil e muito ativo, não iremos ficar  
3459 calados diante disso. Essa é primeira coisa que eu tinha a dizer e agradeço a  
3460 todos que nos deram apoio, porque não foram poucos. Muitos daqui estavam  
3461 juntos, eu falo do Gerson, da Ana Maria, do Gustavo, do Marcos Neira, do  
3462 Vinício, do Miguel, do Vahan, enfim de todos os colegas que estamos aqui  
3463 reunidos para discutir um problema: os nossos meninos estão atentando contra  
3464 sua própria vida. Isso é preocupante e devemos nos ocupar disso. Então, peço  
3465 assim a empatia de todos vocês para isso. Essa é segunda coisa. A última  
3466 coisa, quero dizer que a Faculdade de Filosofia se sente muito honrada nessas  
3467 duas últimas semanas. Um professor nosso foi eleito Presidente da Sociedade  
3468 Brasileira para o Progresso da Ciência e quero desejar aqui, publicamente

3469 convidar o Professor Vahan para uma Mesa, junto com o Professor Nobel, da  
3470 UNICAMP, em homenagem ao nosso novo Presidente da Sociedade Brasileira  
3471 para o Progresso da Ciência, o nosso querido Professor Renato Janine. Estou  
3472 aqui fazendo um dia de louvação e de felicitação aos nossos quadros, aqueles  
3473 que fazem os nossos compromissos. Por fim, quero parabenizar tanto ao  
3474 Professor Renato quanto ao Professor Paulo por representarem a Ciência  
3475 brasileira, nós que somos da Universidade de São Paulo temos plena  
3476 consciência do que é a ciência. Peço perdão pela extensão, mas precisava  
3477 falar algumas coisas que estavam engasgadas. Obrigado.” **M. Reitor:** “Meus  
3478 caros colegas nós temos quinze inscritos, se cada um falar dez minutos vamos  
3479 acabar às dez e meia da noite. O problema é que mais de vinte colegas já  
3480 saíram da reunião. Sei que temos muita informação para dar, é muito  
3481 gratificante conseguir conversar, nós não estamos tendo oportunidade de  
3482 conversar, mas temos que ser mais rápidos, certamente depois de duas ou três  
3483 pessoas vamos ter que parar a reunião, porque não vai ter mais público. Eu sei  
3484 que temos muita informação, mas vamos ser um pouco mais sucintos e  
3485 conseguir respeitar os cinco minutos para que um número maior de colegas  
3486 possa falar. Vamos fazer esse acordo entre nós.” **Cons. Adrian Pablo Fanjul:**  
3487 “Vou me referir a algumas ações, acontecimentos relacionados à Faculdade,  
3488 decisões da Congregação que eu tenho que comentar. Começo pelo debate ‘A  
3489 Ministração de Conflitos em Universidades’, realizada no dia 28 de abril,  
3490 promovido pela Faculdade que contou com participantes da UNIFESP, da  
3491 Ouidora da UNICAMP, dos Diretores da Faculdade de Direito, Professor  
3492 Floriano, a quem agradeço de novo, e da nossa Faculdade. A partir da  
3493 experiência de justiça restaurativa e dos processos como das outras  
3494 Universidades convidadas que investiram, primeiramente, na elaboração de  
3495 uma política de direitos humanos para, só depois, e sobre essa base produzir  
3496 um corpo normativo, a Congregação endossou um posicionamento propondo  
3497 que a substituição do Regime Disciplinar seja retomado em novas bases,  
3498 conduzida de forma plural, transdisciplinar entre categorias e interunidades, de  
3499 modo a não acolher determinadas visões de incorporar novas experiências e  
3500 saberes ajustados a novas concepções no campo do direito de restaurativo.  
3501 Aconteceu a reunião que o Professor Paulo já descreveu detalhadamente e por  
3502 isso retornando a necessidade de discussão de prioridades que já defenderam



3503 antes as Professora Raquel Rolnik e Ana Loffredo. Nosso Conselho  
3504 Universitário precisa pautar o problema da permanência estudantil em todas as  
3505 suas dimensões, porque o que temos é uma mudança na composição do corpo  
3506 estudantil, ele mudou e precisamos analisar essa realidade. Lembro-me que a  
3507 primeira vez que este Conselho Universitário discutiu cotas, eu era  
3508 representante da categoria de Professor Doutor, a primeira reunião não foi com  
3509 um projeto de resolução, se não foi para (inaudível) os lados e tem muita  
3510 produção sendo feita neste momento, demanda muita qualificada por diversos  
3511 grupos da USP que coadunam os diversos aspectos da convivência e da  
3512 resolução de conflitos, e que precisam ser estudados. Tanto essas  
3513 problemáticas, quanto várias de hoje, (inaudível) um denominador comum a  
3514 dimensão do cuidado com as pessoas que precisam ganhar mais prioridade.  
3515 Na última reunião da Congregação que represento, discente e funcionários  
3516 realizavam uma síntese de diversos aspectos desse (inaudível) que tem  
3517 notado. Trago aqui apenas algo dessa reflexão: precisamos jubilar durante a  
3518 pandemia? Hoje homenageamos Ministros do STF. O STF suspendeu  
3519 despejos, não seria possível suspender jubileamentos e estabelecer um plano  
3520 gradual de metas para os estudantes, já que trabalhamos com pessoas de um  
3521 país que está sofrendo a maior catástrofe humanitária de sua história? A  
3522 relação dos cuidados também se relaciona dentre outros aspectos, como o  
3523 Hospital Universitário, como já falou o Professor Vahan e sobre o qual a minha  
3524 Congregação produziu, em abril, uma nota para que eu trouxesse a este  
3525 Colegiado, para o qual apenas vou ler a conclusão: 'que é necessário  
3526 promover, incondicionalmente, com a máxima urgência, o restabelecimento da  
3527 plena qualidade do Hospital Universitário.' A dimensão do cuidado passa  
3528 também pelo reconhecimento das grandes tarefas das professoras e dos  
3529 professores, na produção e efetivamente garante o reconhecimento da USP na  
3530 sociedade, no campo científico, e também nos *rankings*. Cabe apontar a  
3531 respeito que no último (inaudível) University e que nossa Universidade se  
3532 mantém como a primeira no Brasil, houve um retrocesso em seis posições  
3533 devido ao indicador da proporção de alunos por docente, consequência da  
3534 pouquíssima reposição de docentes que já leva sete anos, sendo as atuais  
3535 professoras e professores que garantem a continuidade nos cursos; e se todas  
3536 as conquistas nesse contexto (inaudível), no qual o que menos precisamos é

3537 instalar a competição entre nós. Esse reconhecimento é parte do senso de  
3538 cuidado. A respeito, na mesma reunião comentada, a Congregação da FFLCH  
3539 adotou como decisão de política acadêmica que todos os docentes aprovados  
3540 no processo de progressão horizontal, seja qual for a pontuação obtida por  
3541 cada um deles, porque nem todos obtiveram a mesma média obviamente, tem,  
3542 do ponto de vista desse Colegiado, idêntica prioridade para progredir. Então,  
3543 faço votos para que os novos ares de humanização, que parecem começar a  
3544 correr nesse país, também tragam para a nossa Instituição a institucionalização  
3545 do cuidado por cada estudante, por cada funcionário e por cada professor.  
3546 Muito obrigado.” **M. Reitor**: “Professo Adrian, por favor, o senhor retorna a sua  
3547 Congregação e passa a mensagem que vou dar: eu acho uma falta de  
3548 responsabilidade criticar a qualidade do Hospital Universitário no meio de uma  
3549 pandemia. Vivemos numa crise sanitária e essa é uma ofensa aos nossos  
3550 colegas que estão dando o melhor de si para manter o Hospital, para manter as  
3551 nossas áreas de saúde na melhor situação. Então, por favor, criticar o pessoal  
3552 da saúde que está se matando de trabalhar é uma coisa um pouco agressiva.  
3553 Eu acho que não foi essa a intenção da Congregação.” **Cons. Adrian Pablo**  
3554 **Fanjul**: “A Congregação não criticou, se o Senhor quiser eu posso ler toda a  
3555 declaração. Não criticou o Hospital Universitário, pelo contrário, o que critica é  
3556 a falta de investimento nele. Posso ler a declaração completa.” **M. Reitor**:  
3557 “Falta de investimento? Nunca gastamos tanto com o Hospital como estamos  
3558 gastando agora. Faça-me um favor, leia antes o que está sendo feito e não se  
3559 fale coisas sem saber, por favor. Pessoal, criticar a Universidade parece que é  
3560 um esporte. Autofagia, desculpe Adrian, mas como Reitor me sinto na  
3561 obrigação de defender a Universidade. Nós fazemos autofagia, desculpe.”  
3562 **Cons. Adrian Pablo Fanjul**: “Eu vou disponibilizar para o Conselho a nota  
3563 completa da Faculdade, que foi elaborada por colegas que tem acompanhado  
3564 a situação. Foi elaborada a pedido da Comissão de Direitos Humanos da  
3565 Faculdade e com os embasamentos citados que, digamos, muito respeitáveis.  
3566 Posso fazer isso. Agora, de maneira nenhuma a Congregação de uma Unidade  
3567 votaria.” **M. Reitor**: “Os dados são públicos. Use os dados, por favor e analise  
3568 com cuidado antes de criticar a sua própria Instituição.” **Cons.ª Patrícia Izar**:  
3569 “Hoje participei, pela primeira vez, de uma reunião do Conselho Universitário,  
3570 sou suplente da representante da Congregação do Instituto de Psicologia.

3571 Fiquei feliz em ouvir as manifestações e votar em ações por maior diversidade  
3572 na Universidade, mas como mulher - e uma mulher que tem se engajado para  
3573 enfrentar as diversas formas de violência de gênero na USP - quero registrar  
3574 minha incredulidade, minha tristeza, pela forma como a colega Ana Maria  
3575 Loffredo foi interrompida em sua fala por dois colegas homens. Citando  
3576 literalmente Carla de Oliveira Rodrigues: 'se há restrições, interrupções e  
3577 tentativas de silenciamento ao exercício do direito da palavra por uma mulher,  
3578 estamos diante de um fenômeno invisível denominado violência política de  
3579 gênero'. Penso que esse tipo de comportamento não pode acontecer na mais  
3580 alta instância de uma Universidade que se preocupa com a equidade de  
3581 gênero. Obrigada." **Cons. Rodrigo do Tocantins Calado de Saloma**  
3582 **Rodrigues:** "Trago a esse Conselho discussões da última reunião da  
3583 Congregação da FMRP e que devem ser de interesse de toda a Universidade.  
3584 As recentes mudanças nas regras previdenciárias do Servidor Público Estadual  
3585 atingiram diretamente os docentes, tanto aos que ingressaram no serviço  
3586 público antes de 2003 quanto aqueles que ingressaram até 2013; e essas  
3587 mudanças são complexas, com múltiplas regras e o efeito ainda é muito pouco  
3588 compreendido pelo corpo docente. O que é certo, entretanto, é que haverá  
3589 perdas em comparação às perspectivas de aposentadoria à época de início na  
3590 carreira. Independente de aspectos estritamente legalistas, de expectativa de  
3591 direitos, a opção pela carreira universitária, em especial em RDIDP, foi feita  
3592 levando em conta aquele panorama. A sua mudança agora representa uma  
3593 grande decepção para aqueles que acreditaram na USP quando foram  
3594 contratados e que não podem mais reiniciar suas vidas. O novo cenário atinge  
3595 um terço do corpo docente da nossa Unidade e criou uma sensação geral de  
3596 insatisfação, que pode desencadear uma perda indesejada de docentes  
3597 altamente qualificados, em especial na área médica, onde a competição  
3598 financeira com o setor privado é muito desigual, mas não apenas nela. Tenho a  
3599 certeza de que essa seja uma preocupação de todas as Unidades. Entretanto,  
3600 o problema previdenciário traz à tona uma questão muito mais profunda: a  
3601 carreira docente e formas de torna-la atrativa aos novos talentos. É  
3602 fundamental que este Conselho se dedique a criar novas formas de tornar a  
3603 carreira universitária verdadeiramente atrativa aos jovens que começam sua  
3604 atividade profissional. Esse debate envolve não apenas aspectos financeiros,

3605 mas também a implementação dos perfis de carreira mais adequados a cada  
3606 docente, regras claras de progressão, ações inovadoras de ensino e pesquisa  
3607 que permitam aos docentes exercerem o seu *mister*, e redução do peso de  
3608 atividades burocráticas que desviam os docentes de sua atividade fim. O  
3609 Professor Zeferino Vaz, uma vez indagado sobre o segredo do sucesso na  
3610 criação da FMRP e, posteriormente, da UNICAMP, respondeu: 'três coisas são  
3611 necessárias. Primeiro cérebro, segundo cérebro e terceiro cérebro.' Para que a  
3612 USP continue a trilhar seu caminho de sucesso é fundamental que  
3613 continuemos a atrair e reter os melhores cérebros. Assim, há uma expectativa  
3614 de que o Magnífico Reitor, os Pró-Reitores e a Cúpula Administrativa da  
3615 Universidade, liderem esse movimento em direção às mudanças necessárias.  
3616 Obrigado pela atenção de todos." **Cons. Bruno Caramelli**: "Sou suplente  
3617 representante dos Professores Doutores da Universidade de São Paulo. Muita  
3618 coisa foi dita, mas eu, como representante dos Professores Associados, não  
3619 poderia deixar de me manifestar com relação ao que o Professor Pedro Dallari  
3620 citou sobre o caso do Conrado Hübner, que é Professor Doutor. E,  
3621 infelizmente, nesse Conselho Universitário não há representante dos  
3622 Professores Doutores, de forma que, talvez até por similaridade, o mais  
3623 próximo dos representantes sou eu mesmo. E penso que não poderia deixar de  
3624 me manifestar. E gostaria de deixar aqui essa manifestação de indignação com  
3625 relação ao que aconteceu e que está claro para todos nós que o Professor  
3626 Conrado Hübner se manifestou mais de uma vez como pessoa física, como  
3627 indivíduo em um Jornal e esse ataque do Procurador-Geral da República é à  
3628 Universidade de São Paulo. E eu me identifico com o Professor Conrado por  
3629 uma segunda questão: assim como eu sou, como pessoa física, encabeço uma  
3630 ação contra o Conselho Federal de Medicina, porque o Conselho Federal de  
3631 Medicina insiste em que todos devem tomar cloroquina ou ivermectina para  
3632 curar da Covid-19, que não funciona e que está demonstrado que não  
3633 funciona, mas o Presidente da República e o Conselho Federal de Medicina  
3634 acham que devem funcionar. Então, no momento que atacou a mim, podem  
3635 atacar a mim pessoa física, mas não vão atacar a Universidade de São Paulo,  
3636 não vão atacar a Faculdade de Medicina da USP, onde sou docente - embora  
3637 tenha passado maior parte da minha vida lá dentro do que fora de lá, eu ainda  
3638 sou pessoa física. Então, penso que a USP tem que dar uma resposta à altura

3639 e interromper esse tipo de ação, que é um ataque frontal contra a USP. Só  
3640 para finalizar, o Magnífico colocou que a USP tem autonomia, mas a autonomia  
3641 não significa ir contra as leis. Perfeito. Só que faltou, permita-me humildemente  
3642 acrescentar, uma terceira coisa: também significa que não podemos permitir  
3643 que se burlem, que ajam contra a lei para atacar a Universidade ou alguém que  
3644 trabalha dentro dela. Não, imediatamente não, contra o ataque ao Professor  
3645 Conrado. Muito obrigado.” **Cons.<sup>a</sup> Carlota Josefina Malta Cardozo dos Reis**  
3646 **Boto:** “Venho nesta oportunidade trazer uma reflexão sobre a progressão  
3647 horizontal que vem sendo desenvolvida nas Unidades neste momento. Tendo  
3648 participado de Comissões de Avaliação de Departamento e da Unidade, tendo  
3649 sido também parecerista da Congregação de outra Unidade acerca do mesmo  
3650 processo, penso que tenho elementos para avaliar esse processo. E o que me  
3651 parece, Senhor Reitor, é que se trata de um movimento que tem sido muito  
3652 difícil para a nossa Universidade. A necessidade de ordenação dos docentes,  
3653 com base em uma classificação única por unidade tem causado incômodo a  
3654 todos os participantes, inclusive aos avaliadores. Tem criado conflitos e  
3655 provocado animosidades entre colegas. A aferição de mérito é louvável e  
3656 desejável, só que não deve ser confundida, a meu ver, com uma classificação  
3657 em escala que, inevitavelmente, produz injustiça e juízo de valor que podem vir  
3658 a prejudicar os colegas. Além disso, o modelo adotado enfatiza, sobretudo, a  
3659 performance individual, o que concorre para enfraquecer o espírito solidário e  
3660 cooperativo da Instituição. É compreensível que a Universidade avalie o mérito  
3661 da atuação dos seus docentes, e é louvável que ela promova um processo de  
3662 progressão horizontal. Entretanto, esperamos que das próximas vezes esse  
3663 caráter competitivo, quase que individualista do processo, possa ser substituído  
3664 por uma dimensão mais cooperativa, por uma dimensão que valorize,  
3665 efetivamente, o mérito dos docentes que fazem e constroem todos os dias essa  
3666 nossa Universidade. Muito obrigada.” **Cons. Marcos Neira:** “Uso novamente a  
3667 palavra para trazer um posicionamento da Congregação da Faculdade de  
3668 Educação. Na sua última reunião, ocorrida no dia 24 de junho, a Congregação  
3669 da Faculdade Educação se debruçou sobre uma série de documentos, a saber:  
3670 Carta da Frente USP Democrática e Solidária, levantamento organizado pela  
3671 Professora Adriana Marcondes, do Instituto de Psicologia, sobre a situação do  
3672 CRUSP; Textos produzidos por um coletivo de Estudantes que são mães,

3673 moradoras do CRUSP, e a Carta de docentes Negras e Negros da USP. A  
3674 Congregação vê com muita preocupação o quadro explicitado nesses  
3675 documentos, reconhece os esforços que vem sendo feitos e apoia a criação de  
3676 políticas estruturais de assistência e permanência estudantil efetivas, com  
3677 planejamento e implementação de ações de curto, médio e longo prazos.  
3678 Agradeço a atenção de todos e todas.” **Cons. Daniel Freitas Porto:** “Eu me  
3679 despedi da COP na semana passada e hoje me despeço do Conselho  
3680 Universitário. Gostaria, na verdade, primeiro de agradecer a oportunidade e a  
3681 experiência de constituir uma das poucas cadeiras que a representação  
3682 discente possui nesse Órgão. Foi um prazer estar aqui, com a indicação da  
3683 Unidade Estudantil e do DCE Livre da USP, entidade histórica na defesa da  
3684 base dos estudantes. A dimensão que o Conselho Universitário tem, não só  
3685 para a organização da Universidade, mas para o Estado de São Paulo e para a  
3686 nossa democracia é muito grande. A diversidade de opiniões, a construção de  
3687 um projeto de universidade pública, gratuita, de qualidade e popular é  
3688 fundamental e passa, necessariamente, pelos fóruns coletivos de deliberação.  
3689 Dar conta da pluralidade de opiniões e a construção de consensos é tarefa de  
3690 todos que constituem esse espaço. O momento que nós vivemos é muito duro,  
3691 negacionistas fortes, ataques e obscurantismo, todas essas palavras estão na  
3692 ponta da língua e fazem parte da conjuntura e da dinâmica da política.  
3693 Inclusive, queria aproveitar para fazer um parêntese e declarar a minha  
3694 solidariedade ao Professor Conrado, que tem sido vítima desse autoritarismo.  
3695 Mas eu iria além, diria que tem momentos que são históricos e na minha  
3696 avaliação, nós estamos no meio de um deles. Fazendo uma analogia com o  
3697 Hobsbawm que relata o século XX como sendo muito breve, um curto século  
3698 XX, nós já estamos caminhando para o nosso primeiro quarto do século XXI, e  
3699 vivendo ele profundamente e de forma intensa. A conquista das cotas e a luta  
3700 pela permanência estudantil já fazem parte da história da Universidade de São  
3701 Paulo, e pensar uma política que dê conta desse novo momento da  
3702 Universidade, que pense o CRUSP e as moradias estudantis, a saúde mental e  
3703 o Hospital Universitário, é irremediável. Inclusive, em defesa do Professor  
3704 Adrian, a minha Faculdade - a FFLCH - jamais iria contra o HU ou qualquer  
3705 profissional da saúde, e eu endosso a carta que ele colocou. A defesa da  
3706 ciência, da pesquisa, a defesa da autonomia universitária é imprescindível na

3707 construção de um país mais justo e igual; e para que a Universidade cumpra  
3708 sua função de desenvolver políticas para população, dada sua qualidade de  
3709 público. Por fim, a pandemia tem sido um desafio irremediável e único na  
3710 história da humanidade e a vacinação é uma necessidade. Eu me solidarizo  
3711 com todos aqueles que perderam entes queridos pela ausência de uma política  
3712 que valoriza a vida das pessoas. Muito obrigado. Desejo um bom ano a todos.  
3713 A quem sai, parabéns pelo trabalho e para quem fica um bom trabalho.” **M.**  
3714 **Reitor:** “Daniel, quero agradecer a você pelo seu trabalho e pela sua seriedade  
3715 com a qual encarou a representatividade que foi continua. Sei que você teve  
3716 algum desgaste, são muitas horas de trabalho, mas posso te garantir uma  
3717 coisa: você não perdeu tempo. Durante a sua vida você verá que ganhou  
3718 vivência, conhecimento e o respeito ao contato humano. Parabéns, sucesso na  
3719 sua vida profissional.” **Cons. Luis Carlos de Souza Ferreira:** “Tenho duas  
3720 colocações a serem feitas a todos os congregantes que ainda estão presentes.  
3721 A primeira é que, como Presidente da Comissão de Heranças Vacantes da  
3722 Universidade - já coloquei inclusive no *chat* – que nós fizemos o ano passado e  
3723 ao longo desse ano, um investimento quase equivalente a sete milhões de  
3724 reais de recursos advindos de heranças que são vacantes e acabam vindo  
3725 para a Universidade, e esse valor foi investido integralmente em residência  
3726 estudantil. Destaco a reforma que está sendo feita no CRUSP, que já foi  
3727 anunciada pelo Prof. Gerson, com valor superior a seis milhões de reais, assim  
3728 como a reforma de todos os sistemas de rede sem fio. É uma prova a mais da  
3729 seriedade e da dedicação que essa gestão tem dado ao apoio estudantil, que é  
3730 feito de diferentes maneiras, como já foi comentado aqui por várias pessoas,  
3731 inclusive pelo Magnífico Reitor, e eu espero com isso ter dado a minha  
3732 contribuição nessa posição que hoje exerço e que deve se encerrar no próximo  
3733 mês, assim como o meu papel aqui e meu cargo de Diretor do Instituto de  
3734 Ciências Biomédicas, após quatro anos na Direção dessa Instituição tão  
3735 voltada e dedicada à pesquisa. Despeço-me de todos com a sensação de que  
3736 fiz o meu trabalho da melhor forma possível, com a seriedade e com a  
3737 responsabilidade que uma Instituição como a USP merece. Agradeço a todos.  
3738 Devo continuar ainda em alguns papéis importantes, como a Coordenação da  
3739 Plataforma Científica Pasteur/USP. É uma iniciativa de internacionalização de  
3740 ciências de grande destaque na Universidade e também ações ligadas ao

3741 empreendedorismo acadêmico, do qual sou um defensor declarado e  
3742 continuarei apoiando na Universidade. Muito obrigado a todos. Boa noite.” **M.**  
3743 **Reitor:** “Prof. Luiz, muito obrigado. Em meu nome e em nome da USP, eu  
3744 agradeço. Você é um batalhador e tenho certeza de que a Universidade ainda  
3745 vai contar bastante com seus esforços. É muito bom termos docentes e  
3746 dirigentes como você, que lutam institucionalmente. Parabéns pelo que você  
3747 fez. Muito obrigado.” **Cons.<sup>a</sup> Juliana Barbosa de Souza Godoy:** “No dia 19 de  
3748 junho de 2018, que foi no ano que entrei na USP, eu e outros colegas do meu  
3749 coletivo político Dispara e DCE da USP perdemos um parceiro, um  
3750 companheiro e um amigo. Um amigo valoroso, que foi o Marcelo Otávio Santos  
3751 Cardoso. Fiz questão de falar do ‘Celo’ hoje porque nas últimas semanas nós  
3752 recebemos com muita tristeza as notícias de mais quatro suicídios no corpo  
3753 estudantil da nossa Universidade. O ‘Celo’ não viu nessa vida a esperança que  
3754 a gente via e que vemos hoje, de dias melhores para o Brasil, de liberdade  
3755 para o nosso povo trabalhador, do fim das desigualdades. O ‘Celo’ era um  
3756 jovem negro que veio para São Paulo estudar Ciências Sociais na Faculdade  
3757 de Filosofia e, assim como dezenas de outros jovens nas últimas semanas,  
3758 meses, nos últimos anos, não encontrou outra forma de salvar a graduação, de  
3759 salvar o seu futuro, de salvar sua vida. Eu estou falando essas coisas porque  
3760 acho que é tarefa nossa refletir sobre o porquê dos nossos jovens adoecerem,  
3761 refletir como a competitividade, a expectativa extremamente exagerada de  
3762 produtividade, a cobrança, a pressão social afeta psicologicamente os nossos  
3763 estudantes; não somente eles, os nossos professores e nossos funcionários  
3764 também. É preciso que a gente compreenda que esses nossos transtornos,  
3765 pelos quais muitos de nós daqui passamos, não são só de ordem pessoal e  
3766 subjetiva de cada um, eles se agravam quando a nossa condição material se  
3767 agrava também, como é o caso da situação pela qual muitos estudantes estão  
3768 submetidos hoje, morando do CRUSP. Por exemplo, viver sem lavanderia, sem  
3769 fogão, sem luz na frente de casa, infelizmente é algo que faz parte da rotina de  
3770 muitas pessoas hoje no Brasil em situação de vulnerabilidade socioeconômica  
3771 e faz parte também da vida dos estudantes moradores do CRUSP, e a nossa  
3772 Universidade precisa, desesperadamente, de uma política efetiva de garantia  
3773 da saúde mental desses estudantes, de assistência psicológica, de prevenção  
3774 ao suicídio. Não é porque não falamos sobre um problema que ele deixa de



3775 existir. Não podemos deixar que os nossos estudantes se sintam abandonados  
3776 pela Universidade. Infelizmente essa é a situação que muitos estudantes se  
3777 encontram hoje, e é nossa responsabilidade procurar saídas coletivas para os  
3778 problemas coletivos que nós enfrentamos. E nós sempre colocamos o DCE à  
3779 disposição para buscar essas saídas. Queria aproveitar e usar esses últimos  
3780 momentos da fala que ainda tenho para me despedir, também, desse  
3781 Conselho. Feliz ou infelizmente estou chegando ao final do meu mandato,  
3782 assim como os outros colegas da representação discente da graduação. Eu sei  
3783 que por vezes fui dura, por vezes mais tranquila, mas na maioria das vezes  
3784 dura e briguenta. Deixo aqui também uma saudação ao meu Diretor,  
3785 companheiro, Professor Paulo Martins. Espero que minha presença no  
3786 Conselho de Graduação e neste Conselho Universitário tenha sido um  
3787 empurrão em um passo para a ampliação da representação dos estudantes da  
3788 nossa Universidade nos espaços de decisão. Na próxima reunião vocês darão  
3789 as boas-vindas aos novos Conselheiros, tenho certeza que eles vão  
3790 desempenhar um papel ainda maior do que aquele que eu e meus colegas de  
3791 mandato desempenhamos por aqui e nos Conselhos Centrais. Espero,  
3792 também, que eles possam pisar na sala do Conselho Universitário como eu fiz  
3793 antes da pandemia e como eu espero fazer novamente, no futuro. Despeço-me  
3794 desse espaço, mas permaneço como Coordenadora Geral do DCE da USP,  
3795 representante da gestão de Nossa Voz. Nós não vamos deixar de defender as  
3796 nossas posições, nossos ideais, nosso projeto de Universidade Pública, mas  
3797 reforço que nós permanecemos à disposição (inaudível). Então é isso, vida  
3798 longa ao movimento estudantil, ao DCE da USP e ao povo brasileiro. Espero  
3799 encontrá-los em breve. Obrigada Professores Vahan, Hernandez, Pedro,  
3800 Baracat, Maria Vitória e demais Senhoras e Senhores Conselheiros.” **M.**  
3801 **Reitor:** “Muito obrigada Juliana. Eu repito as palavras que eu fale para o  
3802 Daniel, participar da representação estudantil, de diretórios acadêmicos é uma  
3803 experiência de vida. Estou dizendo isso porque depois de cinquenta anos,  
3804 ainda nos encontramos e lembramos o que aconteceu há cinquenta anos atrás.  
3805 É uma experiência de vida e vai marcar a sua vida para sempre de uma  
3806 maneira positiva. Parabéns pelo seu trabalho e esforço e sucesso. Você está  
3807 se formando?” **Cons.<sup>a</sup> Juliana Barbosa de Souza Godoy:** “Tentando.” **Cons.<sup>a</sup>**  
3808 **Ana Maria Loffredo:** “Obrigada Juliana pelas suas palavras, elas se alinham

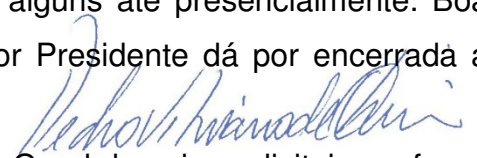
3809 com o que vou tentar falar brevemente. Enfim, fico contente com as palavras  
3810 do Professor Vahan, lá no começo, em relação ao CRUSP, ao SAS, etc, as  
3811 palavras do Gerson e eu posso entender que essas manifestações de ambos  
3812 são fruto de uma mobilização intensa que eu acho que os docentes, alunos e  
3813 funcionários têm feito na comunidade da USP em relação ao sofrimento  
3814 psíquico que tem atravessado no nosso *campus* e os *campi* do interior também  
3815 há muito tempo, e fundamentalmente, a situação do CRUSP, que tem  
3816 mobilizado a todos nós. É nesse sentido que fico contente, porque parece que  
3817 os Órgãos Centrais estão agora, de verdade, se mexendo em relação ao  
3818 CRUSP. Queria esclarecer, em relação à fala do Professor Gerson, que é meu  
3819 colega do Instituto e também foi Diretor, que o Instituto Psicologia solicitou uma  
3820 reunião com a SAS, em função de uma manifestação que foi homologada na  
3821 Congregação, na qual nós enfatizamos a falta de diálogo que tinha norteado a  
3822 SAS em relação a várias demandas de diálogo durante o ano de 2020, em  
3823 relação à 'Rede não Cala' e também condições ruins concretas do CRUSP.  
3824 Então, foi em função dessa manifestação que a gente enviou à SAS e  
3825 solicitamos uma reunião com o Professor Gerson e queria contextualizar que  
3826 não é que nós só pedimos para ir lá, nós solicitamos, em função de uma  
3827 manifestação da Congregação, foi um grupo grande, na medida em que o  
3828 Instituto de Psicologia tem um compromisso ético evidente nesse momento,  
3829 temos sido muito demandados por muitas frentes aliás, porque cabe a nós, é  
3830 nossa responsabilidade, nosso trabalho é com isso, com sofrimento psíquico.  
3831 Eu queria esclarecer que essa questão da saúde mental não significa só  
3832 atendimento psicológico, nem classificação de que se a pessoa é psicótica, se  
3833 é neurótica, se ele se suicidou porque era psicótico, nós temos uma definição  
3834 de saúde mental, na maior parte das nossas pesquisas, muito mais  
3835 abrangentes. A Saúde Mental envolve, inclusive, condições concretas das  
3836 pessoas. De forma que queria esclarecer que a nossa mobilização em relação  
3837 à SAS foi muito bem recebida pelo Professor Gerson, nós ficamos contentes,  
3838 ela ainda não está na forma de parceria, nós esperamos que assim se  
3839 concretize, e nessa concretização de parceria, obviamente, levaremos em  
3840 questão as várias definições pertinentes à própria definição de saúde mental,  
3841 que não são unívocas. Queria apenas esclarecer que nós estamos, de fato,  
3842 disponíveis. Tivemos a demanda da Faculdade de Filosofia em relação aos

3843 suicídios recentes, assim como todas as Unidades e alunos que nos procuram.  
3844 Acho que a Psicologia tem um compromisso ético nesse sentido, e é muito  
3845 importante que enfatizemos que nossas parcerias levaram em conta uma  
3846 pluralidade de abordagens teórico-metodológicas que fazem parte do centro de  
3847 Escola do Instituto de Psicologia e uma definição de saúde mental, que é uma  
3848 questão polêmica, porque ela não é unívoca. As nossas parcerias, obviamente,  
3849 vão envolver essa fronteira, digamos assim, teórico-metodológica que sustenta  
3850 o trabalho do nosso Centro Escola do Instituto de Psicologia. Quero dizer que  
3851 estamos muito disponíveis para estas demandas que não cessam e nos atentar  
3852 pelas várias Unidades, desde que nossas fronteiras teórico-metodológicas  
3853 estejam delimitadas. Era isso que eu queria esclarecer.” **M. Reitor:** Muito  
3854 obrigado Professora Ana Loffredo. Aliás, quero agradecer à senhora e aos  
3855 colegas do Instituto de Psicologia que estão dando um apoio imprescindível às  
3856 iniciativas das Pró-Reitorias de Graduação e de Pós e também da SAS.  
3857 Gostaria de estender meus agradecimentos à Faculdade de Medicina, através  
3858 do Departamento de Psiquiatria, porque nós precisamos, de fato, de muito  
3859 apoio e orientação, porque o problema que já foi discutido é seríssimo, é  
3860 universal e ainda estamos vendo como conseguimos superar. É assunto de  
3861 discussão entre os Reitores do mundo todo quando se tem essas reuniões  
3862 administrativas. Muito obrigado Professora Ana Maria, por favor transmita os  
3863 meus agradecimentos a sua comunidade.” **Cons.<sup>a</sup> Ana Maria Loffredo:** “Pode  
3864 deixar. Queria dizer que nós paralisamos três dias, há quinze dias atrás, as  
3865 nossas atividades didáticas, e alunos, docentes e funcionários se dedicaram  
3866 nesses três dias à questão do CRUSP, da saúde mental e dos  
3867 encaminhamentos pertinentes. Então, nós estamos extremamente mobilizados  
3868 com essas questões Professor Vahan.” **Cons.<sup>a</sup> Ingrid Merllin Batista de**  
3869 **Souza:** “Agora eu queria dividir meu momento de compartilhamento de  
3870 sentimentos, como representante dos pós-graduados da nossa Universidade  
3871 neste Conselho. Queria separar em três pontos. Também tivemos reuniões  
3872 numa Assembleia da Associação dos Pós-Graduandos da USP capital, com  
3873 várias frentes e que foi pautado o ponto específico do CRUSP. Temos uma  
3874 carta e nós podemos disponibilizar para este Conselho, caso vocês queiram  
3875 também saber na íntegra, e foi um momento de muitas trocas e um momento  
3876 em que nós lembramos que somos pessoas. Somos pessoas que estamos

3877 aqui atrás dessa tela, até esse horário - 20h23 - do dia de hoje, que a gente  
3878 relembre que somos seres humanos. Às vezes fica muito bonito quando  
3879 falamos, mas às vezes esquecemos que somos uma máquina que se alimenta,  
3880 que bebe, que precisa de trocas. E aí vai ao encontro, eu fico muito grata pelo  
3881 que ouvimos aqui no início, na fala do Prof. Vahan e do Professor Gerson.  
3882 Vocês já me viram por aí e sabem muito bem que é importante termos essa  
3883 ponte de comunicação, porque nós estamos aqui também para levar até vocês.  
3884 Endossa, ainda, o que acredito que compreendi da fala do Professor Adrian,  
3885 realmente quanto mais nós nos servimos com ponte, mais a nossa  
3886 Universidade vai melhorar. E às vezes, Professor Vahan, são por aspectos que  
3887 a gente nem fazia ideia que existia. A primeira vez que fui ao CRUSP foi há  
3888 quinze dias, junto com estudante de pós-graduação, e foi um dia muito triste  
3889 para mim como pós-graduanda, como doutoranda, porque eu vi a realidade de  
3890 outros colegas, dos meus pares. Então, estou feliz, inclusive por tudo que foi  
3891 falado, de posicionamento, de retomada e de fortalecimento de tudo que a  
3892 comunidade Cruspiana precisa, seja da graduação e seja da pós-graduação,  
3893 para quem for Uspiano. Realmente, precisamos sempre ampliar esses  
3894 cuidados; e uma boa educação não vai só entre o professor e quem escuta, a  
3895 boa educação atravessa por várias veredas, várias portas e vários nomes de  
3896 unidades, por exemplo. Outro ponto que como pós-graduando queria fortalecer  
3897 e lembrar é que nós também estamos passando por várias discussões, seja  
3898 na Nacional dos Pós-Graduandos, seja em várias entidades e sociedades que  
3899 defendem a pesquisa, ciência e a pós-graduação brasileira, porque muitos de  
3900 nós estamos aqui porque, obviamente, vocês nos aceitaram como orientados,  
3901 como pessoas que estão aprendendo junto com vocês, que estão pesquisando  
3902 junto com vocês, mas não podemos esquecer que precisamos de uma  
3903 permanência. E aí vai ao encontro com muitas reuniões que nós tivemos com o  
3904 Pró-reitor de Pós-Graduação, Professor Carlotti, ele também sabe como que eu  
3905 me posicionei e como nós nos posicionamos em relação a isso. Se nós  
3906 estamos numa sociedade onde precisamos sempre esclarecer com a ciência e  
3907 com a boa palavra, com a boa conduta e com a boa metodologia, a gente não  
3908 pode esquecer de ninguém que está nessa ponte - estou repetindo isso. Por  
3909 fim, gostaria muito de agradecer esse espaço onde estamos podendo  
3910 conversar, se escutar e aprender. E já que estamos aqui deixando 2021 com

3911 tudo que aconteceu nesse último ano, com as vidas que perdemos, com a  
3912 vacina num tempo recorde e com a luta para defesa da ciência, gostaria que  
3913 daqui há vinte ou cem anos, nos relembrássemos de todos os esforços, sejam  
3914 de funcionários, de serviços das terceirizadas, sejam os Prefeitos das  
3915 Prefeituras da Universidade, do próprio Professor Vahan, dos próprios  
3916 estudantes de graduação que estão compreendendo as transformações de  
3917 metodologia para poder passar o conhecimento e como também, os próprios  
3918 participantes de pesquisa, ensaio clínico, sejam quais forem as outras  
3919 metodologias. Estamos precisando reaprender. O que vamos levar de tudo  
3920 isso? É o que eu queria deixar nesse momento de fala para vocês. Muito  
3921 obrigada.” **Cons<sup>a</sup> Bárbara Della Torre:** “Outros membros antes de mim  
3922 falaram disso, mas quero a partir dessa fala final com essa questão. Há pouco  
3923 mais de um mês nós tivemos um suicídio de um jovem morador do CRUSP,  
3924 que era também estudante dessa Universidade. Infelizmente, não foi o único.  
3925 Essa situação trágica chama atenção para o alto nível de adoecimento mental  
3926 na Universidade, que afeta não só os estudantes, mas também os  
3927 trabalhadores e professores. A mudança na rotina com restrições, mais de  
3928 meio milhão de mortos diante da política negacionista do Bolsonaro, que  
3929 esfrega na nossa cara que as nossas vidas não valem nada e que para essa  
3930 sociedade o que determina é lucro. Tudo isso ajuda a entender porque há um  
3931 adoecimento mental tão grande aqui na USP, mas os gestores dessa  
3932 Universidade também têm a sua responsabilidade, uma vez que ignoram a  
3933 situação da comunidade, abandona os estudantes do CRUSP. E nós não  
3934 podemos esquecer que esse Reitor relativizou a gravidade da polícia em  
3935 reprimir os estudantes do CRUSP que se manifestavam, dentro do *campus*,  
3936 contra um evento. No Hospital Universitário, se por um lado há sobrecarga de  
3937 trabalho por falta de contratação para todas as áreas, e não só médicos, por  
3938 outro lado os funcionários e seus dependentes não conseguem atendimento. O  
3939 Reitor informou a contratação de cento e cinquenta e cinco profissionais, mas  
3940 não disse que foi em base à terceirização dos médicos contratados pela  
3941 empresa UINTER, com salários precários e relações trabalhistas precárias.  
3942 Então, reafirmo aqui que os trabalhadores da saúde são todos os que  
3943 trabalham dentro do Hospital, e depois de terceirizar a produção de alimentos  
3944 aos pacientes e do refeitório, a Superintendência reduziu de cento e oitenta

3945 para cento e quarenta trabalhadores da higiene, que agora higienizam quatro  
3946 setores em um período de doze horas no dia. Então, a funcionária que limpa o  
3947 gripário por uma remuneração de um salário mínimo, limpa também os  
3948 banheiros dos outros pacientes, colocando por isso em risco a vida dos outros  
3949 pacientes e aumentando o risco de contaminação. Então, como o Professor  
3950 Adrian colocou aqui, a falta de qualidade do HU não é responsabilidade dos  
3951 trabalhadores, mas sim dessa Reitoria e da Superintendência, que não  
3952 contratou para todas as áreas. E para os trabalhadores que ficaram no trabalho  
3953 remoto, restou se virar para garantir o trabalho, gastando do próprio bolso os  
3954 custos com equipamentos, internet e agora uma energia elétrica cada vez mais  
3955 cara. Enquanto a Reitoria economiza para reserva técnica, os trabalhadores  
3956 acumulam anos de perdas salariais e as bolsas dos estudantes tiveram  
3957 reajuste miserável. E nessa situação toda de adoecimento, precarização do  
3958 ensino e do trabalho, a Reitoria se gaba de economizar centenas de milhões de  
3959 reais sem sequer receber os sindicatos e as entidades. Há uma postura anti-  
3960 sindical praticada de forma institucional nessa Universidade, que se recusa a  
3961 reconhecer o SINTUSP como representante dos trabalhadores. Isso precisa  
3962 ser dito: nenhuma discussão sobre o retorno ao trabalho foi feita com o  
3963 Sindicato. A Reitoria sequer recebeu o Sindicato para debater questões  
3964 básicas referentes ao Hospital, aos trabalhadores que compõem o grupo de  
3965 risco, a única forma de comunicação que há entre essa gestão e os  
3966 trabalhadores são os comunicados escritos da Reitoria. Agora, esse Conselho  
3967 vota uma homenagem ao Dias Toffoli, o grande articulador de um pacto com  
3968 Bolsonaro, o Judiciário e o Congresso para a aprovação da Reforma da  
3969 Previdência, que vai fazer todos nós trabalharmos até morrer - nós  
3970 trabalhadores da USP. É isso que esse Conselho Universitário está dizendo  
3971 aos trabalhadores. Dessa forma, esse Conselho se mostra unido ao Bolsonaro  
3972 e ao Judiciário para tratar os direitos dos trabalhadores. Por tudo isso é  
3973 necessário que o movimento estudantil e o movimento de trabalhadores se  
3974 unifiquem para lutar por uma Universidade que seja, realmente, democrática,  
3975 onde cada membro desta comunidade acadêmica tenha direito a um voto e se  
3976 expressem num fórum unificado como uma Assembleia Geral Estatuinte, na  
3977 qual sejam decididos temas como: o que fazer com a verba da reserva técnica  
3978 da Universidade; como investir no HU; como garantir permanência estudantil;

3979 como ampliar as vagas dentro da Universidade. Então, reafirmo aqui a  
3980 necessidade de que essa Reitoria receba o SINTUSP e as Entidades  
3981 Representativas para dar seguimento às negociações de forma democrática.  
3982 Boa noite a todos os Conselheiros.” **Cons. Marcelo Knorich Zuffo**: “Queria  
3983 ter me manifestado na congregação passada. Um agradecimento a todas as  
3984 Unidades, a todos os funcionários e a todos os alunos que se uniram em torno  
3985 da causa dos ventiladores mecânicos. Uma prestação de contas a essa  
3986 congregação. Nós atingimos o marco de setecentos ventiladores fabricados,  
3987 numa parceria da Politécnica com a Marinha do Brasil, com o apoio do IPT, das  
3988 Faculdades de Medicina, Saúde Pública, Odontologia Veterinária e várias  
3989 outras Unidades da Universidade de São Paulo que nos apoiaram. Setecentos  
3990 ventiladores, cento e sessenta e cinco municípios atendidos, quatorze Estados  
3991 da Federação até o momento. Os municípios que foram contemplados com os  
3992 ventiladores não estão querendo devolvê-los, estão querendo continuar esse  
3993 vínculo com Universidade, através da constituição de uma rede brasileira ou  
3994 nacional de ventilação mecânica. Então, só tenha a agradecer a todos. Muito  
3995 obrigado.” **M. Reitor**: “Obrigado Marcelo. Eu quero agradecer, também, o  
3996 trabalho que você e seus colegas fizeram. Sei que foi diuturno, sete dias por  
3997 semana nos últimos quase doze meses, mais de um ano, e estão salvando  
3998 vidas. Quero agradecer a todos, vocês conseguiram ser bastante sucintos e,  
3999 em vez de ficar até às 22h30, estamos só até às 20h30. Vamos poder jantar  
4000 mais cedo do que estávamos imaginando, e só lamento que talvez no dia 24 de  
4001 agosto também não possamos ainda ter a reunião do Conselho Universitário  
4002 em sua Sala, porque mesmo que as restrições sejam um pouco relevadas e  
4003 modificadas, certamente, cento e vinte pessoas dentro de uma mesma sala  
4004 não será permitido. Então, ainda teremos uma reunião de Conselho  
4005 Universitário remota ou semi remota, alguma coisa que seja possível. Mas,  
4006 espero em breve poder revê-los pessoalmente. Muito obrigado pela paciência e  
4007 pela dedicação. Nós estamos com aproximadamente sessenta Conselheiros  
4008 ainda conosco; cuidem-se e espero revê-los em breve, pelo menos no dia 24  
4009 de agosto próximo, remotamente, ou talvez alguns até presencialmente. Boa  
4010 noite. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente dá por encerrada a  
4011 reunião, às 20h30. Do que, para constar, eu, ,  
4012 Prof. Dr. Pedro Vitoriano Oliveira, Secretário Geral, lavrei e solicitei que fosse

4013 digitada esta Ata, que será examinada pelos Senhores Conselheiros presentes  
4014 à sessão em que for discutida e aprovada, e por mim assinada. São Paulo, 29  
4015 de junho de 2021.”